

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO – SÃO JOAQUIM
Serra Catarinense

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO – SÃO JOAQUIM
Serra Catarinense

São Joaquim, SC

Fevereiro, 2021

DIRETORIA DO SEBRAE/SC

Diretor Superintendente - Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Técnico - Luciano Pinheiro

Diretor de Administração e Finanças - Anacleto Angelo Ortigara

CONSELHO DELIBERATIVO SEBRAE/SC

Presidente - Alaor Francisco Tissot

Vice-Presidente - Bruno Breithaupt

ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina –
FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Unidade de Desenvolvimento Regional

Gerente - Paulo Cesar Sabbatini Rocha

Coordenador Estadual de Turismo - Alan David Claumann

Gerência Regional da Serra – Altenir Agostini



DIRETORIA E EQUIPE TÉCNICA DO CISAMA

Ademilson Conrado - Prefeito de Cerro Negro - Presidente
Antônio Ceron - Prefeito de Lages - 1º Vice - Presidente
Erlon Tancredo Costa - Prefeito de Rio Rufino - 2º Vice-Presidente
Selênio Sartori - Diretor Executivo
Neide Rodrigues da Silva - Coordenadora de Recursos Humanos
Pedro Jovane da Silva - Coordenador Contábil
Ana Vieira – Coordenadora Técnica do PDITS da Serra Catarinense

Equipe Técnica da empresa

Esp. Tadeu Monte - Coordenador do projeto
Dra. Susana Bianchini Simon - Especialista em Patrimônio Histórico
MSc. Carlos Cappelini - Especialista em Planejamento Turístico
Bel. Diego Armentano - Especialista em Urbanismo
Dr. Amarildo Felipe Kanitz - Especialista em Meio Ambiente
MSc. Carlos Cappelini - Especialista em Fortalecimento da Gestão Municipal
Dr. Francisco dos Anjos – Especialista em Desenvolvimento Territorial e Turismo
Dr. Marcelo Santos Oliveira - Especialista em Estudos e Análise de Viabilidade
Esp. Alessandra Koerich - Especialista em Programação e Monitoramento
Esp. Claudia Regina Gomes – Consultoria Jurídica
MSc. Alexandre Neumayr – Mestre em Turismo e Hotelaria
Esp. Rafael Clauberg – Especialista em Planejamento Estratégico
Debora Berlatto Moura – Turismóloga
José Marcos Hack Barreto - Turismólogo

SUMÁRIO

1 ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO (DEMANDA E OFERTA) DA ÁREA TURÍSTICA.....	9
1.1 Análise Da Oferta Turística.....	12
1.1.1 Meios de hospedagem.....	12
1.1.2 Alimentos e Bebidas.....	15
1.1.3 Agências de turismo emissivo e receptivo.....	17
1.1.4 Espaços de eventos.....	18
1.1.5 Atrativos turísticos (Oferta Original).....	18
1.1.5.1 Artesanato.....	23
1.1.6 Segmentos da oferta turística de São Joaquim.....	24
1.2 Demanda turística potencial.....	29
1.3 Análise da necessidade de capacitação de mão de obra para o turismo, em função dos subsetores de atividade turística.....	33
2 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERAIS ENCONTRADOS NA ÁREA TURÍSTICA.....	41
2.1 Rede viária de acesso à área e principais atrativos.....	41
2.1.1 Acesso rodoviário.....	41
2.1.2 Terminal Rodoviário.....	42
2.1.3 Acesso aéreo.....	43
2.2 Sistema de abastecimento de água.....	47
2.3 Nível de cobertura do sistema de esgotamento sanitário.....	48
2.4 Nível de atendimento do sistema de limpeza urbana.....	49
2.5 Situação da rede de drenagem pluvial e áreas urbanas atendidas.....	50
2.6 Oferta de serviços de telecomunicação.....	50
2.7 Fornecimento de energia elétrica.....	51
2.8 Sistema de saúde.....	51
2.9 Sistema de segurança pública.....	53
2.10 Sistema de educação.....	54
3 ANÁLISE DO QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA.....	57
3.1 Órgãos e instituições públicas e privadas, que atuam na gestão do turismo na área turística.....	57
3.1.1 Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina – SANTUR.....	57
3.1.2 Conselho de Turismo da Serra Catarinense – CONSERRA.....	59
3.1.3 Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio.....	60
3.2 Organização e coordenação do processo de planejamento e gestão do turismo.....	61

3.3 Legislação urbanística, ambiental, cultural e turística.....	61
4 ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA TURÍSTICA.....	69
4.1 Gestão ambiental pública.....	69
4.2 Gestão ambiental nas empresas privadas.....	70
5 ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.....	73
5.1 Análise SWOT do turismo de São Joaquim.....	73
5.2 Estratégias para o desenvolvimento do turismo de São Joaquim.....	75
6 PLANO DE AÇÕES.....	77
6.1 Infraestrutura e serviços básicos.....	77
6.2 Produto turístico.....	86
6.3 Comercialização turística.....	94
6.4 Sustentabilidade socioambiental.....	96
6.5 Fortalecimento do quadro institucional.....	99
REFERÊNCIAS.....	101

1 ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO (DEMANDA E OFERTA) DA ÁREA TURÍSTICA¹

Conforme relatado por Silveira (2016), o ano de 1886 marcou a fundação de São Joaquim, ano em que a localidade deixa de ser uma freguesia e eleva-se à categoria de vila. Ainda conforme o mesmo autor, destaca-se o fato de não haver documentos que comprovem qual o período exato em que os primeiros colonizadores se fixaram em São Joaquim.

Inicialmente habitado por indígenas, acredita-se que o território tenha sido ocupado por tropeiros que transportavam o gado entre o Rio Grande do Sul e São Paulo no século XVIII. Somado a isso, relatos históricos apontam que, com a fundação da Vila de Nossa Senhora dos Prazeres de Lages, ocorrida em 1771, alguns estancieiros gaúchos tenham se fixado ao longo dos caminhos percorridos por tropeiros nas imediações de São Joaquim (SILVEIRA, 2016).

Por volta de 1866, iniciou-se a abertura de estradas que ligavam o povoado de Lajes à Laguna, fato que contribuiu para o desenvolvimento da localidade. Por volta de 1871, fundou-se o distrito denominado São Joaquim da Costa da Serra. Relatos históricos indicam que desbravadores paulistas, dentre eles Manoel Joaquim Pinto, escolheram a localidade onde seria fundado o referido distrito. Diante desse fato histórico, Manoel Joaquim Pinto é considerado o fundador do atual município de São Joaquim.

Em 22 de agosto 1886, a Lei Provincial nº1808 elevou São Joaquim da Costa da Serra à categoria de Vila, desmembrando-se posteriormente de Lages e tornando-se um município. Em 07 de maio de 1887, a primeira Câmara Municipal foi fundada em São Joaquim, contando com a eleição dos vereadores Matheus Ribeiro de Sousa, Marcos Batista de Sousa, José Alves de Sá, José Rodrigues de Sousa, João de Deus Pinto de Arruda, Aureliano de Sousa e Oliveira (Neto) e Policarpo José Rodrigues.

Sabe-se que os pioneiros que habitaram o território, onde atualmente encontra-se o município de São Joaquim, eram ligados diretamente à pecuária, sendo que os mesmos possuíam enormes extensões de terra. Nesse sentido, as características daquela época contribuíram para a formação territorial de São Joaquim na atualidade, tendo em vista a extensão territorial e a baixa densidade demográfica do município.

Situado à 232 km de Florianópolis, o município de São Joaquim está inserido na microrregião (IBGE) Campos de Lages. Situado à uma altitude 1.360 metros, o município conta com uma área territorial de 1.885.608 km². Geograficamente, São Joaquim apresenta as seguintes coordenadas: Latitude 28°17'38" Sul e Longitude 49°55'54" Oeste. Quanto aos limites territoriais, São Joaquim faz divisa com os seguintes municípios: Lages, Painel, Urupema, Urubici, Bom Jardim da Serra, além do município sul-rio-grandense de Bom Jesus.

¹ Texto desenvolvido com base em: IBGE (2019); PMSJ (2019); e SILVEIRA (2016)

Com população estimada pelo IBGE em 26.763 habitantes, São Joaquim encontra-se entre os 50 municípios com maior população de Santa Catarina. Apresenta uma densidade demográfica de 13,11 habitantes /km², ocupando a 252^a posição entre os municípios catarinenses.

Em relação aos índices de mortalidade infantil, o município de São Joaquim registra 16,6 óbitos para cada mil nascidos vivos, índice altamente superior à média estadual de 8,8 óbitos/mil nascidos vivos e razoavelmente superior à média nacional que gira em torno de 13,3 óbitos/ mil nascidos vivos.

Em relação ao cenário econômico do município destaca-se que o Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2017 superou R\$ 858,5 milhões. Já o PIB per capita anual do município corresponde à R\$ 32.219,50 por habitante, colocando São Joaquim na 116^a posição em relação aos 295 municípios catarinenses (IBGE, 2020).

Ainda em relação à economia de São Joaquim esta caracteriza-se pela baixa densidade de indústrias e um processo de crescimento de estabelecimentos ligados ao comércio. Somado a isso, São Joaquim caracteriza-se ainda pelo forte desenvolvimento de atividades rurais, com grande destaque para a produção de maçã, vinhos de altitude e o setor agropecuário. Cabe ressaltar a contribuição das atividades turísticas para a economia de São Joaquim, principalmente nos meses de inverno (SANTA CATARINA, 2019).

Em 2011, o município contava com 1.730 empresas formais, responsáveis pela geração de 8.781 postos de trabalho (SEBRAE, 2013). No que tange os índices de trabalho e renda, São Joaquim registra 19,35 da população ocupada, totalizando 5.101 pessoas, colocando-o na 77^a posição entre os municípios de Santa Catarina. Em relação ao salário médio mensal dos trabalhadores formais, o índice municipal alcançou 2,0 salários-mínimos em 2016, 167^a posição entre os 295 municípios catarinenses.

Conforme levantamento do IBGE (2019), o município de São Joaquim apresentou um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,687 em 2010, índice 16,64% superior ao registrado 10 anos antes. Cabe destacar ainda que o IDH de São Joaquim apresenta número levemente inferior ao índice nacional, cujo IDH registrado em 2010 foi de 0,699.

Outro aspecto relevante está relacionado às questões de saneamento básico e meio ambiente. Conforme dados do IBGE referentes ao de 2010 apontam que 73,4% dos domicílios de São Joaquim dispõem do sistema de esgotamento sanitário adequado, colocando o município na 101^a posição no plano estadual e 1.245^a posição à nível nacional. Contudo, segundo dados repassados pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN à Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, apenas 42% dos domicílios de São Joaquim contam com saneamento básico adequado.

No que tange aos aspectos referentes à saúde, a taxa de mortalidade infantil em São Joaquim corresponde à 27,70 óbitos a cada mil nascimentos², índice amplamente superior à média nacional (12,8 óbitos /mil nascimentos). No que diz respeito aos serviços médicos no município, dados referentes ao mês de junho de 2020, São Joaquim dispõe atualmente de 53 estabelecimentos de saúde credenciados ao Sistema Único de Saúde (CNES, 2020).

No âmbito da educação, a taxa de escolarização de crianças com idades entre 06 e 14 anos é de 95,7%, totalizando em 2017, cerca de 4.000 alunos matriculados nas escolas de ensino fundamental e ensino médio do município. No total, São Joaquim conta com 25 estabelecimentos educacionais, sendo 20 deles voltados ao ensino básico e 05 ao ensino médio. No que se refere ao desempenho escolar, os estudantes dos anos iniciais da rede pública de ensino de São Joaquim alcançaram o índice de 5,2 no IDEB de 2015. O resultado coloca o município na 260ª posição no Estado de Santa Catarina.

Sabe-se que o município de São Joaquim é reconhecido nacional e internacionalmente como uma das cidades mais frias do país, sendo que as baixas temperaturas, a ocorrência de neve e os atrativos da região são responsáveis por atrair um importante fluxo turístico para o município. Nesse cenário, São Joaquim está inserido na “categoria C” do **Mapa do Turismo Brasileiro**, juntamente com outros 33 municípios catarinenses.

Atualizado periodicamente pelo Ministério do Turismo, a categorização dos municípios é obtida mediante o cruzamento de dados referentes ao número empresas e de ocupações formais no setor de hospedagem, estimativas de fluxo turístico doméstico e internacional (MTUR, 2019). Ressalta-se ainda que, os Destinos turísticos classificados na **categoria C** estão aptos a pleitear até R\$ 400.000,00 junto ao Ministério do Turismo, com o intuito de desenvolver projetos ligados ao turismo.

A cidade de São Joaquim está inserida na Região Turística da Serra Catarinense, juntamente com outros 17 municípios. Assim como outros municípios da região, São Joaquim destaca-se nacional e internacionalmente como destino de turismo de inverno, devido às baixas temperaturas e a ocorrência de neve. Dentre os principais atrativos da cidade, destacam-se as vinícolas que permitem a visita e degustação de produtos, o Snow Valley Experience Park, Museu Histórico Espaço Assis Chateaubriand, Museu de Artes Martinho de Haro, Belvedere, Mirante das Araucárias, Igreja Matriz, Epagri, além dos eventos realizados durante o ano.

² Índice referente ao ano de 2017 (IBGE, 2020).

1.1 Análise da Oferta Turística

A oferta turística de um município ou área turística é composta por equipamentos e atrativos turísticos. De acordo com Ignarra (2003) os [equipamentos e] serviços turísticos, são aqueles serviços que atendem quase que exclusivamente os turistas. Para Barreto (2001, p. 52) os “equipamentos turísticos são aquelas instalações básicas para o turismo, sem as quais ele não existe” e por fim, para Beni (2003, p. 331) os equipamentos e serviços turísticos correspondem ao “[...] conjunto de edificações, de instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística”. Conforme Ignarra (2003) os equipamentos e serviços turísticos compreendem:

- Agenciamento (agências e operadoras de turismo);
- Alimentação (restaurantes, lanchonetes, sorveterias / docerias, cafés / casas de sucos, cervejarias etc.);
- Comércio turístico (*souvenires*, artesanato, produtos típicos);
- Eventos (organizadores de eventos, prestadores de serviços para eventos);
- Espaços de eventos (centros de convenções e áreas de exposições e feiras);
- Meios de hospedagens (hotéis, pousadas, campings, acampamentos, cama e café, hostel, entre outros);
- Passeios (*city-tour*, cavalo, barco, helicóptero, buggy etc.);
- Recreação e lazer (áreas de lazer e instalações desportivas, parques de diversões, pistas de esqui, patinação etc.); e
- Transportes turísticos (aéreo, ferroviário, marítimo, lacustre, fluvial, rodoviário).

Na sequência será apresentada a oferta de meios de hospedagens, equipamentos de alimentação, as agências de viagens/ passeios, artesanato, calendário de eventos de fluxo turístico e os espaços de eventos de São Joaquim.

1.1.1 Meios de hospedagem

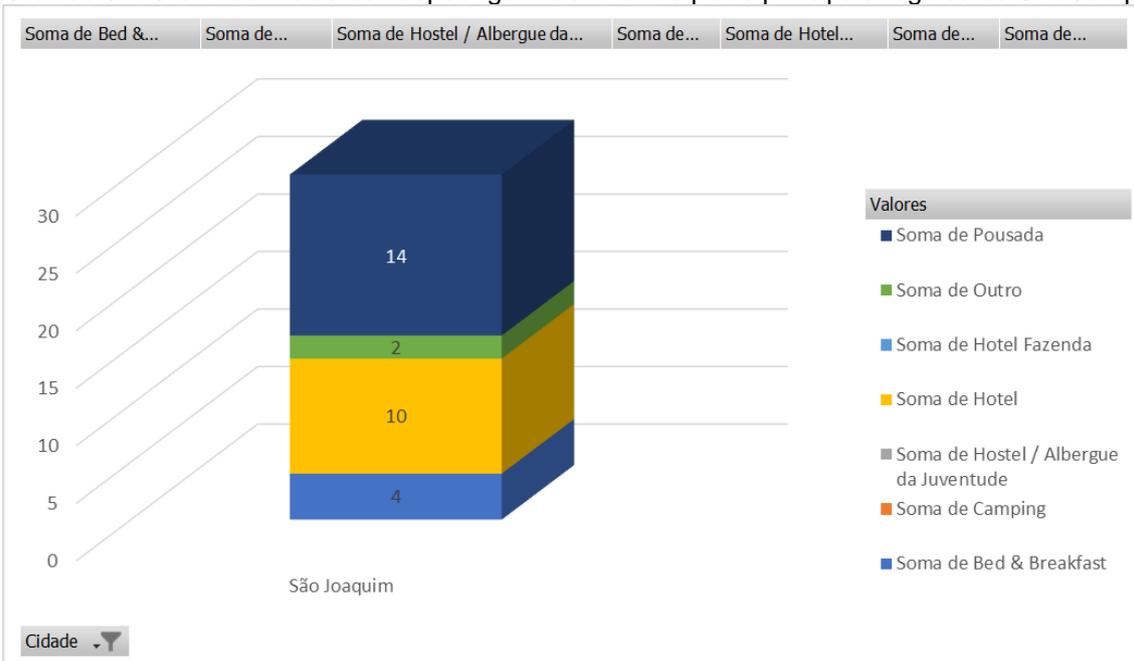
De acordo com o IBGE (2016) o Brasil possui 31.299 meios de hospedagem com uma oferta total de 1.011.254 unidades habitacionais, isto é, na média a oferta de unidades habitacionais no Brasil é de 1 uh para cada 206,17 habitantes.

Destas, apenas 2,23% são adaptadas para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, apesar da Lei 13.146 de 2015 definir, em seu art. 45, § 1 que os estabelecimentos já existentes deverão disponibilizar, pelo menos, 10% (dez por cento) de seus dormitórios acessíveis, garantida, no mínimo, 1 (uma) unidade acessível.

A oferta total destes meios de hospedagem é de 2.407.692 leitos, dos quais 42,83% são leitos simples e 57,17% são leitos duplos.

Especificamente em relação a São Joaquim³, **o município dispõe de uma razoável oferta turística** composta por 30 meios de hospedagem⁴, dos quais 47% correspondem às pousadas, 33% hotéis, 13% bed & breakfast e 7% outros. Porém, apesar de ser uma exigência legal e não gerar custos financeiros, apenas **20% destes meios de hospedagem possuem CADASTUR**⁵.

Gráfico 01. Oferta de meios de hospedagem distribuídos pelas principais regiões de São Joaquim.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os 30 meios de hospedagem do município contam com 275 unidades habitacionais, totalizando 775 leitos. Em níveis comparativos, São Joaquim dispõe de uma unidade habitacional para cada 98 habitantes, índice muito superior à média nacional. Quanto aos aspectos de acessibilidade, 20% dos meios de hospedagem são adaptados para receber pessoas com deficiência⁶.

³ Os dados se referem a pesquisa realizada, pela equipe de consultoria, no período de abril a julho de 2019 com estabelecimentos que atendem a turistas. Nota-se que alguns estabelecimentos não estavam funcionando no período e outros não tiveram interesse em compartilhar informações para a realização da pesquisa.

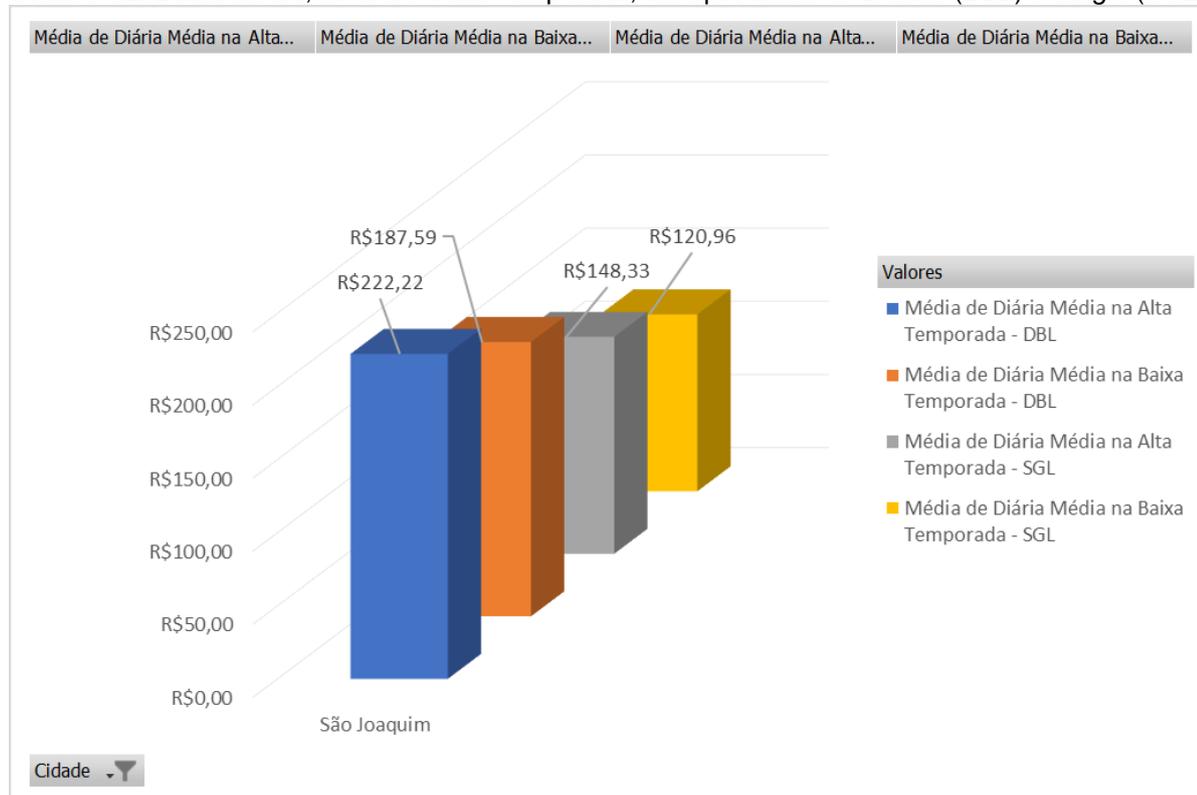
⁴ O número de estabelecimentos se refere aqueles com CNPJ.

⁵ CADASTUR é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista. O programa é executado pelo Ministério do Turismo, em parceria com os órgãos oficiais de turismo, nos 26 estados e no Distrito Federal.

⁶ Os dados se referem a pesquisa realizada, pela equipe de consultoria, no período de abril a julho de 2019 junto aos meios de hospedagem do município.

O valor da **diária média** dos meios de hospedagem de São Joaquim, em apartamento duplo, durante a alta temporada, é de R\$ 222,22. Já na baixa temporada, o valor médio da diária para duas pessoas é de R\$ 187,59.

Gráfico 02. Diária média, na alta e baixa temporada, em apartamentos *Double (DBL)* e *Single (SGL)*.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Em relação à ocupação, os meios de hospedagem de São Joaquim apresentam uma **taxa média de 63,47% na alta temporada e 41,33% no período de baixa temporada.**

O setor emprega 84⁷ pessoas no período de baixa temporada e 89 no período de alta temporada. Além disso, gera 27 empregos temporários.

No que diz respeito aos serviços, 100% dos meios de hospedagem oferece internet Wi-Fi gratuita e **aceita crianças**, 90% oferece café da manhã incluso no valor da diária e 83% possui estacionamento próprio.

Um aspecto relevante refere-se aos empreendimentos **“pet friendly”**. Nesse quesito, **53% dos meios de hospedagem pesquisados aceitam a presença de animais de estimação** em suas dependências.

Por fim, quanto às formas de pagamento, entre os 30 meios de hospedagem pesquisados, 77% aceitam cartões de crédito ou débito, percentual que pode ser considerado

⁷ O número de colaboradores é uma estimativa calculada a partir da razão da quantidade média de colaboradores pela quantidade de unidades habitacionais dos estabelecimentos do município.

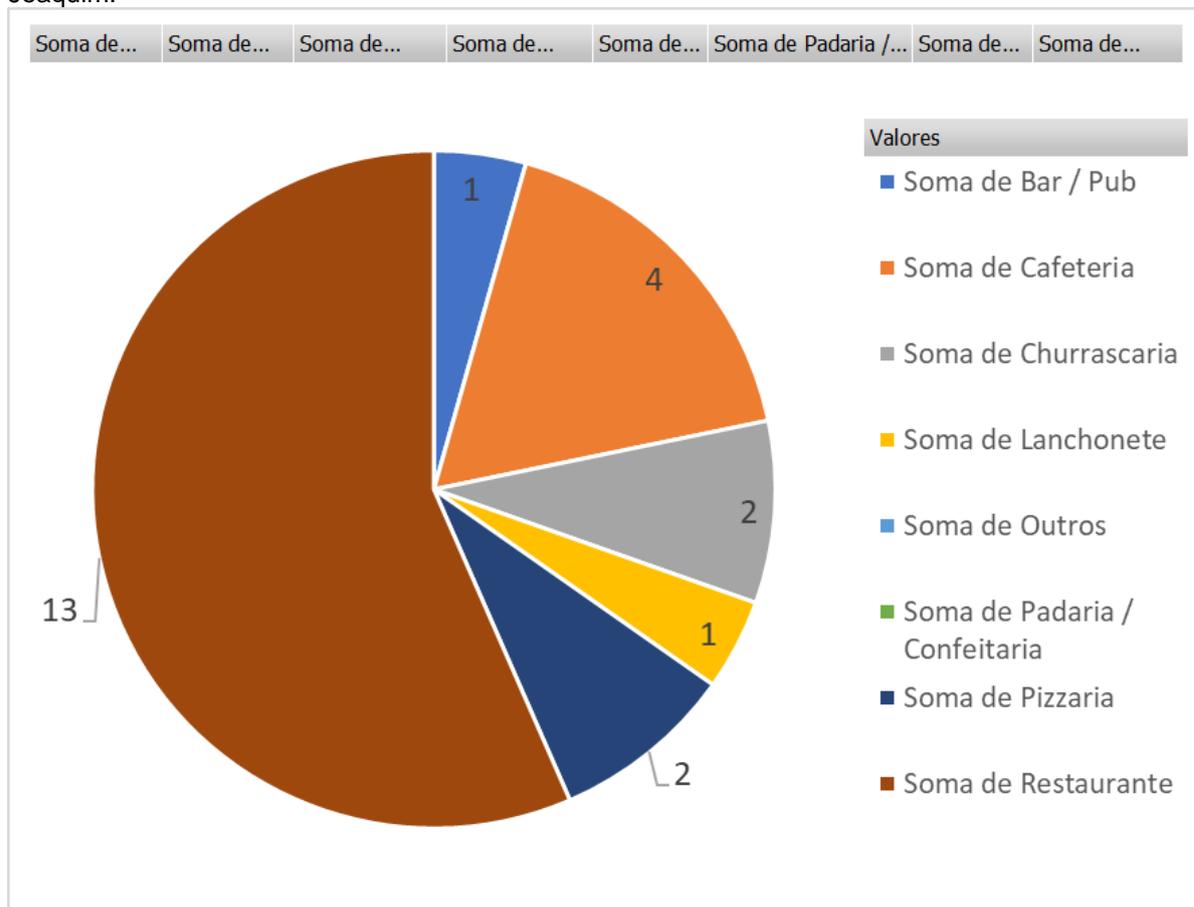
baixo, tendo em vista ser uma forma de pagamento segura e cada vez mais utilizada por turistas nacionais e internacionais.

Também se verificou que apenas 2 meios de hospedagem fazem parte de associações de classe ligadas ao turismo, fato que demonstra a falta de integração entre as empresas da região o que pode resultar, entre outros, na dificuldade de apoio e integração com o poder público; e numa maior dificuldade de acesso a mercados distantes em função dos custos para a realização de ações de promoção individuais.

1.1.2 Alimentos e Bebidas

A oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas no município é composta por 23 empresas identificadas como potenciais prestadoras de serviços aos turistas, sendo 13 (treze) restaurantes, 2 (duas) pizzarias, 1 (uma) lanchonete), 2 (duas) churrascarias, 4 (quatro) cafeterias e 1 (um) bar/pub (ver gráfico a seguir).

Gráfico 03. Oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas pelas principais regiões de São Joaquim.



Fonte: Elaborado pelo autor.

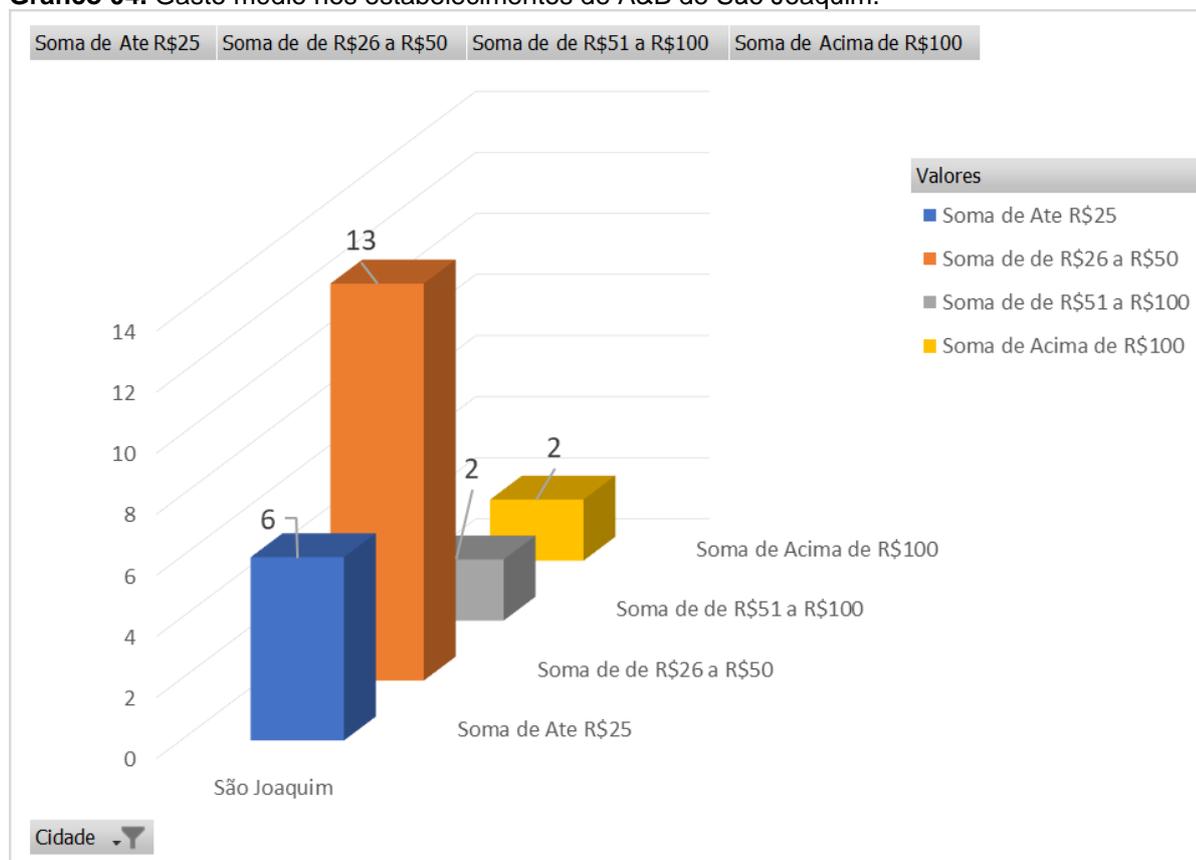
Esta **razoável oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas** possui 432 mesas, capacidade para atender 1.579 pessoas e emprega 126 pessoas.

Quanto à capacidade para eventos, somados, os estabelecimentos de A&B de São Joaquim dispõem de 584 lugares.

Outro aspecto relevante refere-se aos serviços oferecidos nos estabelecimentos de A&B. Nesse contexto, dos 23 empreendimentos mapeados, 96% aceitam crianças e a mesma porcentagem oferece sinal de internet Wi-Fi gratuito; 91% oferece a possibilidade de pagamento com cartão de débito; 87% oferece a possibilidade de pagamento com cartão de crédito; 70% **possui estrutura para receber pessoas com deficiência**; 61% possui estacionamento próprio e 30% aceita animais de estimação.

Em relação aos dados relacionados ao gasto médio, dentre os 23 estabelecimentos de A&B pesquisados, 26% deles apontaram um gasto médio de até R\$25, outros 57% apontam um gasto médio entre R\$ 26,00 à R\$ 50,00 por cliente, 9% apontam um gasto entre R\$50 e R\$100⁸ e outros 9% registram um gasto médio superior à R\$ 100,00 (ver gráfico a seguir).

Gráfico 04. Gasto médio nos estabelecimentos de A&B de São Joaquim.



Fonte: Elaborado pelo autor.

⁸ Nota-se que 21% dos estabelecimentos não souberam responder ou não responderam este questionamento.

A pesquisa também identificou que apenas 1 estabelecimento está vinculado às entidades de classe do setor, neste caso a CDL. Ademais, nota-se que ainda que seja facultativo, apenas 01 empresa de Alimentos e Bebidas do município possui registro no CADASTUR.

Tais fatos, da mesma forma como identificado em relação aos meios de hospedagem do município, demonstram a falta de integração entre as empresas da região o que pode resultar, entre outros, na dificuldade de apoio e integração com o poder público; e numa maior dificuldade de acesso a mercados distantes em função dos custos para a realização de ações de promoção individuais.

1.1.3 Agências de turismo emissivo e receptivo

Conforme pode ser observado **no Capítulo 1.1.6**, a oferta turística original de São Joaquim contempla 21 atrativos ligados à natureza, cultura e economia. Nesse contexto, cabe destacar a importância da atuação de agências de turismo receptivo no processo de formatação e oferta de produtos e serviços turísticos que contribuam para o incremento do fluxo de turistas no município.

Conforme pesquisa realizada em junho de 2019 junto ao Cadastur, verificou-se a atuação de 04 agências no município de São Joaquim, sendo que 02 delas atuam com turismo receptivo, a **Na Trilha Certa** e a **Serra Catarinense nas 4 Estações**.

A empresa **Na Trilha Certa** atua no segmento emissivo e receptivo, comercializando pacotes nacionais e internacionais, passagens aéreas, locação de veículos, seguro de viagens, entre outros. Além disso, a agência oferece serviços de turismo receptivo em diferentes cidades da Serra Catarinense.

A agência **Serra Catarinense nas 4 Estações** atua no segmento de turismo receptivo, comercializando passeios e roteiros de ecoturismo, turismo rural, turismo cultural, Enoturismo, cicloturismo, turismo de aventura, turismo de experiência e turismo de eventos. Os roteiros comercializados incluem os principais atrativos da Serra Catarinense, com destaque para o Morro da Igreja, Serra do Corvo Branco, vinícolas de São Joaquim e Serra do Rio do Rastro.

Apesar da identificação dos roteiros citados acima, nota-se que o número reduzido de agências de turismo receptivo acarreta numa limitada oferta de experiências turísticas, ainda que exista uma oferta considerável de atrativos e que se verifique uma demanda turística crescente em São Joaquim e na região da Serra Catarinense.

1.1.4 Espaços de eventos

No que tange à infraestrutura para a realização de eventos, identificou-se 09 espaços no município de São Joaquim, sendo eles:

- Centro de Eventos Paroquial – Capacidade: 1.600 pessoas
- Cetrejo – Epagri - Capacidade: 50 pessoas
- Clube Astréa - Capacidade: 800 pessoas (sede social) / 800 pessoas (sede de campo)
- CTG Minuano Catarinense - Capacidade: 1.200 pessoas
- Escola de Educação Básica Martinho de Haro (Auditório) - Capacidade: 350 pessoas
- Parque Geraldo José Coral Capacidade: 15.000 pessoas
- Pavilhão de Exposições da Maçã - Capacidade: 2.310 pessoas
- Centro de Eventos Newton Stélio Fontanella - Capacidade: 800 pessoas
- Casa da Cultura - Capacidade: 120 pessoas

De acordo com dados repassados pela Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, os 09 espaços de eventos de São Joaquim dispõem de uma capacidade total de público equivalente à 22.980 pessoas.

Somado a isso, conforme dados obtidos junto aos Meios de Hospedagem⁹ de São Joaquim, a capacidade instalada para eventos nos referidos empreendimentos corresponde à 450 pessoas.

1.1.5 Atrativos turísticos (Oferta Original)

O atrativo turístico pode ser caracterizado como todo recurso turístico dotado de infraestrutura capaz de atender as necessidades e exigências dos visitantes e que seja capaz de, individualmente ou em conjunto com outros atrativos turísticos, motivar a visitação turística a um determinado local.

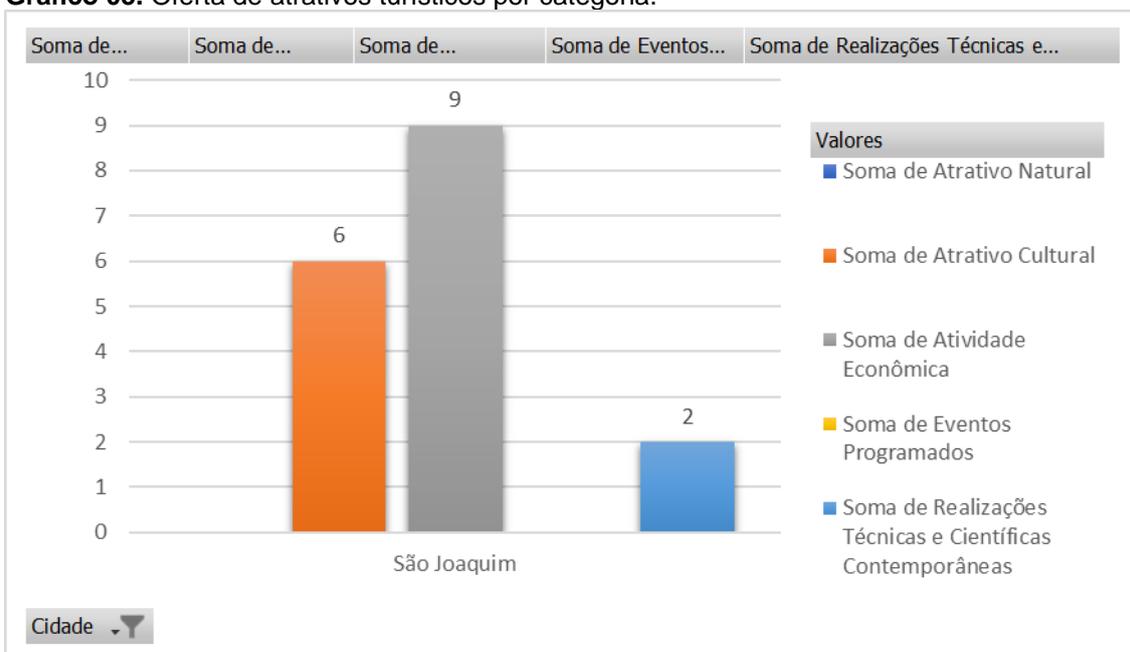
De acordo com o Ministério do Turismo (2017) os atrativos turísticos podem ser classificados em:

- Atrativos naturais;
- Atrativos culturais;
- Atividades econômicas;
- Realizações técnicas e científicas contemporâneas; e
- Eventos programados.

⁹ Dentre os 30 meios de hospedagem identificados em São Joaquim, 04 dispõem de espaços de eventos, sendo eles: São Joaquim Park Hotel, Hotel Minuano, Pousada Água Santa, Pousada Serra Catarinense. A capacidade de público somada equivale à 450 pessoas .

A oferta turística original do município de São Joaquim é caracterizada por atrativos naturais, culturais, atividades econômicas e realizações técnicas e científicas contemporâneas. No total a oferta turística de São Joaquim é composta por 17 atrativos, sendo eles 6 atrativos culturais, 9 atividades econômicas e 2 realizações técnicas e científicas contemporâneas (ver gráfico a seguir).

Gráfico 05. Oferta de atrativos turísticos por categoria.



Fonte: Elaborado pelo autor.

No que se refere ao custo para a visita dos atrativos de São Joaquim, verificou-se que o **valor médio corresponde à R\$ 13,24**, consideravelmente superior à média regional, principalmente devido a cobrança realizada para a visita às vinícolas da região (ver gráfico a seguir).

Gráfico 06. Valor médio do custo de visitação dos atrativos.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Dentre os 17 atrativos identificados em São Joaquim, 100% contam com visitação turística atualmente. Em relação à estrutura e serviços oferecidos aos visitantes, 64,7% dos atrativos dispõem de centro de recepção / guarita e apenas 17,6% oferece atendimento em outro idioma.

No que diz respeito à sinalização turística, 35,3% dos atrativos possui algum tipo de sinalização. Além disso, 94,1% possui lixeiras, 82,3% deles são equipados com banheiros e 58,8% contam com estacionamento para veículos.

Por fim, somente **23,5% dos atrativos contam com estrutura para atender pessoas com deficiência.**

Dentre os 17 atrativos turísticos encontrados em São Joaquim, foram identificados 12 (doze) atrativo de **hierarquia III** e 05 (cinco) atrativos de **hierarquia IV**.

Com relação aos atrativos de **hierarquia III**, estes são:

“[...] atrativos com algum aspecto expressivo, capaz de interessar visitantes oriundos de lugares distantes, dos mercados internos e externos, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas ou de motivar correntes turísticas locais (atuais ou potenciais)” (MTUR, 2007).”

É o caso dos seguintes atrativos:

- Casa do Vinho;
- Estação Experimental da EPAGRI;
- Igreja Matriz de São Joaquim;
- Mirante das Araucárias;
- Pericó Vinhos;

- Sanjo - Cooperativa Agrícola de São Joaquim;
- Snow Valley Experience Park;
- Vinhedos do Monte Agudo;
- Vinícola Boutique D'Altare;
- Vinícola Leoni di Venezia;
- Vinícola Villa Francioni;
- Vinícola Villagio Bassetti;

Dentre os atrativos de hierarquia III, é relevante mencionar a **Vinícola Villa Francioni**, atrativo mais bem avaliado pelos turistas junto ao TripAdvisor e que possibilita a visita aos vinhedos com acompanhamento de um enólogo e degustação dos vinhos produzidos pela vinícola. É importante ressaltar o fato de outras vinícolas de São Joaquim oferecerem visita aos vinhedos com o acompanhamento de enólogo, porém, elas não possuem avaliação junto ao TripAdvisor.

Figura 01. Vinícola Villa Francioni.



Fonte: Elaborado pelo autor.

No que diz respeito aos atrativos de **hierarquia IV**, os mesmos são considerados:

“[...] atrativos sem mérito suficiente para serem incluídos nas hierarquias superiores, mas que formam parte do patrimônio turístico, como elementos que podem complementar a outros de maior hierarquia no desenvolvimento e funcionamento [...] do espaço turístico que, em geral, podem motivar correntes turísticas locais, em particular, a demanda de recreação popular (MTUR, 2007)”.

Nesse grupo pode-se incluir:

- Belvedere;
- Chocolate Caseiro do Bosque;
- Monumento Manoel Joaquim Pinto;
- Museu Histórico Municipal de São Joaquim - Espaço Assis Chateaubriand;
- Praça João Ribeiro;

É importante destacar, também, a existência de propriedades rurais que atuam no cultivo da maçã e que realizam a modalidade de “Colha e Pague”, atividade que possibilita ao turista colher e comer as maçãs diretamente no pomar. Embora atraia um número considerável de turistas, principalmente nos meses de fevereiro e março, a atividade de “colhe e pague” ainda não está devidamente estruturada, uma vez que as propriedades não dispõem de uma política de comercialização e um calendário regular de visitaçãõ.

Nota-se que apesar da significativa de atrativos (17), **parte dos atrativos não estão estruturados e habilitados para atender as expectativas dos visitantes**. Carecendo de infraestrutura relacionada à sinalização turística, centro de recepçãõ, lixeiras, atendimento em outros idiomas e acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Por outro lado, um aspecto positivo para o visitante consiste na gratuidade da maior parte dos atrativos (65%), fato que estimula a visitaçãõ e o uso público dos atrativos. Porém, a gratuidade não permite a sustentabilidade econômica dos mesmos e a manutençãõ da estrutura de atendimento ao visitante.

Ainda no âmbito dos atrativos foram identificados eventos complementares à oferta turística original de São Joaquim. Segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, os eventos de fluxo turístico de maior visibilidade que ocorrem no município estão relacionados no quadro a seguir.

Quadro 01. Calendário de eventos de fluxo turístico de São Joaquim, referente ao ano de 2019.

Calendário Oficial de Eventos de São Joaquim	Período / Data
Vindima Vinhos de Altitude	01/mar a 21/abr
XXI Festa Nacional da Maçã	02/mai a 05/mai
Rally Caminhos da Neve	05/jul a 07/jul
1º Encontro de Carros Antigos de São Joaquim	06/jul a 07/jul
Festival de Inverno	06/jul a 28/jul
1ª Cavalgada de Inverno	19/jul a 20/jul
Chefs na Estrada Festival	26 a 28/07
Expoarcs 2019 - Mostra Rural de Bovinos e Equinos	27/set a 29/set
1ª Cavalgada Feminina	04/out a 06/out
Circuito dos Vinhedos	30/nov e 01dez

Fonte: Elaborado pelo autor.

Este Calendário Turístico é composto por eventos enogastronômicos (02), culturais (03), desportivos (04) e de negócios (01). Nesse cenário, cabe ressaltar a Festa Nacional da Maçã, evento que reuniu cerca de 50 mil pessoas na edição de 2019, segundo informações repassadas pela Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio.

Destaca-se, também, o Rally Caminhos da Neve, evento desportivo que reuniu cerca de 67 veículos e 114 pilotos de diversas regiões do Brasil. Por fim, faz-se necessário mencionar a Vindima Vinhos de Altitude, responsável por gerar um fluxo turístico considerável para o município no período de baixa temporada.

1.1.5.1 Artesanato

Embora sejam produzidos diferentes tipos de artesanato em São Joaquim, **não foi possível identificar um conjunto de produtos artesanais com identidade cultural serrana, capaz de expressar a identidade típica da cidade.** Dentre os itens artesanais produzidos no município serrano, destacam-se as inúmeras peças (produção manual) à base de lã de ovelha, já que o município dispõe de um rebanho significativo de ovinos. Itens como mantas, gorros, luvas, meias, pantufas e cachecóis estão entre as peças artesanais, ou mais propriamente manualidades, produzidas com lã de carneiro em São Joaquim. Por fim, cabe destacar o mel, produto premiado e muito procurado por turistas e visitantes, conforme informações repassadas pela Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio.

Figura 02. Item produzido à base de lã de ovelha e comercializado na Exponeve.



Fonte: Elaborado pelo autor.

No que diz respeito à comercialização, a principal forma de escoamento das peças de artesanato no município refere-se à loja de artesanato da Exponeve Artesanatos, situado em um dos pavilhões do Parque Nacional da Maçã. A Exponeve Artesanato constitui-se como uma feira permanente de produtos do artesanato regional, sendo mantida pelos membros da Associação de Artesãos do município de São Joaquim. No local, são confeccionados e comercializados diversos produtos à base de lã de ovelha, incluindo peças confeccionadas em teares manuais, produtos alimentícios artesanais, com destaque para geleias, licores à base de ingredientes típicos da região. Ressalta-se, também, a loja Souvenirs da Serra, importante revendedora de produtos típicos e artesanais produzidos em São Joaquim.

Por fim, de acordo com o diagnóstico da área turística, verifica-se a necessidade de promover capacitações que auxiliem os artesãos no aprimoramento das peças produzidas, **bem como o desenvolvimento de técnicas que auxiliem na criação e produção de peças artesanais que expressem, de maneira mais intensa, a identidade cultural** de São Joaquim.

Neste sentido é fundamental destacar a atuação do SEBRAE, na região, no incentivo à inovação e melhoria do design do artesanato e da produção associada ao turismo; por meio de projetos executados a partir da Coordenadoria Regional de Lages.

1.1.6 Segmentos da oferta turística do destino

O desenvolvimento da atividade turística se dá através da troca que se estabelece entre a demanda (turistas) e a oferta (quantidade de bem ou serviço oferecido no mercado pelos prestadores de serviços turísticos).

O mercado turístico é constituído, portanto, “[...] pelo conjunto de turistas e empresas que ofertam bens e serviços que satisfazem os desejos desses turistas no ato de sua viagem (IGNARRA, 2003)”.

Porém, a oferta não possui a mesma característica em todas as localidades e a demanda também não possui a mesma necessidade e desejo, por isso é necessário que o mercado seja segmentado, tanto em relação a oferta quanto em relação à demanda, de modo a oferecer produtos adequados às necessidades dos clientes.

A segmentação da oferta diz respeito a definição de “[...] uma oferta turística que tenha uma identidade comum, baseada [em um] tipo de experiência e que atenda as expectativas do segmento de demanda que queremos atrair (BRASIL, 2009)”.

A oferta turística em São Joaquim é composta por 5 segmentos prioritários, isto é, segmentos turísticos com maior potencial de atratividade e maior competitividade junto ao mercado turístico, considerando as especificidades da oferta de atrativos e, também, os

serviços e equipamentos turísticos do município (meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentos e bebidas, agências de turismo receptivo, entre outros). São eles:

- Ecoturismo e Turismo de Observação de Vida Selvagem (nicho);
- Turismo de Aventura;
- Turismo Rural;
- Enoturismo;
- Turismo Pedagógico.

O **ecoturismo** é um segmento com grande potencial de desenvolvimento no município, em função do clima e das características naturais do território, com destaque para a ocorrência de neve e sincelo¹⁰, fenômenos climáticos que atraem um fluxo considerável de turistas nos meses de inverno.

De acordo com dados do Ministério do Turismo (MTUR, 2010) o segmento de ecoturismo possui as seguintes características:

- Público:
 - Entre 25 e 50 anos;
 - Poder aquisitivo médio e alto;
 - Escolaridade de nível superior;
 - Profissão de caráter liberal.
 - Viaja sozinho ou em pequenos grupos.
- Permanência média no destino:
 - Nacional: 4 dias.
 - Internacional: 10 dias.
 - Procedência de grandes centros urbanos.
 - Desejo de contribuir para a conservação do meio ambiente.

Ainda no âmbito do Ecoturismo, destaca-se o nicho¹¹ de mercado do **Turismo de Observação de Vida Selvagem**. Segundo a UNWTO (2015, p.9) trata-se de um

“[...] tipo de turismo que é organizado e realizado para assistir ou encontrar animais selvagens. O turismo de observação da vida selvagem está relacionado exclusivamente a formas não-consuntivas de atividades baseadas na vida silvestre, como a observação e às vezes o toque ou a alimentação de animais, em contraste com formas consuntivas como a caça e a pesca”.

¹⁰ Sincelo: Fenômeno climático semelhante à neve e consiste no congelamento natural de um forte nevoeiro ao tocar a superfície (WIKIPEDIA, 2019).

¹¹ Um nicho de mercado, de um modo geral, nada mais é do que um sub-mercado onde uma pequena parcela dos clientes e consumidores de um mercado maior provavelmente não estão sendo atendidos pelos fabricantes principais de um determinado produto ou serviço (EMPREENDEDEDORDIGITAL.COM, 2019).

A prática da Observação da Vida Selvagem é considerada uma das atividades mais sustentáveis entre todas as que são identificadas com o ecoturismo e, destas, a observação de aves (*birdwatching*) constitui a mais difundida e a mais amplamente praticada em todo o mundo, principalmente, nos países desenvolvidos. No Brasil, estima-se que a atividade atraia aproximadamente 30 mil observadores (MTUR, 2017) e, ainda que não existam dados oficiais de observação no município, se percebe um grande potencial de atratividade turística em São Joaquim haja vista já terem sido identificadas 215 (duzentos e quinze) espécies diferentes de aves no município (WIKIAVES, 2019).

Ainda em relação à Observação de Aves, a atividade apresenta inúmeros impactos positivos, incluindo:

- Atrai incentivos financeiros para a conservação da vida selvagem;
- Gera menos impacto e maior renda do que o turismo tradicional;
- Fomenta a visitação de áreas fora dos itinerários turísticos tradicionais;
- Melhora a proteção de áreas não protegidas institucionalmente que contenham espécies desejadas;
- Promove a valorização do conhecimento local de história natural;
- Fomenta a educação e emprego de guias locais. (DIAS e FIGUEIRA apud SEKERCIOGLU, 2002).

Por outro lado, é importante mencionar que, por se tratar de uma prática realizada totalmente em áreas naturais, é fundamental a preocupação com a conservação deste recurso, pois se a atividade não for realizada adequadamente, de forma organizada e responsável, acarretará a degradação do ambiente e, por conseguinte, o desaparecimento das espécies.

O **Turismo de Aventura**, cujo segmento inclui as atividades de cavalgada, cicloturismo, montanhismo¹², entre outras, “[...] compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo (MTUR, 2010 p. 14)”.

As atividades de aventura as quais este segmento se refere podem ser caracterizadas como as “[...] experiências físicas e sensoriais recreativas que envolvem desafio, riscos avaliados, controláveis e assumidos, que podem proporcionar sensações diversas como liberdade, prazer e superação [...] (MTUR, 2010 p. 16)” e possuem amplo potencial de desenvolvimento no território do município.

O turismo de aventura é praticado por pessoas com as seguintes características (MTUR, 2010):

¹² Atividade de caminhada ou escalada praticada em ambiente de montanha.

- Idade entre 18 e 40;
- Poder aquisitivo médio;
- Estudante de nível superior;
- Hábito de viajar em grupos;
- Permanece aproximadamente 10 dias em destinos internacionais e 4 dias nos nacionais;
- Contribui para o planejamento da sua viagem;
- Demonstra respeito pelo ambiente natural e social; e
- Exige qualidade, segurança, acessibilidade e informação.

Conforme a mesma fonte, são motivações do praticante do turismo de aventura:

- Recreação ativa, desafios e emoção;
- Vivências e experiências memoráveis;
- Diferenciação em relação à escolha dos locais; e
- Interação com outros praticantes.

No que tange o segmento de Turismo de Aventura em São Joaquim, cabe destacar as atividades como cavalgadas, *trekking* e montanhismo. Além disso, destacam-se os atrativos oferecidos por empreendimentos privados, incluindo tirolesa, arvorismo, muro de escalada, arco e flecha e *paintball*.

O **Turismo Rural** compreende [...] “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade (MTUR, 2010”.

Tais atividades podem incluir:

- Hospedagem;
- Alimentação;
- recepção à visitação em propriedades rurais;
- recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural;
- outras atividades complementares às acima listadas, desde que praticadas no meio rural, que existam em função do turismo ou que se constituam no motivo da visitação.

É importante mencionar que o meio rural se caracteriza não somente pela atividade agropecuária, mas também pela manutenção das tradições, estilo de vida, artesanato, além dos aspectos arquitetônicos característicos das populações rurais. Além disso, um aspecto importante é a agregação de valor a produtos e serviços, através da transformação de produtos *in natura* sob a forma de conservas, geleias, compotas, entre outros. Tais atributos dão valor a ruralidade, que é fator determinante para o desenvolvimento deste segmento.

Em São Joaquim este segmento fica evidenciado pela presença de fazendas, parte delas funcionando como meios de hospedagem, onde o visitante pode ter contato com as

atividades do dia a dia no campo, degustar a gastronomia campeira e vivenciar a cultura do ambiente rural. Ressalta-se ainda o fato de 04 propriedades rurais de São Joaquim¹³ integrarem a Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia, entidade que engloba cerca de 120 famílias de agricultores que já atuam ou pretendem desenvolver atividades de agroturismo. A entidade atua em 27 municípios brasileiros, sendo 26 deles situados em Santa Catarina (ACOLHIDA, 2020a).

No que diz respeito ao **Enoturismo**, Campassi (2009) menciona a atividade como:

[...] “Um segmento do fenômeno turístico, que pressupõe deslocamento de pessoas, motivadas pelas propriedades organolépticas [sabores, cores e aromas], e por todo contexto da degustação e elaboração de vinhos, bem como a apreciação das tradições, de cultura, gastronomia, das paisagens e tipicidades das regiões produtoras de uvas e vinhos”.

Já para Hall (2004, p.3, *apud* Valduga, 2012), o enoturismo consiste na “visitação a vinhedos, vinícolas, festivais de vinhos e vivenciar na prática as características de uma região de uvas e vinhos”

Ao longo dos anos, São Joaquim vem se consolidando na produção de vinhos finos de altitude. Aliado a isso, o município tem se destacado no segmento de enoturismo, através da oferta de experiências enogastronômicas que reúnem uma variedade de sabores e aromas, aliado às paisagem exuberantes e a alta qualidade da infraestrutura oferecida pelos diversas vinícolas instaladas na cidade.

Dentre os produtos turísticos oferecidos pelas vinícolas de São Joaquim, destacam-se os tours guiados por enólogos, degustação, piqueniques, *sunset*, almoços e jantares harmonizados com vinhos de altitude e visita aos vinhedos. Entretanto, nem todas as vinícolas oferecem a possibilidade de visitação guiada, atuando apenas na harmonização enogastronômicas ou comercialização dos vinhos produzidos.

Atualmente, os seguintes empreendimentos atuam no segmento de Enoturismo em São Joaquim: Vinhedos do Monte Agudo, Vinhos Quinta Santa Maria, Vinícola Boutique D'Altore, , Vinícola Leoni di Venezia, Vinícola Quinta da Neve, Vinícola Suzin, Vinícola Villa Frnacioni, Vinícola Villagio Bassetti, Sanjo, Vinícola Pericó e a Vinícola Vivalti.

Destaca-se ainda o segmento de **Turismo Pedagógico**, atividade que pode ser caracterizada pelas viagens realizadas, por instituições de ensino, com intuito de proporcionar aos estudantes a vivência prática dos temas abordados em sala de aula. Este tipo de viagem é considerado um instrumento didático relevante e que contribui para o processo de aprendizagem.

¹³ Em São Joaquim, as seguintes propriedades integram a Acolhida na Colônia: Cantinho da Vovó, Pousada Rodeio Velho, Queijaria Bom Sucesso e Sítio Sant'Anna (ACOLHIDA, 2020b)

De acordo com Sebrae (2015), o segmento de turismo pedagógico apresenta-se como uma alternativa para atrair uma demanda que permanece ativa em todos os períodos do ano, os estudantes do ensino fundamental, médio e ensino superior. Nesse sentido, o turismo pedagógico apresenta-se como um segmento que pode contribuir para ampliar o fluxo turístico no município em períodos considerados de baixa temporada.

Em São Joaquim, segmento de turismo pedagógico é desenvolvido no Snow Valley, bem como na Estação Experimental da Epagri (EESJ). A referida instituição se destaca pelo desenvolvimento de pesquisas ligadas à fruticultura, enologia, melhoramento genético e fitotecnia da batata. Ademais, a Estação Experimental recebe grupos de estudantes universitários de diversas cidades catarinenses, possibilitando a visita dos laboratórios, conversas com os técnicos, especialistas e pesquisadores, bem como como a visita aos pomares experimentais, situados no interior da Estação Experimental (EPAGRI, 2019).

1.2 Análise da demanda turística potencial da área turística

Conforme abordado anteriormente, a demanda turística não possui a mesma necessidade e desejo, por isso é necessário que a demanda seja segmentada, de modo a oferecer produtos adequados às necessidades dos clientes. Segmentar a demanda consiste em “[...] definir a parcela de pessoas que compartilham as mesmas características, necessidades e expectativas” (MTUR, 2009)¹⁴.

Em relação à demanda no mercado doméstico brasileiro, destaca-se que mais de 17% dos turistas atuais e potenciais planejam suas viagens com mais de 16 e menos de 30 dias de antecedência e mais de 30% destes turistas planejam suas viagens entre 31 e 180 dias de antecedência, o que demonstra a importância da realização de ações planejadas para atrair esta demanda durante diferentes períodos do ano (ver quadro a seguir)¹⁵.

¹⁴ Fonte: Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo e o Mercado**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentacao_do_Mercado_Versao_Final_IMPRESSO.pdf>. Acesso em 02 Ago. 2019.

¹⁵ Quadro elaborado com base no **Levantamento dos Hábitos de Consumo do Turismo Brasileiro (Ministério do Turismo)**, referente ao ano de 2009. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/noticias/todas_noticias/Noticias_download/13.11.09_Pesquisa_Hxbitos_2009.pdf>. Acesso em: 02 Ago. 2019.

Quadro 02. Dados sobre o hábito de viagem de turistas domésticos atuais e potenciais.

Você costuma programar a sua viagem com antecedência? Com quanto tempo de antecedência?		
	Cliente Atual	Cliente Potencial
Com antecedência	69,20%	68,80%
Até 15 dias	7,70%	7,80%
De 16 a 30 dias	18,00%	17,20%
De 31 a 60 dias	11,60%	7,90%
De 61 a 90 dias	8,90%	8,10%
De 91 a 180 dias	15,80%	17,00%
Mais de 181 dias	6,30%	10,60%
NS/NR	1,00%	0,20%
Sem antecedência	30,80%	31,20%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir do Levantamento dos Hábitos de Consumo do Turismo Brasileiro (MTUR, 2009).

A mesma pesquisa demonstra que mais de 78% dos turistas domésticos (atuais e potenciais) organizam suas viagens por conta própria e menos de 22% deles compram pacotes turísticos.

Por fim, destaca-se que a maior parte dos clientes atuais e potenciais possui como principal fator de motivação para a realização de uma viagem no Brasil, aspectos ligados à beleza natural e a natureza local (ver quadro a seguir), aspectos esses, evidentemente, muito representativos na oferta turística de São Joaquim.

Quadro 03. Principal motivo da escolha do destino.

Principal motivo da escolha do destino turístico?		
	Cliente Atual	Cliente Potencial
Beleza Natural	33,90%	37,90%
Praia	21,20%	24,40%
Cultura local/população	13,20%	13,60%
Perfil do local	12,50%	6,60%
Festa Popular	6,30%	3,80%
Rever familiares/amigos	3,90%	4,00%
Gastronomia	2,70%	3,10%
História/artes/museus	1,90%	2,90%
Observação da fauna/flora	1,00%	0,90%
Lazer em geral	0,30%	0,60%
Outras respostas	3,30%	2,30%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir do Levantamento dos Hábitos de Consumo do Turismo Brasileiro (MTUR, 2009).

No que se refere a demanda turística de São Joaquim, inicialmente destaca-se o público da “**terceira idade**”, haja vista que este mercado está viajando cada vez mais e, em função do aumento da longevidade da população mundial, este público possui potencial de consumo para todos os segmentos aqui apresentados, incluindo as atividades dos segmentos de turismo de aventura, ecoturismo e enoturismo.

Outro aspecto importante relacionado aos segmentos da demanda refere-se aos principais mercados emissores de turistas. No que se refere a São Joaquim e demais municípios da Serra Catarinense, informações obtidas junto às agências de turismo receptivo que atuam na região apontam os Estados de Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul como os principais polos emissores.

Tal afirmação pode ser corroborada pela Pesquisa Fecomércio de Turismo - Inverno na Serra Catarinense (Fecomércio-SC, 2018). De acordo com o estudo, aproximadamente 66% das pessoas que visitam a região são oriundos do Estado de **Santa Catarina**. Nesse cenário, destacam-se os turistas provenientes das cidades de Florianópolis (14,4%) Joinville (5,4%), Criciúma (4,1%), Blumenau (3,9%), Palhoça (3,1%), Balneário Camboriú (2,9%), Morro da Fumaça (2,3%), Brusque (2,3%) e São José (2,1%).

Na sequência, identificou-se os turistas provenientes do Estado de **São Paulo**, principal emissor de turistas no país e que representam 10,9% dos fluxos de turistas na Serra Catarinense (Fecomércio-SC, 2018). Tal fato também pode ser atribuído à oferta de voos

entre os principais aeroportos de São Paulo (Guarulhos/GRU, Campinas/VCP e Congonhas/CGH) e os aeroportos catarinenses, dentre eles o Aeroporto de Lages/SC.

Destacam-se ainda os turistas provenientes de cidades do **Paraná e Rio Grande do Sul**, polos emissores que representam cerca de 16% do total de turistas que visitam a Serra Catarinense (Fecomércio-SC, 2018). É importante mencionar que a localização geográfica, bem como as facilidades de acesso rodoviário podem ser considerados fatores que contribuem para o fluxo de turistas oriundos dos Estados citados.

Em relação ao perfil socioeconômico dos turistas que visitam a Serra Catarinense, o estudo da Fecomércio-SC (2018) aponta as seguintes características:

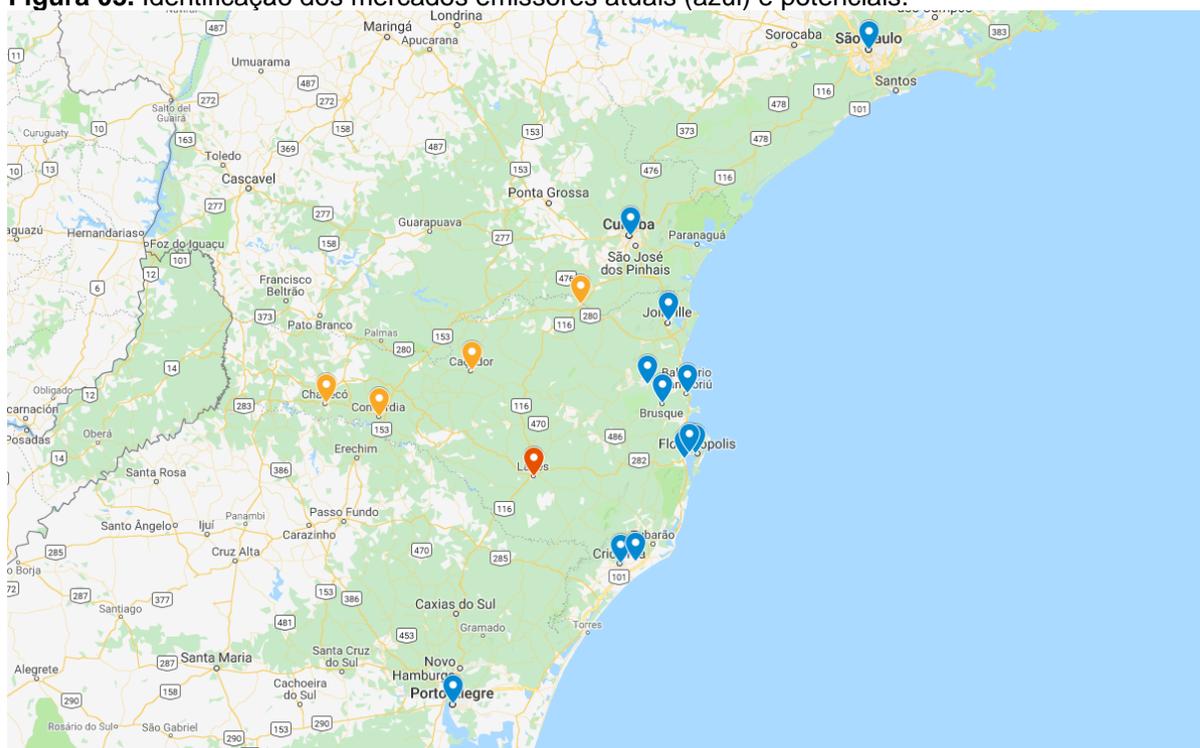
- Cerca de 28% possuem idades entre 31 e 40 anos;
- Em torno de 29,5% possuem renda entre 2 e 5 salários-mínimos; e
- 82,5% utilizam o próprio veículo para chegar à Serra Catarinense.

No que diz respeito ao tipo de hospedagem, 60% dos turistas que visitam a Serra Catarinense optam por hotéis, pousadas ou albergues, sendo que 12,3% dos turistas escolhem a cidade de São Joaquim como local de pernoite (FECOMÉRCIO, 2018).

Ainda em relação à demanda, além do público atual, entende-se que existam mercados, principalmente em Santa Catarina, com grande potencial de atratividade para o município, em virtude da oferta de produtos turísticos do segmento de enoturismo e que são referência em Santa Catarina e no Sul do Brasil. Os mercados potenciais são os seguintes:

- Planalto Norte Catarinense,
- Região de Chapecó e Concórdia;
- Região de Caçador.

Figura 03. Identificação dos mercados emissores atuais (azul) e potenciais.



Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de Google MyMaps.

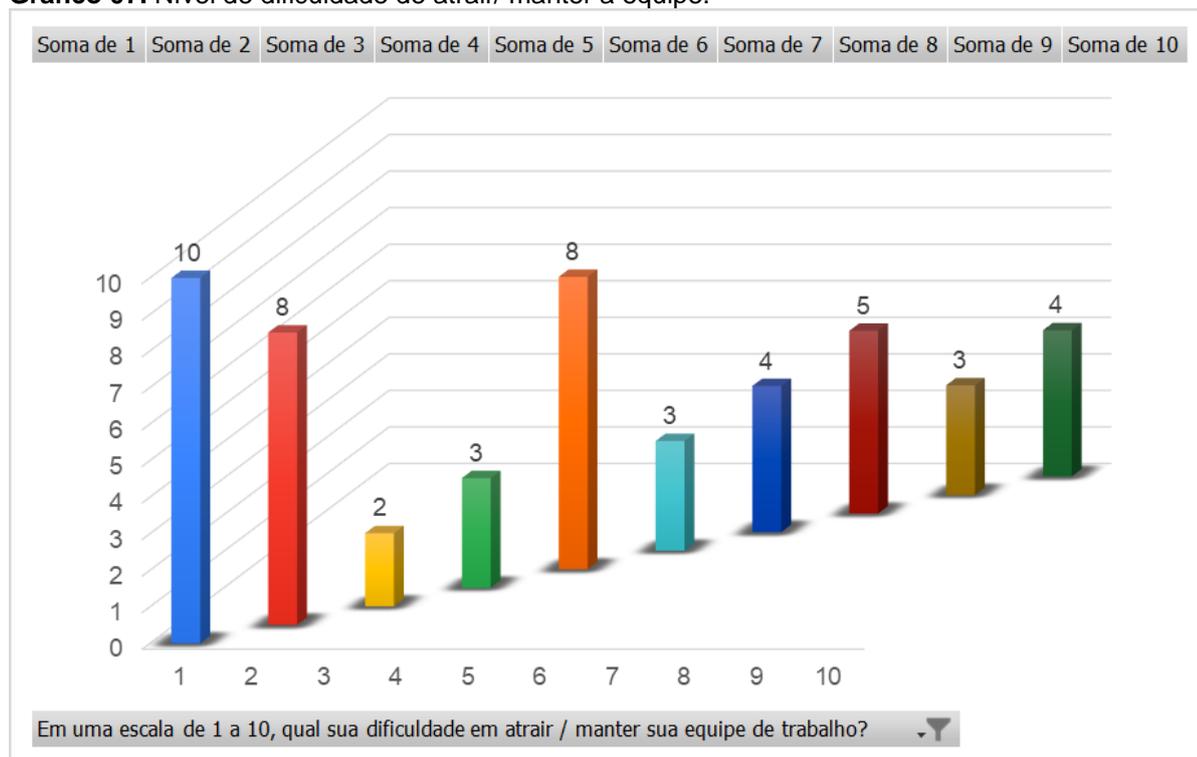
Ressalta-se também o potencial de São Joaquim para integrar uma Rede Regional de Campismo, juntamente com os demais municípios da Serra Catarinense. Tal afirmação se deve em virtude das grandes propriedades situadas nas proximidades de atrativos turísticos naturais da Serra Catarinense. Somado a isso, os baixos índices de criminalidade tornam a região um destino seguro para campistas “nômades”, bem como para os “caravanistas” (campistas que se deslocam a bordo de veículos trailers, Overland, entre outros).

Por fim, as informações apresentadas demonstram a oportunidade que São Joaquim possui para, a partir da oferta turística e infraestrutura existente em seu território, atrair uma demanda consistente de turistas, apesar da necessidade de melhorias, tanto em termos de infraestrutura, quanto em estruturação e formatação de produtos turísticos.

1.3 Análise da necessidade de capacitação de mão de obra para o turismo, em função dos subsetores de atividade turística

De acordo com a pesquisa realizada junto aos empresários que atuam no setor nos municípios da Serra Catarinense, incluindo São Joaquim, 40% informa que não possui muita dificuldade em atrair ou manter sua equipe de trabalho (dificuldade 1 a 3). Outros 36% informam que possuem dificuldade mediana (dificuldade 4 a 7) e 25% informam que possuem grande dificuldade em atrair ou manter a equipe (dificuldade 8 a 10).

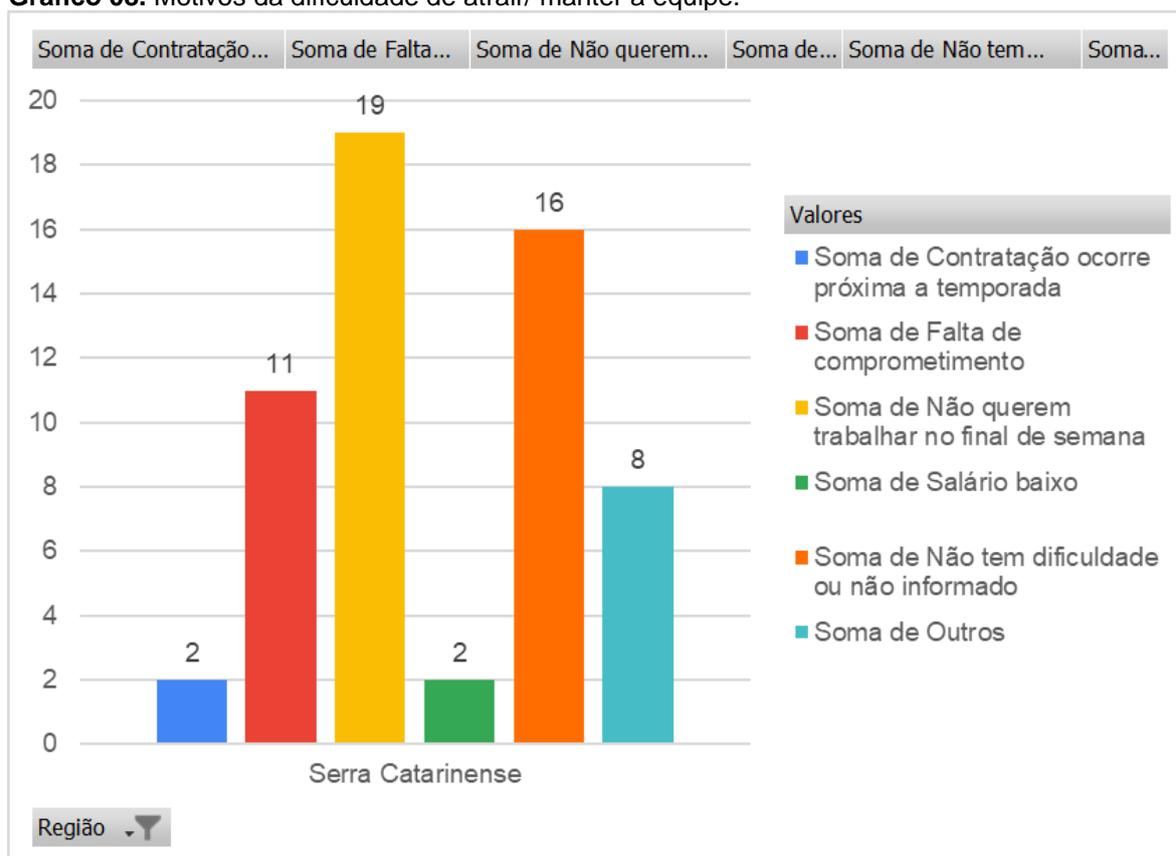
Gráfico 07. Nível de dificuldade de atrair/ manter a equipe.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Dentre os principais motivos citados para a dificuldade encontrada, destaca-se a aversão ao trabalho aos finais de semana (38%) e a falta de comprometimento dos colaboradores (22%). Nota-se que 32% dos respondentes informaram que não possuem dificuldade em atrair e manter seus colaboradores.

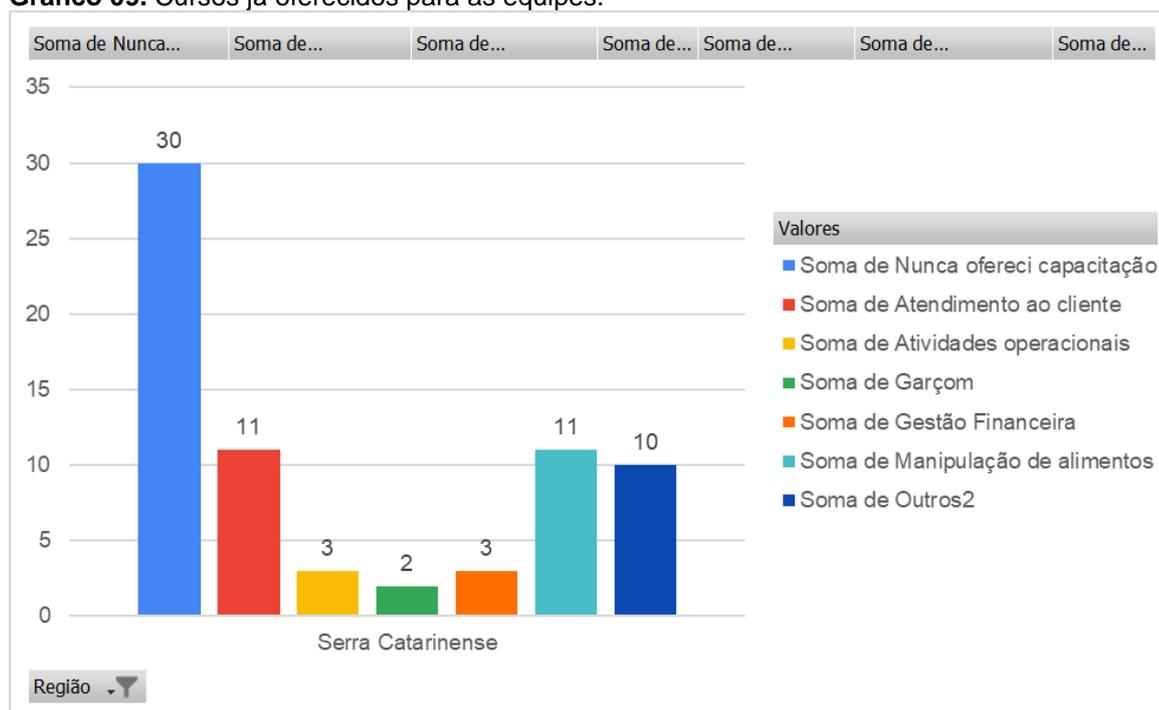
Gráfico 08. Motivos da dificuldade de atrair/ manter a equipe.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Conforme relato das empresas, 60% destas nunca ofereceu capacitação para seus colaboradores. Por outro lado, dentre os cursos oferecidos destacam-se os cursos de atendimento (11), cursos de manipulação de alimentos (11), curso de atividades operacionais (3), cursos de gestão financeira (3) e curso de garçom (2).

Gráfico 09. Cursos já oferecidos para as equipes.

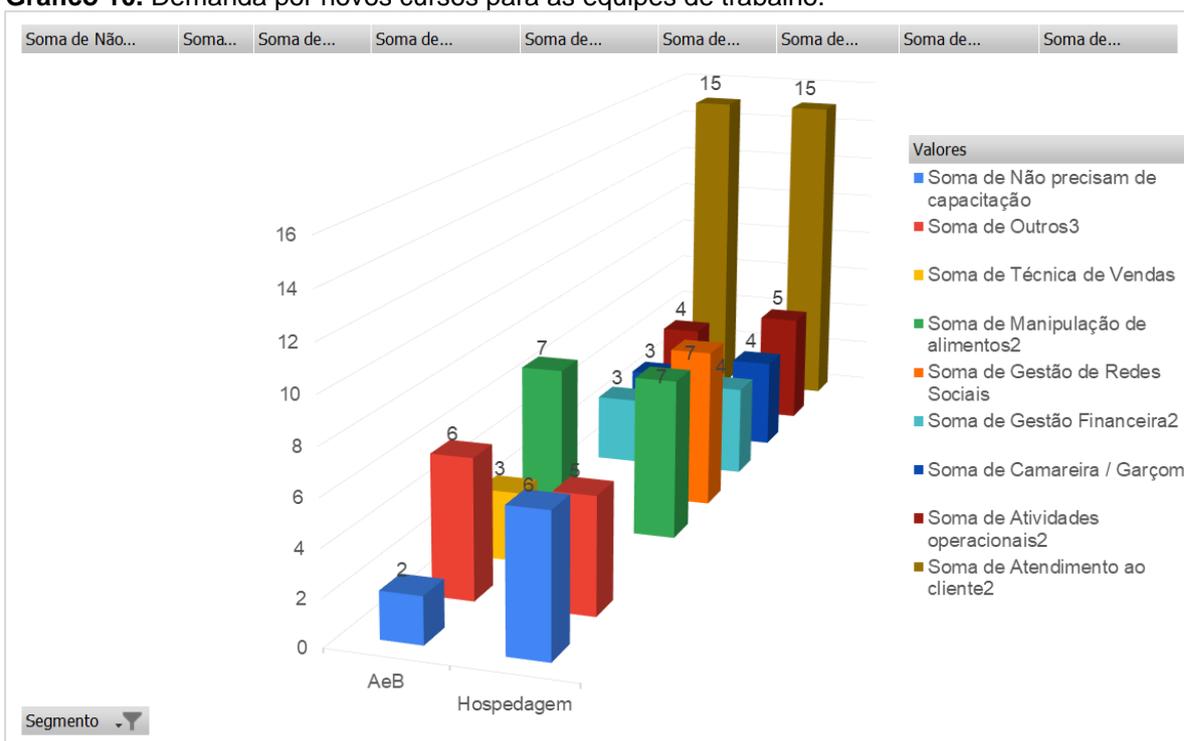


Fonte: Elaborado pelo autor.

Com relação às novas demandas de cursos de capacitação, destaca-se, em relação ao segmento de Alimentos e Bebidas – A&B, a demanda pelo curso de atendimento ao turista (62,5%), seguido pelo curso de manipulação de alimentos (29%), atividades operacionais (16,7%) e os cursos de técnicas de vendas, camareira/garçom e gestão financeira ambos selecionados por 12,5% dos respondentes.

Em relação ao segmento de hospedagem, as principais demandas por capacitação são relacionadas aos cursos de atendimento ao turista (57,7%), seguido pelo curso de manipulação de alimentos (27%), atendimento ao cliente (23%), atividades operacionais (19,2%), e os cursos de camareira/garçom e gestão financeira, ambos selecionados por 15,4% dos respondentes.

Gráfico 10. Demanda por novos cursos para as equipes de trabalho.

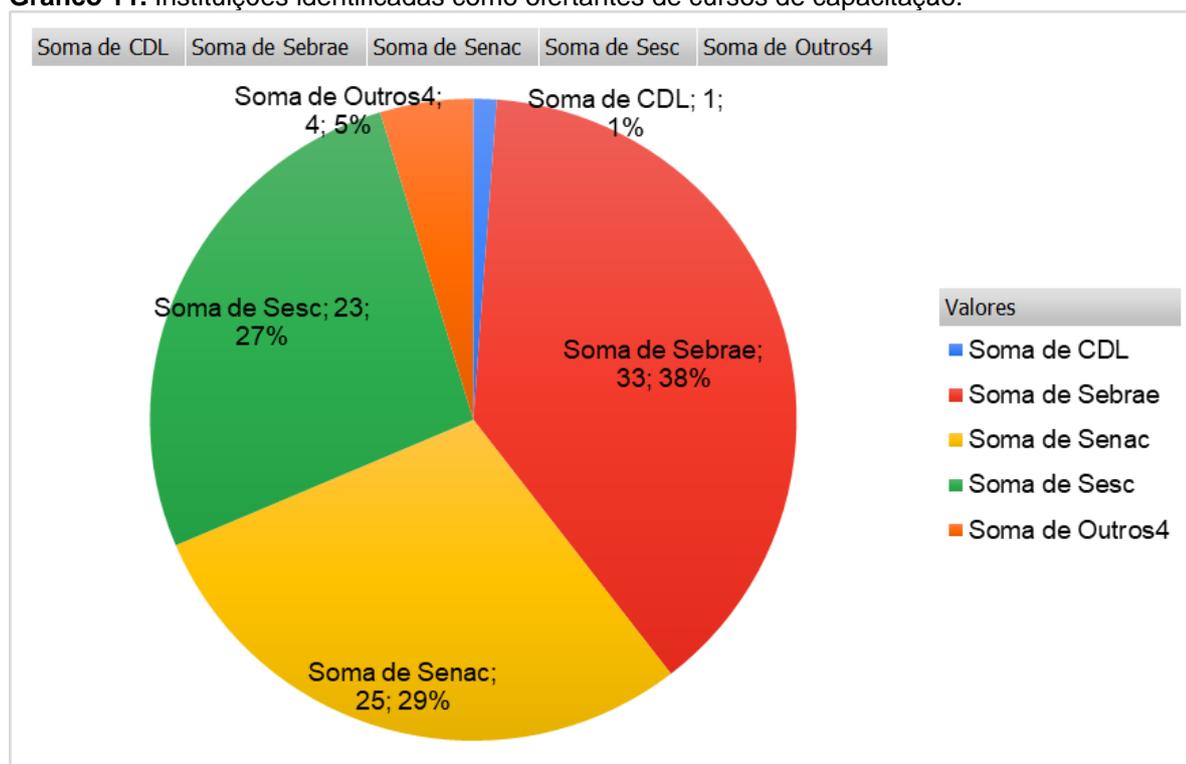


Fonte: Elaborado pelo autor.

Por fim, é importante ressaltar que 8,3% das empresas de A&B e 23,1% dos meios de hospedagem informaram não haver nenhum tipo de necessidade de capacitação para seus respectivos quadros funcionais, um fato que pode demonstrar a **falta de percepção sobre as reais necessidades e expectativas dos clientes** e a falta de interesse, das empresas, pelo aprimoramento dos serviços oferecidos.

A pesquisa também identificou que o SEBRAE é a instituição mais lembrada (38%), pelos respondentes, como ofertante de cursos de capacitação, seguida pelo SENAC (29%), SESC (27%), CDL (1%) e outros (4%).

Gráfico 11. Instituições identificadas como ofertantes de cursos de capacitação.



Fonte: Elaborado pelo autor.

De maneira geral, os resultados da pesquisa evidenciam a necessidade de melhoria de uma série de fatores relacionados à capacitação dos profissionais que atuam em setores ligados ao turismo na Serra Catarinense, haja vista que, como identificado na pesquisa, a **maioria absoluta das empresas nunca ofereceu curso de capacitação aos seus colaboradores** e um número considerável não entende que a capacitação seja necessária.

Estes fatores corroboram a identificação de parte das dificuldades de atração de mão de obra, já que a falta de comprometimento dos colaboradores pode estar relacionada com a ausência de perspectiva de crescimento na empresa, a falta de motivação e a falta de incentivo, as quais estão diretamente relacionadas à oferta de capacitação e de investimento no desenvolvimento profissional das equipes de trabalho. Desse modo, é importante mencionar que a capacitação e qualificação profissional se tornou um tema de destaque em diversos ramos econômicos, incluindo as atividades turísticas, uma vez que o capital humano é considerado um dos principais diferenciais nesse setor.

Apesar de São Joaquim não dispor de um sistema educacional capaz de atender a demanda de capacitação turística, ressalta-se o fato de existirem na Serra Catarinense, diversas instituições de ensino com cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, presenciais e à distância, relacionados ao segmento da hospitalidade. Além disso, são oferecidos cursos no âmbito da gestão, capacitação técnica ligada direta e indiretamente à hospitalidade, capacitação operacional e qualificação profissional, como é o caso do IFSC de

Urupema. Somado a isso, SENAC se destaca no âmbito da capacitação operacional; e o SEBRAE, no âmbito da capacitação gerencial.

Cabe mencionar também a importância do desenvolvimento de estratégias e ações voltadas à capacitação dos profissionais, por meio de parcerias entre a iniciativa privada, poder público, entidades educacionais e outras entidades, dentre elas os Organismos Públicos de Turismo, SEBRAE/SC, SENAC/SC, universidades e Associações Comerciais e Empresariais (ACI's).

Destaca-se, neste sentido, as ações de capacitação de gestores de empresas turísticas e de fomento à gastronomia local executadas, pelo Sebrae/SC em projetos pontuais em algumas cidades da Serra Catarinense e, também, em projetos regionais, como no caso do Projeto **Serra Catarinense em Todos os Sentidos**.

2 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERAIS ENCONTRADOS NA ÁREA TURÍSTICA

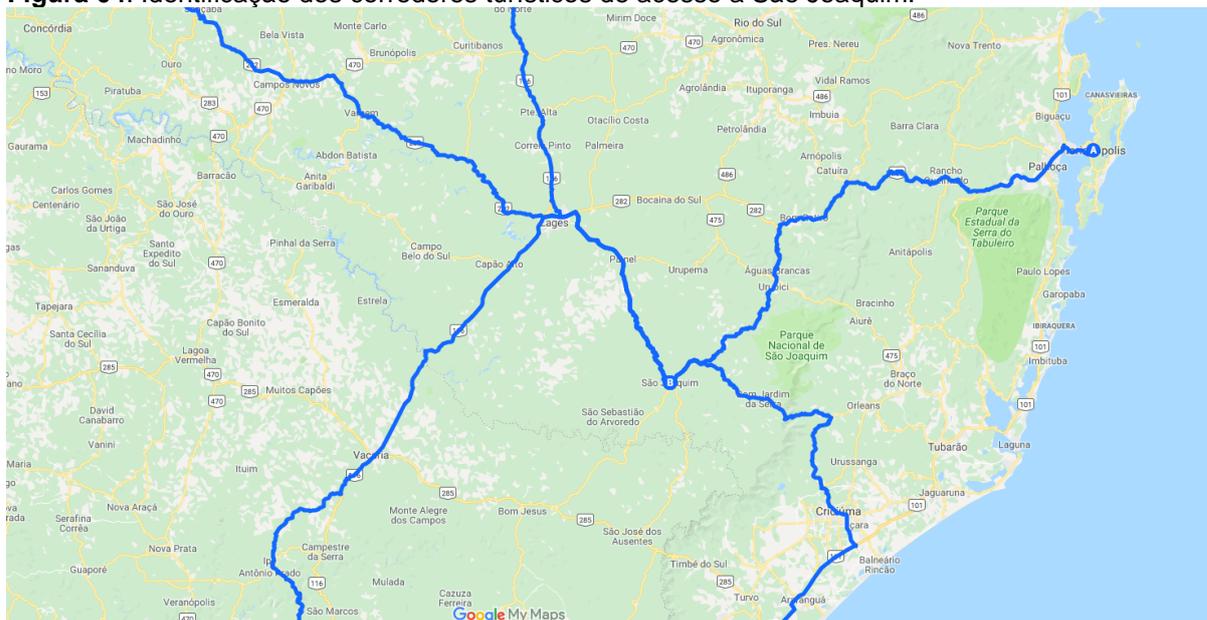
2.1 Rede viária de acesso à área e principais atrativos

2.1.1 Acesso rodoviário

O acesso rodoviário à São Joaquim se dá por meio da SC110 e SC114. No sentido leste / oeste o acesso ocorre pelas rodovias BR282 e SC110 ou também a SC114, conectando turistas provenientes da região da Grande Florianópolis. No sentido oeste / leste, o acesso para viajantes oriundos de Lages, Oeste catarinense e Planalto Norte de Santa Catarina ocorre pelas rodovias BR282 e SC114.

Para os visitantes provenientes da região Sul de Santa Catarina, o acesso se dá pela rodovia SC390, passando pela Serra do Rio do Rastro, um dos pontos turísticos mais conhecidos de Santa Catarina

Figura 04. Identificação dos corredores turísticos de acesso a São Joaquim.



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Já o principal acesso de visitantes provenientes de Porto Alegre/RS se dá pela BR116 (Vacaria/RS – Lages/SC), seguindo posteriormente pela rodovia SC114 até a Av. Adolfo Konder.

Com relação ao acesso às diversas localidades de São Joaquim, foram identificadas as seguintes vias de acesso:

- SC110 e Av. Irineu Bornhausen, possibilitam o acesso ao centro de São Joaquim;

- Avenida Ivo Silveira e SC114 possibilita o acesso a diversas vinícolas, ao Mirante dos Pinheiros e ao Cetrejo (Centro de Treinamento da Epagri em São Joaquim);
- Rua Manoel J. Pinto, R. Paulo Bathke, e Rua Horácio Dutra, principais vias de deslocamento no centro do município;

Ressalta-se também a rodovia Caminhos da Neve, trajeto que liga as Serras de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Com extensão total de 161 km, a rota inicia-se na BR282, em Bom Retiro, passando por Urubici e São Joaquim. Já no estado gaúcho, a rota passa pelos municípios de Bom Jesus, São José dos Ausentes, Jaquirana, Cambará do Sul, São Francisco de Paula, Canela e Gramado. Além de ser considerada importante rota turística, a rodovia também facilita o escoamento de diversos produtos, com destaque para a maçã cultivada na Serra Catarinense. Atualmente, a rodovia Caminhos da Neve encontra-se em processo final de federalização, tramite que poderá facilitar a conclusão do asfaltamento do percurso total da rodovia (NOTISERRA SC, 2018); (SÃO JOAQUIM ONLINE, 2020).

No que se refere aos principais polos emissores de turistas no Brasil, o acesso rodoviário dos visitantes oriundos das regiões metropolitanas de São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ se dá pela Rodovia BR116, BR282 e SC114. Já o acesso para os turistas provenientes de Belo Horizonte/MG, ocorre pelas rodovias BR381, BR116, BR282 e SC114.

A fim de conceituação as vias citadas acima são consideradas como os principais corredores turísticos de São Joaquim, ou seja, “são as vias de conexão entre as zonas, as áreas, os complexos, os centros, os conjuntos, os atrativos turísticos, os portos de entrada do turismo receptivo e as praças emissoras do turismo interno, que funcionam como elemento estruturador do espaço turístico (BOULLÓN, 2002 p. 97)”.

É justamente nestas vias que a maior parte dos turistas faz seu deslocamento, quer seja para o acesso ao município ou, ainda, para a visitação e uso dos equipamentos, serviços e atrativos turísticos municipais.

2.1.2 Terminal Rodoviário¹⁶

O Terminal Rodoviário de São Joaquim, denominado Pedro Mattos, está situado na Avenida Ivo Silveira, 355 (SC-114) – Centro, São Joaquim/SC.

¹⁶ Informações obtidas no Portal QUE TAL VIAJAR? (2019).

Figura 05. Terminal Rodoviário de São Joaquim.



Fonte: *Google Earth*.

Atualmente, as empresas de ônibus rodoviários que operam linhas intermunicipais em São Joaquim atendem destinos como Florianópolis, Lages, Bom Retiro, Urubici, além da possibilidade de conexões para outras localidades intermunicipais e interestaduais.

As empresas de ônibus que operam linhas intermunicipais e interestaduais em São Joaquim são as seguintes:

- Reunidas S/A Transportes Coletivos
- Nevatur Transportes Coletivos e Turismo

De acordo com informações obtidas junto ao Centro de Atendimento ao Turista de São Joaquim, a Empresa Duda Tur opera uma única linha de ônibus municipal, denominada “Cidade da Neve”. A linha circular faz a ligação entre o centro da cidade e os bairros Nossa Senhora Aparecida e Madre Paulina, ao custo de R\$ 3,50 por passageiro.

2.1.3 Acesso aéreo

O município de São Joaquim é atendido pelo Aeroporto Federal Antônio Correia Pinto de Macedo, distante aproximadamente 80 km do centro da cidade. O município é atendido também pelo Aeroporto Internacional de Florianópolis, situado à 237 km São Joaquim. Embora ainda não receba voos comerciais regulares, cabe também destacar o Aeroporto Regional do Planalto Serrano, situado na cidade de Correia Pinto, distante cerca de 103 km do município de São Joaquim. Por fim, ressalta-se o Aeródromo Ismael Nunes, distante cerca de 8km do centro do município.

Localizado na Rodovia BR-282 – Bairro Guarujá, Lages/SC, o **Aeroporto Antônio Correia Pinto de Macedo** é administrado desde junho de 2018 pela empresa INFRACEA - Controle do Espaço Aéreo, Aeroportos e Capacitação Ltda, conforme portaria nº1.911/SIA (ANAC, 2019).

O Aeroporto de Lages conta com um terminal de passageiros de 525m² de área construída, dotado de sala de embarque e desembarque, saguão, posições de check-in, canal de inspeção, lanchonete, áreas comerciais, banheiros, área administrativa e estacionamento de veículos. Somado a isso, o aeroporto conta com um posto de abastecimento de aeronaves e serviço de prevenção, salvamento e combate a incêndio aeroportuário, cujo atendimento ocorre nos horários em que há voos regulares (INFRACEA, 2019).

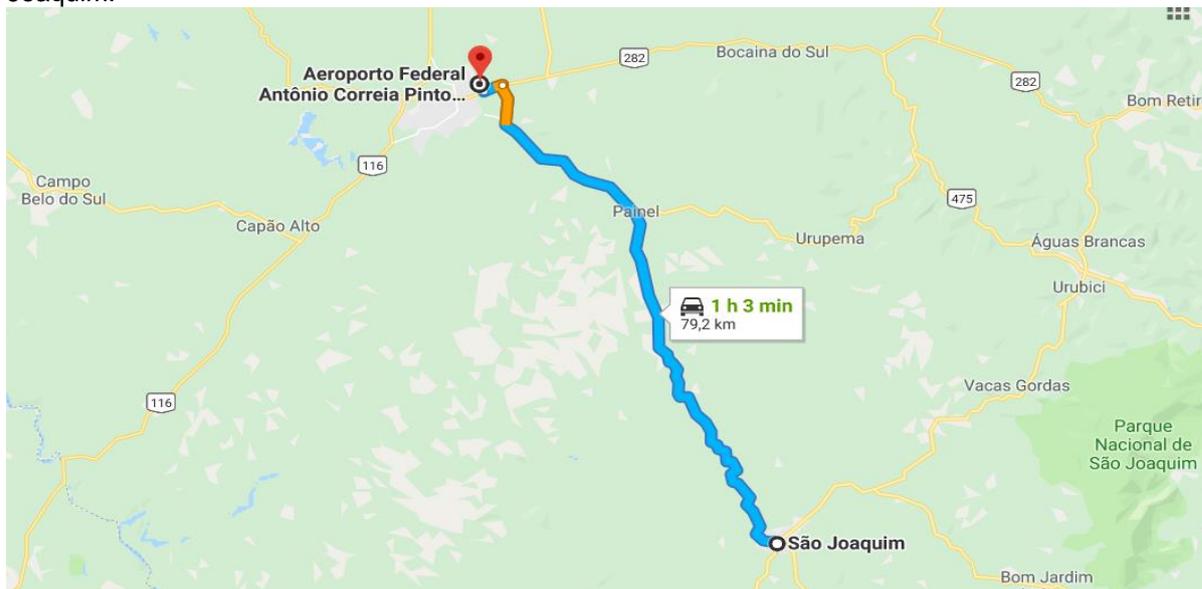
Atualmente o Aeroporto Antônio Correia Pinto de Macedo recebe voos regulares da companhia aérea Azul, operando com aeronave turboélice do modelo ATR 72-600, com capacidade para 70 passageiros. A companhia aérea oferece seis voos semanais¹⁷ (exceto aos sábados) entre Lages e o Aeroporto Internacional de Curitiba/PR, possibilitando conexões para outros destinos brasileiros. Os voos partindo de Lages decolam às 15h10 e aterrissam em Curitiba/PR às 16h25. Por sua vez, os voos partindo do aeroporto paranaense partem às 13h35 e aterrissam em Lages às 14h40 (Azul Linhas Aéreas 2019). No que tange a movimentação, os voos operados pela Azul registram a média de 70% de ocupação dos assentos disponíveis (PORTAL WIKIWAND, 2019).

De acordo com informações da INFRACEA, o Aeroporto Antônio Pinto de Macedo apresenta as seguintes características:

- Siglas IATA/ICAO: LAJ / SBLJ
- Sítio aeroportuário: N/D
- Pátio de Aeronaves: 7.800m²
- Pista (dimensões – comprimento x largura): 1.532m x 30m
- Terminal de Passageiros: 525 m²
- Capacidade/ano: N/D
- Estacionamento de veículos - Capacidade: N/D

¹⁷ A oferta e frequência de voos refere-se ao período anterior à pandemia de COVID-19. As informações obtidas no site www.wmsampa.com.br.

Figura 06. Imagem da localização do Aeroporto Antônio Correia Pinto de Macedo em relação à São Joaquim.



Fonte: Elaborado pelo autor.

O **Aeroporto Internacional de Florianópolis / Hercílio Luz** é administrado pela Floripa Airport desde janeiro de 2018 e está localizado na Rodovia Deputado Diomício Freitas, 3393, Carianos – Florianópolis/SC. O aeroporto conta com a atuação das companhias aéreas Azul, Latam, GOL, Flybondi e Sky. Juntas, elas compõem uma oferta superior à 260 voos semanais para destinos domésticos, sendo eles: São Paulo/SP (Guarulhos-GRU e Congonhas-CGH), Campinas/SP, Rio de Janeiro/RJ, Brasília/DF, Porto Alegre/RS, Chapecó/SC.

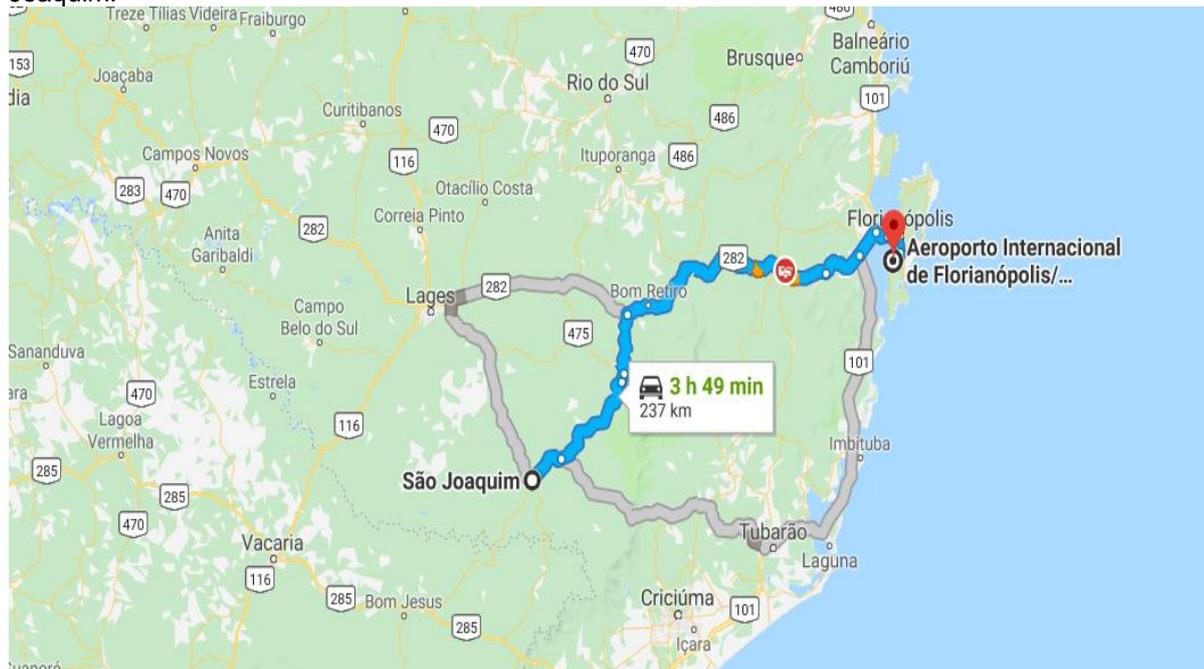
Somado a oferta de voos domésticos, as empresas aéreas Gol (06 voos semanais para Buenos Aires/ARG), Flybondi (04 voos semanais para Buenos Aires/ARG) e Sky (até 06 voos semanais para Santiago/CHI durante a temporada de verão) operam voos para destinos internacionais. É importante ressaltar que, durante os meses de verão, Florianópolis recebe uma quantidade considerável de voos charters, provenientes da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Ademais, com a inauguração do novo Aeroporto Internacional de Florianópolis, ocorrida em 1º de outubro de 2019, há expectativa para a oferta de novos voos nacionais e internacionais, incluindo destinos da Europa, Caribe e América do Norte.

De acordo com dados da Floripa Airport (2019), o complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional Hercílio Luz apresenta as seguintes características atualmente:

- Siglas IATA/Infraero: FLN / SBFL
- Sítio Aeroportuário: 9.086.589 m²
- Pátio de Aeronaves: 20.187 m²
- Estacionamento de aeronaves:
 - 09 para aeronaves da aviação regular

- 05 para aeronaves da aviação geral
- Pista (dimensões – comprimento x largura): 2.300m x 45m e 1.500m x 45m
- Terminal de Passageiros: 9.440 m²
- Capacidade/ano: 4.177.800 passageiros
- Estacionamento de veículos - Capacidade: 539 vagas

Figura 07. Imagem da localização do Aeroporto Internacional de Florianópolis em relação à São Joaquim.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Localizando na rodovia BR116, km 226 – Localidade de Águas Sulfurosas, município de Correia Pinto, o **Aeroporto Regional do Planalto Serrano** teve sua construção iniciada em 2002 e ainda se encontra em fase de homologação.

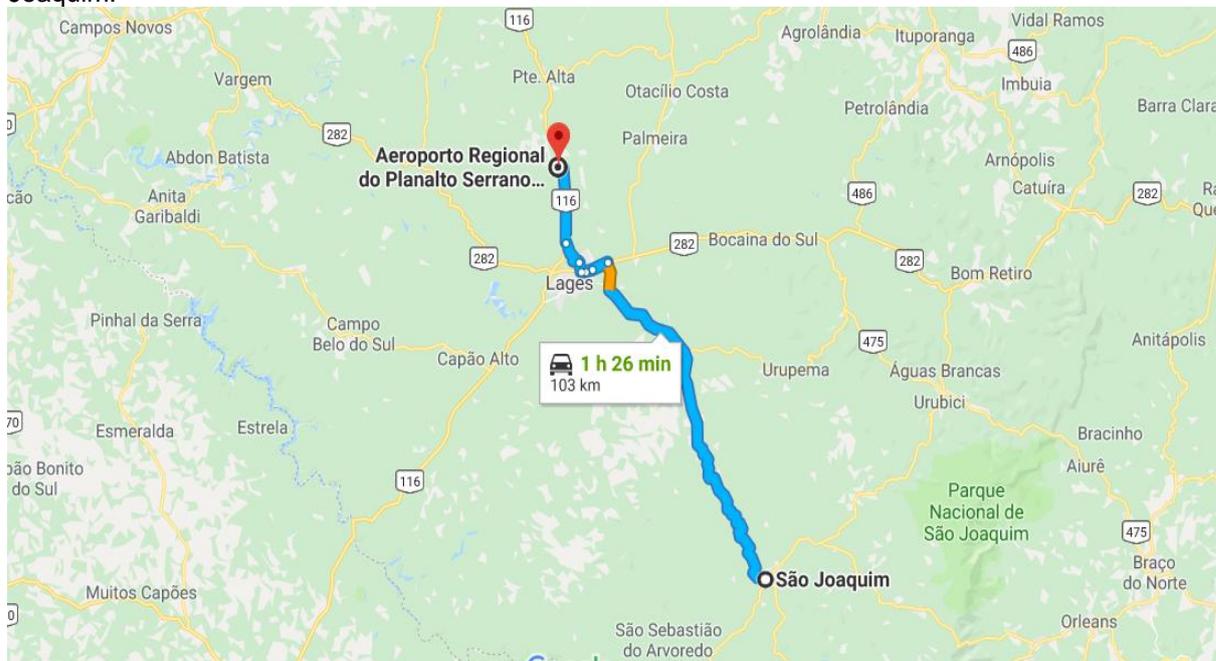
De acordo com informações publicadas no Portal Correio Lageano em janeiro de 2019, o Comando da Aeronáutica aprovou o Plano Básico de Zona de Proteção do Aeródromo, passo importante no processo de homologação do aeroporto. Conforme a mesma republicação, o Aeroporto Regional do Planalto Serrano já dispõe de equipamentos que permitem a operação de voos por instrumentos, porém a estrutura do terminal de passageiros necessita de reparos, além da necessidade de conclusão do acesso localizado na BR116.

De acordo com o relatório do Ministério dos Transportes (2019), o Aeroporto Regional do Planalto Serrano apresenta as seguintes características:

- Siglas IATA/ICAO: Ainda não dispõe
- Sítio aeroportuário: N/D
- Pátio de Aeronaves: 14.872m²
- Pista (dimensões – comprimento x largura): 1.800m x 30m

- Terminal de Passageiros: 1.800m²
- Capacidade/ano: N/D
- Estacionamento de veículos – Área: 3.000m

Figura 08. Imagem da localização do Aeroporto Regional do Planalto Serrano em relação à São Joaquim.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Por fim, é importante mencionar o Aeródromo Ismael Nunes, localizado nas proximidades da SC110, cerca de 8km do centro de São Joaquim. De acordo com dados do Portal Flight Market, 2020), o aeródromo dispõe de uma pista asfaltada para pousos e decolagens, cujas dimensões correspondem à 1.050m x 30m. Atualmente, o aeródromo está habilitado somente para operações diurnas (VFR Diurno).

Em 2020, a Prefeitura Municipal de São Joaquim firmou um convênio no valor de R\$400 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, com o intuito de realizar as adequações técnicas e estruturais para que a ANAC possa liberar pousos e decolagens no Aeródromo Ismael Nunes (PMSJ, 2020).

2.2 Sistema de abastecimento de água

Conforme informações do Censo (2010), o município de São Joaquim contava na época com 7.995 domicílios particulares permanentes. De acordo com dados referentes ao

ano de 2008, o número de economias abastecidas¹⁸ em São Joaquim era de 6.438, montante que correspondia à 80,52% dos domicílios do município. Nota-se que o percentual registrado em São Joaquim era inferior à média estadual (99,32%), porém superava a média nacional, cujo índice alcançava 79,43% (IBGE, 2008). Em termos comparativos, dentre os 18 municípios da Serra Catarinense, São Joaquim apresentava o 7º maior índice de domicílios ligados à rede pública de abastecimento de água., ranking liderado por Lages, município cujo número de economias abastecidas supera o total de domicílios permanentes mapeados pelo Censo de 2010¹⁹.

Considerando-se dados mais atuais, segundo informações repassadas pela CASAN à Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, 99% dos domicílios de São Joaquim estão ligados à rede de abastecimento de água. Apesar do percentual consideravelmente alto, cabe reforçar a necessidade de manutenção de investimentos no setor, tendo em vista que o sistema de abastecimento de água apresenta-se como um dos principais fatores que influenciam o desenvolvimento turístico, pois tanto o aumento da demanda turística, bem como a ampliação na oferta de estabelecimentos turísticos e de apoio ao turismo acarretam o aumento na demanda por água tratada.

2.3 Nível de cobertura do sistema de esgotamento sanitário

Em relação às questões relacionadas ao saneamento básico, dados referentes ao ano de 2010, apontam que 73,4% dos domicílios do município de São Joaquim contavam com sistema de esgotamento sanitário adequado na época (IBGE, 2010). Se comparado aos demais municípios da Serra Catarinense, São Joaquim apresentava o 5º maior percentual de domicílios com sistema de esgotamento sanitário adequado. Nesse critério, os municípios de Otacílio Costa e Lages apresentam os maiores percentuais na região, já que ambos apresentam índices superiores à 85% de domicílios com sistema de esgotamento sanitário adequado.

¹⁸ De acordo com o Glossário do IBGE, as “Economias Abastecidas” correspondem às moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água

¹⁹ Dados do Censo de 2010 apontam que o município de Lages conta com 49.323 domicílios permanentes. Já os dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, referente ao ano de 2008, indica que Lages dispõe de 51.707 economias abastecidas.

Figura 09. Índice de esgotamento sanitário adequado em São Joaquim.

Esgotamento sanitário adequado

73,4 %

Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE (2019)

Os dados apresentados anteriormente evidenciam a necessidade da ampliação dos investimentos em saneamento básico em São Joaquim, tendo em vista que município ocupa a 101ª posição entre as 295 cidades catarinenses e a 1.245ª entre os 5.570 municípios do Brasil.

No que tange dados mais atuais, informações repassadas pela CASAN à Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio demonstram que somente 42% dos domicílios urbanos de São Joaquim são contemplados com o sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

Diante do exposto, fica evidenciada a necessidade de investimentos no setor, já que a coleta e tratamento adequado do esgoto apresenta-se como fator de grande importância para o desenvolvimento turístico de uma localidade, bem como para a melhoria da qualidade de vida dos moradores locais

2.4 Nível de atendimento do sistema de limpeza urbana

Segundo dados do IBGE (2017) a cobertura de lixo no Brasil atinge 82,9% da população. Em São Joaquim, dados do Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS), referentes ao ano de 2018, apontam que a taxa de cobertura da coleta resíduos domiciliares em relação à população total é de 97,15% (SNIS, 2020).

Ainda de acordo com o SNIS, 60% da coleta de resíduos no município é realizada 01 vez por semana, 20% ocorre 02 ou 03 vezes por semana e 20% ocorre diariamente. No total, 20.000 moradores são atendidos com a referida coleta.

Com relação à coleta seletiva de resíduos, dados do SNIS, referentes à 2018, apontam que o município de São Joaquim ainda não dispõe do referido serviço.

2.5 Situação da rede de drenagem pluvial e áreas urbanas atendidas

Quanto a urbanização de vias públicas (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio), dados do IBGE (2010) apontam que a média de domicílios urbanos contemplados com urbanização adequada, incluindo o sistema de drenagem pluvial, equivalia à 10,9% em São Joaquim.

Em termos comparativos, São Joaquim (10,9%) apresenta o 6º menor percentual de domicílios urbanos atendidos pelo sistema de drenagem pluvial na Região da Serra Catarinense, ranking liderado por Rio Rufino (49,8%).

2.6 Oferta de serviços de telecomunicação

Conforme dados publicados pela Agência IBGE Notícias (2018), 93,2% dos domicílios brasileiros possuem acesso a aparelhos de telefonia celular, sendo que 97% dos usuários acessam a internet utilizando dispositivos móveis

No caso do turismo, 65% dos viajantes de lazer e 69% dos viajantes de negócios recorrem a internet na busca inicial por informações sobre o destino. Da mesma forma, 78% dos turistas de viagens de negócios e 67% dos turistas de lazer afirmam que utilizam seus *smartphones* durante todo o processo de viagem (THINKWITHGOOGLE, 2014).

Além disso, no Brasil 67% dos usuários de smartphone utilizam seus aparelhos, no destino, para se localizar (*Op. cit*, 2018). Tal cenário corrobora a relevância do sistema de comunicação para promover o destino e ainda, promover a segurança, o bem-estar e uma melhor experiência turística dos visitantes.

Neste sentido, verifica-se que o município de São Joaquim é atendido pelos serviços de telefonia fixa, móvel, internet móvel, fixa e via satélite, através das seguintes empresas:

Quadro 04. Empresas prestadoras de serviços de telefonia em São Joaquim.

Telefonia	Empresa
Telefonia fixa	Oi
Telefonia Móvel	Oi , Claro, Tim, Vivo
Internet Banda Larga	Oi, Hughesnet
Internet Móvel	Unifique, Speedy Info, Meganet, Oi, Claro, Tim, Vivo
TV por assinatura	OI TV, Claro TV, Sky

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no site Melhor Escolha (2019)

Ainda em relação ao Sistema de Comunicação, observa-se que o município dispõe de serviços de TV aberta, bem como opções de TV por assinatura, sendo este último disponibilizado pelas empresas: SKY, OI TV, Claro TV.

2.7 Fornecimento de energia elétrica

De acordo com dados do IBGE (2019), 99,5% dos municípios possuem energia elétrica. Em relação à São Joaquim, a distribuição de energia elétrica no município é realizada pela CELESC, principal distribuidora de energia do Estado da Santa Catarina.

Conforme pode ser observado no Quadro a seguir, em 2010, o município de São Joaquim contava com 9.833 unidades consumidoras, responsáveis pelo consumo total de aproximadamente 41,07 milhões de KW/h.

Quadro 05. Número de consumidores e demanda de energia elétrica, segundo tipologia da unidade consumidora de São Joaquim, em 2010.

Tipo de consumidor	Nº de unidades consumidoras	Consumo total (kW/h)	Representatividade no consumo
Residencial	6.215	10.888.824	26,51%
Industrial	149	882.329	2,15%
Comercial	560	16.728.042	40,73%
Rural	2.795	6.952.352	16,93%
Poderes Públicos	99	1.363.647	3,32%
Iluminação Pública	1	1.685.540	4,10%
Serviço Público	12	2.555.724	6,22%
Consumo Próprio	2	17.687	0,04%
Outros	-	-	-
Total	9.833	41.074.145	100%

Fonte: Fonte: Relatórios Municipais SEBRAE (2013).

Do total de unidades consumidoras, aproximadamente 91,6% representam unidades residenciais e rurais, responsáveis por 43,4% do consumo de energia do município. Já as unidades comerciais correspondem à 5,69% e são responsáveis por aproximadamente 40% do consumo total de energia. Por fim, as indústrias representam apenas 1,51% das unidades consumidoras, respondendo por 2,1% do consumo de energia elétrica em São Joaquim.

2.8 Sistema de saúde

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dados referentes ao mês de junho de 2020 apontam que o município de São Joaquim conta com 415 profissionais ligados à saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem,

entre outros. Ainda de acordo com o CNES (2020), São Joaquim dispõe de 53 estabelecimentos de saúde, sendo eles:

- 01 Posto de Saúde
- 01 Centro de Atenção Psicossocial;
- 01 Centro de Apoio a Saúde da Família;
- 07 Centros de Saúde/Unidade Básica;
- 01 Centro de Notificação/Captação/Distribuição de Órgãos (Estadual);
- 01 Central de Gestão em Saúde;
- 05 Clínicas/Centros de Especialidades;
- 04 Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)
- 02 Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência
- 27 Consultórios Isolados;
- 02 Farmácias;
- 01 Hospital Geral;

Dentre os estabelecimentos citados, cabe destacar o Hospital de Caridade Coração de Jesus, localizado na Rua Murilo Bortoluzzi, s/nº, Centro – São Joaquim/SC. Sob administração privada, o hospital realiza atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por convênios particulares. O quadro funcional conta com 22 médicos, já a estrutura local dispõe de 132 leitos, sendo 11 de cirurgia geral, 65 leitos de clínica geral, 03 leitos na unidade de isolamento, 08 leitos de obstetrícia clínica/cirúrgica, 44 leitos de pediatria clínica e 01 leito de psiquiatria. Em caso de ocorrências médicas de alta complexidade, incluindo aqueles relacionados aos visitantes, os pacientes são encaminhados a hospitais localizados no município de e Lages/SC.

Somado a isso, cabe destacar os dados relacionados ao índice de mortalidade infantil no município. De acordo com informações do IBGE referentes ao ano de 2017, a taxa de mortalidade infantil em São Joaquim corresponde à 27,70 óbitos a cada mil nascimentos²⁰, índice amplamente superior à média nacional (12,8 óbitos /mil nascimentos).

²⁰ Índice referente ao ano de 2017 (IBGE, 2020).

Figura 10. índice de mortalidade infantil em São Joaquim.



Fonte: IBGE (2019)

Em relação aos 295 municípios de Santa Catarina, São Joaquim apresenta o 28º maior número de óbitos/100 nascidos vivos, enquanto em âmbito nacional o município encontra-se na 532ª posição entre as cidades brasileiras com os maiores índices de mortalidade infantil, conforme apresentado na figura anterior.

2.9 Sistema de segurança pública

O município de São Joaquim conta com unidades da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar (PC-SC, 2019; PM-SC, 2019; CBM-SC, 2019), conforme informações abaixo:

a) Polícia Civil:

- 27ª Delegacia Regional de Polícia, localizada na Avenida Assis Martorano, s/nº - Centro, São Joaquim/SC.

Telefone: (49) 3233 8510

E-mail: drpsaojoaquim@pc.sc.gov.br

b) Polícia Militar

- 2º RPM / 6º BPM / 2ª Cia. / 1º Pelotão de Polícia Militar, localizado na Praça João Ribeiro, 160, Centro - São Joaquim/SC.

Telefone: (49) 3233 8386 / 3233 8385 / 3233 8388

E-mail: 6bp2c1pcmt@pm.sc.gov.br

c) Corpo de Bombeiros Militar

- OBM, localizado na Rua Bento Cavalheiro do Amaral, s/nº – São Joaquim/SC

Telefone: (49) 3233 8494

Ainda com relação ao sistema de segurança no município, a Quadro a seguir apresenta a evolução do número das principais ocorrências policiais em São Joaquim, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2018:

Quadro 06. Evolução do número de ocorrências policiais em São Joaquim, no período de 2015 a 2018.

Tipo de Ocorrência	São Joaquim			
	2015	2016	2017	2018
Homicídio doloso	5	7	4	2
Lesão corporal seguida de morte	0	0	0	0
Latrocínio (roubo seguido de morte)	1	0	0	0
Estupro consumado	10	8	13	12
Roubo de veículos	2	3	3	0
Tráfico de drogas	12	25	24	23
Total	29	43	44	37

Fonte: SSP/SC (2019).

Em relação as mortes violentas (homicídios dolosos, latrocínios, lesão corporal seguida de morte), São Joaquim registrou 19 (dezenove) ocorrências entre os anos de 2015 e 2018, conforme estatísticas da SSP/SC (2019). Em termos comparativos, no mesmo período, os 18 municípios da Serra Catarinense registraram um total de 122 homicídios dolosos, sendo 14,7% registrados em São Joaquim.

Apesar do número consideravelmente maior do que aquele registrado na maior parte dos municípios da Serra Catarinense, em relação aos índices nacionais São Joaquim tem posição de destaque (número consideravelmente menor), fato que contribui positivamente para o desenvolvimento turístico local

2.10 Sistema de educação

No que tange o Sistema de Educação, informações repassadas pela Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio apontam que o município de São Joaquim conta com 20 estabelecimentos de ensino fundamental e 07 estabelecimentos de ensino médio²¹.

No total, 3.369 estudantes estão matriculados nas escolas de ensino fundamental e 798 estudantes matriculados em escolas de ensino médio. Somado a isso, 347 professores atuam nos estabelecimentos de ensino no município de São Joaquim.

²¹ Dados de estabelecimentos de ensino fundamental e médio, referentes ao ano de 2019.

A taxa de escolarização das crianças com idades entre 06 e 14 anos é de 95,7%, considerado o 16º maior índice da Serra Catarinense. Somado a isso, São Joaquim apresenta o 280º maior índice do Estado Santa Catarina e 4.743º maior índice entre os 5.570 municípios brasileiros (IBGE, 2020)

Figura 11. Taxa de Escolarização.

**Taxa de escolarização
de 6 a 14 anos de idade**
95,7 %

Comparando a outros
municípios



Fonte: IBGE (2019)

Em relação ao desempenho escolar, o município de São Joaquim alcançou a nota 5,2 no IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Rede Pública) e a nota 4,5 no IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental (Rede Pública). Em termos comparativos, os estudantes dos anos iniciais e dos anos finais do ensino fundamental alcançaram, respectivamente, a 13ª e a 3ª maior nota entre os 18 municípios que integram a microrregião (IBGE).

3 ANÁLISE DO QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA

3.1 Órgãos e instituições públicas e privadas, que atuam na gestão do turismo na área turística

A gestão do turismo, na área turística onde se encontra São Joaquim, é realizada por órgãos públicos e entidades de direito privado sem fins econômicos.

O planejamento e gestão do turismo no âmbito estadual estão sob a responsabilidade da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina – SANTUR, entidade da Administração Pública Estadual Indireta.

Já no âmbito regional, encontra-se o Conselho de Turismo da Serra Catarinense – CONSERRA, órgão que desempenha o papel de Instância de Governança Regional. A entidade tem por finalidade propor, desenvolver e executar ações de planejamento e promoção das atividades turísticas na região da Serra Catarinense.

No município de São Joaquim, a gestão do turismo é realizada pela Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, contando também com a participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turístico – COMDESTUR.

3.1.1 Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina – SANTUR

A história da Santur inicia por volta de 1968 com o Departamento Autônomo de Turismo (Deatur). Paralelamente a este órgão, o governo do Estado mantinha uma estrutura de apoio ao turismo junto ao Banco do Estado de Santa Catarina (Besc), denominada de Besc Empreendimentos e Turismo S/A. Em 1974 foi alterado seu nome para Besc Turismo S/A e, posteriormente, em 1975, foi extinto o Besc Turismo e criada a Empresa de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina (Turesc), reconhecida pelo governo estadual como empresa de economia mista.

Em 28 de junho de 1977, resultante da fusão da Turesc e da Citur/Rodofeira de Balneário Camboriú, surge a Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina (Citur). Este nome perdurou até 28 de outubro de 1987, quando, a fim de promover uma maior relação com o nome do Estado, passou a denominar-se Santa Catarina Turismo S/A (Santur).

No decorrer dos anos, a entidade teve um desenvolvimento significativo. Entre os avanços, destacam-se a criação da Diretoria de Informação e a contratação de uma empresa pública especializada na promoção dos destinos turísticos de Santa Catarina, o que deu origem à Área de Promoção e Marketing e permitiu a internacionalização do trabalho

promocional. Além disso, foi implantada a segmentação turística no estado, em trabalho conjunto com a extinta Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte – SOL.

Até o final de 2018 as atenções da entidade estavam voltadas à instituição do Plano Catarina, plano promocional que visa desenvolver o potencial turístico de Santa Catarina até 2020, tornando o Estado um destino competitivo no âmbito nacional e no internacional; o SC Rural, programa que visa melhorar as vendas e a produtividade no campo, com aplicação de 2011 a 2016; e novas pesquisas de fluxo e demanda de regiões turísticas e segmentos.

Em 12 de junho de 2019, por meio da Lei Complementar nº 741, a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte – SOL foi extinta, sendo a gestão do turismo estadual transferida para a responsabilidade da SANTUR, autarquia com a denominação de **Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina** (SANTA CATARINA, 2019). Ligada diretamente ao Gabinete do Governador do Estado, a SANTUR possui as seguintes competências:

I- planejar, formular, normatizar, supervisionar, acompanhar e estimular políticas e iniciativas na área do turismo;

II- promover, executar e apoiar a ampliação e diversificação da infraestrutura turística estadual e manifestações e eventos para a geração de fluxo turístico;

III- elaborar e realizar pesquisas, estudos e análises sobre as áreas turísticas do Estado, de modo a propor diretrizes para o desenvolvimento e a inovação do turismo;

IV- planejar e coordenar, junto com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, ações voltadas à captação de recursos para financiamento dos projetos relativos ao desenvolvimento do turismo no Estado;

V- Promover o potencial turístico do Estado e apoiar a comercialização de produtos turísticos catarinenses em âmbito nacional e internacional;

VI- planejar ações que envolvam o inventário e a hierarquização dos espaços turísticos e de lazer;

VII- normatizar e consolidar critérios para estudos e pesquisas de demanda turística;

VIII- celebrar contratos, convênios, acordos e demais instrumentos congêneres com órgãos ou entidades públicos ou privados, nacionais e internacionais, com vistas a intercambiar experiências e fomentar atividades turísticas e inovação do setor turístico;

IX- elaborar programas, projetos e ações na área de turismo voltados a garantir a inclusão de pessoas com deficiência;

X- estimular a criação e o desenvolvimento de mecanismos de regionalização e segmentação do turismo no Estado;

XI- coordenar e executar as diretrizes, os planos e os programas estaduais de turismo e compatibilizá-los à política nacional de desenvolvimento do turismo;

XII- estruturar e operacionalizar os meios de atendimento ao turista; e

XIII- estabelecer áreas especiais de interesse turístico no Estado de Santa Catarina.

De acordo com o Parágrafo 1º, as atividades da SANTUR devem compatibilizar-se tecnicamente com os órgãos da Administração Pública Estadual Direta, numa gestão articulada e integrada com os demais órgãos e as demais entidades da Administração Pública Estadual, a fim de atender às diretrizes gerais fixadas pelo Governador do Estado (SANTA CATARINA, 2019).

Por fim, o Parágrafo 2º determina que a **SANTUR poderá pleitear financiamentos ou outras operações de crédito, nacionais e internacionais, mediante estudos de viabilidade**, que deverão ser submetidos à aprovação do Governador do Estado e à prévia apreciação da Secretaria de Estado da Fazenda, visando ao cumprimento de programas relativos às suas finalidades (SANTA CATARINA, 2019).

3.1.2 Conselho de Turismo da Serra Catarinense - CONSERRA

O Conselho de Turismo da Serra Catarinense – CONSERRA constitui-se como uma associação sem fins lucrativos e que desempenha o papel de Instância de Governança da Região Turística da Serra Catarinense. Atualmente, o CONSERRA é composto por representantes dos 18 municípios da região, sendo eles: Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Paineira, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici e Urupema.

O CONSERRA dispõe de regimento interno, sendo que o organograma contempla as seguintes funções:

- Presidente;
- Vice-Presidente;
- Diretor Financeiro;
- Diretor de Comercialização e Infraestrutura;
- Diretor de Segmentação e Roteirização;
- Diretor de Legislação e Projetos;
- Conselho Fiscal.

A Missão do Conselho de Turismo da Serra Catarinense consiste em: “Desenvolver e promover a Serra Catarinense, encantando com sua hospitalidade e biodiversidade, superando as expectativas dos turistas”.

Já a visão consiste em: “Ser um destino turístico referência em preservação, qualidade de vida e geração de renda da Região Sul do Brasil”.

3.1.3 Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio

A Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio integra o modelo de gestão e a estrutura organizacional da administração pública municipal de São Joaquim, conforme escopo apresentado no site oficial do município.

A estrutura organizacional básica da Administração Direta do município de São Joaquim está composta da seguinte forma (PMSJ,2019):

- Gabinete do Prefeito (SMGP)
- Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente
- Secretaria da Educação, Cultura e Desporto (SMECD)
- Secretaria da Fazenda (SMF)
- Secretaria da Saúde (SMS)
- Secretaria de Administração (SMA)
- Secretaria de Assistência Social (SMSBE)
- Secretaria de Controle Interno (SCI)
- Secretaria de Obras e Viação (SMOV)
- Secretaria de Planejamento (SMP)
- **Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio (SMTIC)**

Parte integrante da Estrutura Administrativa do município de São Joaquim, a Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio (SMTIC) conta com a seguinte estrutura organizacional:

- Secretário Municipal de Turismo;
- (Assessor) Chefe da Secretaria Particular;
- Assessor do Secretário; e
- Assessor Chefe da Secretaria Particular de Promoções e Eventos.

Conforme apresentado no site oficial, a missão da Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio de São Joaquim consiste em (SMTIC, 2019):

- **Incentivar, difundir e promover a prática e o desenvolvimento da atividade turística** no município;
- **Zelar pelo patrimônio paisagístico e turístico;**
- Implementar ações que visem ao permanente **controle da qualidade dos bens e serviços turísticos;** e
- **Fomentar o intercâmbio permanente com outras cidades,** principalmente as cidades que fazem parte da AMURES.

Ainda em relação à gestão municipal, foi identificada a existência do Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turístico – COMDESTUR, cujo regimento interno foi aprovado pelo Decreto N°354, de 12 de novembro de 2013 (PMSJ, 2019).

3.2 Organização e coordenação do processo de planejamento e gestão do turismo

O processo de planejamento do turismo em São Joaquim é conduzido pela Secretária Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, sendo que o atual quadro funcional da entidade se constitui da seguinte forma:

- Secretária Municipal – Adriana Cechinel Schlichting De Martin
- Turismólogo - Marcelo Alves Di Jura
- Agente Administrativo - Elenise Melo Nunes
- Agente de Serviços Gerais - Cátia Raquel Nunes
- Agente de Serviços Gerais - Andreia Aparecida Santos da Silva

No que tange o planejamento do turismo, São Joaquim faz parte do mapeamento dos atrativos turísticos das 18 cidades da região, trabalho que vem sendo desenvolvido pela AMURES. Somado a isso, o município dispõe de um Plano Municipal de Turismo e está inserido no Plano Integrado de Desenvolvimento Turístico da Serra Catarinense.

No que se refere à cooperação regional, a Secretária Municipal de Turismo, Indústria e Comércio integra o Conselho de Turismo da Serra Catarinense – CONSERRA e se faz presente nas reuniões de planejamento, bem como na execução de ações do grupo.

3.3 Legislação urbanística, ambiental, cultural e turística

O país possui um amplo arcabouço legal que orienta o processo de desenvolvimento da atividade em todas as Unidades da Federação e nos municípios brasileiros. O quadro a seguir apresenta uma síntese das principais leis e decretos relacionados ao setor turístico.

Quadro 07. Síntese de leis e decretos relacionados ao desenvolvimento do turismo.

DECRETO-LEI N° 1.439, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1975.	Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais e outros estímulos à atividade turística nacional , altera disposições dos Decretos-leis nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974 e 1.338, de 28 de julho de 1974, e dá outras providências.
LEI N° 8.623, DE 28 DE JANEIRO DE 1993	Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências.
LEI N° 11.771, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008	Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo , define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências.

DECRETO Nº 7.381, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010.	Regulamenta a Lei no 11.771 , de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, e dá outras providências.
LEI Nº 12.974, DE 15 DE MAIO DE 2014	Dispõe Sobre as Atividades das Agências de Turismo .
LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
LEI Nº 13.171, DE 21 DE OUTUBRO DE 2015	Dispõe sobre o empregador rural ; altera as Leis n.º 8.023, de 12 de abril de 1990, e 5.889, de 8 de junho de 1973; e dá outras providências.
LEI Nº 13.315, DE 20 DE JULHO DE 2016.	Altera as Leis nos 12.249, de 11 de junho de 2010, 9.779, de 19 de janeiro de 1999, e 9.481, de 13 de agosto de 1997, para dispor sobre a incidência do imposto de renda retido na fonte sobre remessas ao exterior de valores destinados à cobertura de gastos pessoais, à promoção de produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros e de rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão. Válida até 31 de dezembro de 2019
LEI Nº 13.419, DE 13 DE MARÇO DE 2017.	Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, para disciplinar o rateio, entre empregados, da cobrança adicional sobre as despesas em bares, restaurantes, hotéis, motéis e estabelecimentos similares .
LEI Nº 13.467, DE 13 DE JULHO DE 2017.	Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nos 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. [Permitiu o trabalho intermitente – uma demanda antiga do setor de turismo – e permitirá a geração de mais de 2 milhões de novos empregos no setor de alimentação fora do lar nos próximos cinco anos (PNT, 2018)]
LEI Nº13.785, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018	Determina o registro de veículo pelo guia de turismo que for adquirente de veículo ou que utilizar veículo próprio, de cônjuge ou de dependente, no desempenho de suas atividades profissionais e estabelece regras a serem observadas pelo guia-motorista na execução dos serviços de transporte turístico.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Também faz parte desse arcabouço legal, uma série de portarias, emitidas pelo MTUR que possuem papel fundamental no desenvolvimento da atividade turística em âmbito nacional e local (ver Quadro a seguir).

Quadro 08. Síntese de portarias relacionados ao desenvolvimento do turismo.

PORTARIA Nº 100, DE 16 DE JUNHO DE 2011	Institui o Sistema Brasileiro de Classificação De Meios de Hospedagem (SBCLASS), estabelece os critérios de classificação destes, Cria o conselho técnico nacional de Classificação de meios de hospedagem (CTCLASS) e dá outras providências.
PORTARIA Nº 27, DE 30 DE JANEIRO DE 2014	Estabelece requisitos e critérios para o exercício da atividade de Guia de Turismo e dá outras providências.
PORTARIA 8 DE 6 DE JANEIRO DE 2017	Institui o Programa de Qualificação Internacional em Turismo e Hospitalidade
PORTARIA 46, DE 4 DE ABRIL DE 2017	Institui o Canal Braços Abertos , com o objetivo de promover a elevação da qualidade no atendimento ao turista e aperfeiçoamento profissional, no âmbito da plataforma de

	engajamento e aprendizagem – PEA, destinadas aos profissionais que atuam na linha de frente do turismo.
PORTARIA Nº 47, DE 12 DE ABRIL DE 2017	Art. 1º fica instituída comissão técnica interministerial para dar cumprimento ao disposto no item 9.1 do acórdão nº 311/2017 - plenário, do tribunal de contas da união, que recomenda ao Ministério do Turismo que elabore, em conjunto com os ministérios do meio ambiente e da cultura, uma Política Nacional de Gestão do Patrimônio Mundial da Humanidade.
PORTARIA MTUR Nº 39, DE 10 DE MARÇO DE 2017,	Estabelece regras e critérios para a formalização de instrumentos de transferência voluntária de recursos, para execução de projetos e atividades integrantes do Programa Turismo e respectivas Ações Orçamentárias, e dá outras providências.
PORTARIA Nº 30, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018	Altera os arts. 1º, 2º e 7º da Portaria MTur nº 144, de 27 de agosto de 2015, que estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro , definido por meio da Portaria MTur nº 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências.
PORTARIA Nº 74, DE 2 DE ABRIL DE 2018	Institui o Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo - Prodetur+Turismo , aprova o documento com as Diretrizes Estratégicas do Programa e institui o Selo+Turismo.
PORTARIA Nº 105, DE 20 DE JUNHO DE 2018	Disciplina o Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - Cadastur instituído pela Portaria MTur nº 130, de 26 de julho de 2011, e dá outras providências.
PORTARIA Nº 171, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2018	Altera a Portaria nº 74, de 2 de abril de 2018, que institui o Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo - Prodetur+Turismo , aprova o documento com as Diretrizes Estratégicas do Programa e institui o Selo+Turismo.
PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 182, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2018	Institui o Código de Conduta destinado à proteção e ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Fonte: Elaborado pelo autor.

No âmbito estadual, destaca-se a **Lei Nº 13.792 de 18 de julho de 2006**, a qual institui o **Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Desporto do Estado de Santa Catarina - PDIL**, em conformidade com os objetivos estratégicos de governo definidos no Plano Plurianual, visando estabelecer as políticas, as diretrizes e os programas para a cultura, o turismo e o desporto do Estado de Santa Catarina.

Conforme o Artigo 2º, o Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Desporto do Estado de Santa Catarina - PDIL, baseia-se na aplicação dos seguintes critérios (SANTUR, 2019):

- I - incentivo e valorização de todas as formas de expressão cultural;
- II - integração com as políticas de comunicação, ecológica, educacional e de lazer;
- III - proteção das obras, objetos, documentos, monumentos naturais e outros bens de valor histórico, artístico, científico e cultural;
- IV - criação de espaços e equipamentos públicos e privados, destinados a manifestações artístico-culturais;
- V - preservação da identidade e da memória catarinense;

- VI - concessão de apoio administrativo, técnico e financeiro às entidades culturais municipais e privadas, em especial à Academia Catarinense de Letras e ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina;
- VII - concessão de incentivos, nos termos da lei, para a produção e difusão de bens e valores culturais, como forma de garantir a preservação das tradições e costumes das etnias formadoras da sociedade catarinense;
- VIII - integração das ações governamentais no âmbito da cultura, esporte e turismo;
- IX - abertura dos equipamentos públicos para as atividades culturais;
- X - criação de espaços públicos equipados para a formação e difusão das expressões artístico-culturais;
- XI - autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações quanto a sua organização e funcionamento;
- XII - destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para o desporto de alto rendimento;
- XIII - tratamento diferenciado para o desporto profissional e não profissional;
- XIV - proteção e incentivo às manifestações desportivas de criação nacional;
- XV - educação física como disciplina de matrícula obrigatória;
- XVI - fomento e incentivo à pesquisa no campo da educação física;
- XVII - promoção e incentivo ao turismo como fator de desenvolvimento social e econômico;
- XVIII - preservação, recuperação e manutenção dos recursos naturais, artísticos e históricos do Estado de Santa Catarina;
- XIX - incentivo às vocações turísticas locais que favoreçam o ingresso ou reingresso das pessoas na vida econômica pela criação de emprego e renda;
- XX - incentivo e apoio ao desenvolvimento de sistemas produtivos locais na direção de uma maior agregação de valor, com a incorporação de novas tecnologias, cultura, design e conhecimento;
- XXI - incentivo à integração da cultura, turismo e esporte;
- XXII - promoção turística do Estado de Santa Catarina de forma regional; e
- XXIII - promoção e incentivo ao turismo como fator de desenvolvimento econômico e social, de divulgação, de valorização e preservação do patrimônio cultural e natural, respeitando as peculiaridades locais, coibindo a desagregação das comunidades envolvidas e assegurando o respeito ao meio ambiente e à cultura das localidades exploradas, estimulando sua auto sustentabilidade.

Ressalta-se ainda as diretrizes básicas que norteiam as ações de implementação do Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Desporto do Estado de Santa Catarina - PDIL, no que tange o turismo e a cultura:

I - para o turismo:

- a) estruturar os atrativos turísticos do Estado;
- b) implementar o Programa Nacional de Regionalização do Turismo no Território Catarinense;
- c) garantir a sustentabilidade das destinações turísticas do Estado;
- d) apoiar os serviços e consolidar as pesquisas sobre o turismo de Santa Catarina;
- e) estimular, apoiar e conceder incentivos à participação de empresas e da população do Estado nos empreendimentos turísticos; e
- f) conscientizar a comunidade para o turismo em sentido amplo.

II - para a cultura:

- a) organizar o mercado cultural do Estado;
- b) viabilizar a implantação de uma rede integrada sobre cultura no Território Estadual;
- c) resgatar a herança cultural e o patrimônio imaterial no Estado; e
- d) difundir a cultura, tanto interna como externamente, do Estado de Santa Catarina;

Destaca-se por fim o fato de São Joaquim possuir um arcabouço legal em prol do desenvolvimento urbano e turístico ordenado e da conservação do meio ambiente e do patrimônio cultural local.

Quadro 09. Identificação das principais políticas públicas ligadas ao turismo, cultura, meio ambiente, e urbanismo.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM, PROMULGADA EM 08 DE MAIO DE 1990.	<p>Artigo 103º – O município incrementará o desenvolvimento econômico, adotando entre outras, as seguintes providências: III - Estímulo ao turismo.</p> <p>Artigo 104º – O município desenvolverá uma política voltada ao turismo de forma a compatibilizar o desenvolvimento do setor como atividade econômica e a busca da preservação de suas riquezas naturais. Inciso 1º - As atividades relacionadas com a exploração do turismo, deverão adequar-se à política urbana e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município. Inciso 2º - Fica o município de São Joaquim, definido como de interesse turístico para fins de obtenção de recursos junto aos órgãos oficiais.</p> <p>Artigo 105º – Entende-se como Política de Turismo; I - Integração dos planos e metas municipais com a política nacional e estadual definida para a área; II - Integração com o Governo do Estado, buscando a viabilidade de um calendário integrado de forma a alcançar outros territórios de interesse turístico e compatibilizar seu calendário, programas e eventos turísticos; III - Preservar e restaurar o patrimônio histórico, artístico, cultural e natural do município; IV - Buscar geração de empregos, qualificação profissional e melhor distribuição de renda a nível municipal; V - Aprimorar o bom atendimento ao turista, conscientizando periodicamente a população. VI - Incentivar as melhorias da infraestrutura comercial e a padronização de um estilo arquitetônico no Município, através de redução de</p>
---	---

	<p>impostos, conforme lei complementar; VII - Dar prioridade para comercialização dos produtos locais; VIII - Incentivar indústrias caseiras, frutícolas, hospedagem rurais, além de outras formas de desenvolvimento do turismo local. a) O município isentará de impostos municipais por 3 (três) anos os empreendimentos turísticos que vierem a se estabelecer no município.</p> <p>Artigo 106º - É da competência do município, apoiar, orientar e fiscalizar a atividade turística.</p> <p>Artigo 107º - Como forma de promover um turismo alternativo que minimize o impacto ambiental, participação do povo, ocupação racional do espaço de ataque à zonalidade, estimular-se-á o desenvolvimento do turismo ecológico, como forma de ensejar a participação ativa da comunidade, realçando os verdadeiros valores turísticos culturais do município.</p> <p>Artigo 137º - O município apoiará e incentivará a valorização, a difusão e desenvolvimento das ciências, das letras, das artes e todas as manifestações culturais, prioritariamente as diretamente ligadas à história do município, às origens e aos costumes de seu povo, à comunidade e seus bens.</p> <p>Inciso Único- As atividades culturais locais, receberão apoio financeiro do município, tanto para sua produção, quanto para sua divulgação, preservação e continuidade.</p> <p>Artigo 147º - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.</p>
LEI Nº 4.315, DE 27 DE ABRIL DE 2015.	Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio de cooperação científica, técnica para fomentar o agroturismo no município de São Joaquim, por meio da Associação Agroturismo Acolhida Na Colônia.
DECRETO FEDERAL Nº 50.922, DE 6 DE JULHO DE 1961.	Cria o Parque Nacional de São Joaquim no Estado de Santa Catarina, e dá outras providências. O Parque Nacional abrange os municípios de São Joaquim, Urubici, Bom Retiro e Orleans;
LEI Nº 2.541, DE 03 DE JUNHO DE 2003.	Cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA , órgão normativo, consultivo e de assessoramento da Prefeitura Municipal de São Joaquim nos assuntos relacionados à proteção e preservação do meio ambiente no âmbito do município;
LEI Nº 2.947, DE 08 DE ABRIL DE 2010.	Altera e inclui entidades ao Artigo 3º da Lei 2.541/2003 que cria o Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA .
LEI Nº 680, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012.	Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento (PDD) do município de São Joaquim. O PDD visa introduzir o desenvolvimento sustentável , organizar os espaços urbanos e rurais, definindo como instrumento básico de orientação da política de desenvolvimento e ordenamento físico territorial do município;
LEI ORDINÁRIA Nº 4.394, DE 2016.	Institui a Política Municipal de Resíduos Sólidos de São Joaquim e dá outras providências.
LEI Nº 4.418, DE 13 DE JUNHO DE 2016.	Adesão ao Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos , destinado à articular, integrar e

	coordenar recursos tecnológicos, Humanos, econômicos e financeiros, com vistas ao alcance dos objetivos da Política Municipal de Resíduos Sólidos;
DECRETO Nº 357, DE 05 DE OUTUBRO DE 2017.	Aprova e institui o Plano Municipal de Saneamento Básico do município de São Joaquim.
LEI Nº 4.650, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019.	Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turístico de São Joaquim – COMDESTUR e revoga os efeitos das leis Nº 1.958/1995, Lei Nº 1.959/1995, Lei Nº 1.996/1995, Lei Nº 1.997/1995, Lei Nº 2.097/1996, Lei Nº 2.120/1997, Lei Nº 2.222/1998 e Lei Nº 2.940/2010.

Fonte: Elaborado pelo autor.

A análise deste arcabouço legal possibilitou identificar que o município possui um conjunto de políticas públicas que contribuem com o processo de desenvolvimento sustentável do turismo, porém, para que os resultados sejam satisfatórios para a sociedade, faz se necessário a implantação das diretrizes e ações previstas neste arcabouço e, acima de tudo, a fiscalização de todo o processo de desenvolvimento turístico, de modo a potencializar a geração de resultados positivos para a sociedade e para os turistas.

4 ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA TURÍSTICA

4.1 Gestão ambiental pública

A Gestão Ambiental do município de São Joaquim está ligada à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, localizada na Praça João Ribeiro, 001 – Centro – Telefone: (49) 3233 6400.

Conforme apresentado no item 3.3, o município conta um arcabouço legal relacionado às políticas de gestão ambiental. Apesar das referidas leis não estarem diretamente ligadas ao turismo, é importante destacar o fato de parte dos atrativos turísticos de São Joaquim estar localizada em espaços naturais, destacando assim a relevância da legislação ambiental do município.

Somado aos instrumentos legais mencionados no item 3.3, o Poder Público Municipal desenvolve ações e projetos voltados à melhoria na gestão e conservação dos recursos naturais existentes em São Joaquim, refletindo diretamente na atividade turística:

- **Programa Protetor Ambiental** – Programa em parceria entre a Prefeitura Municipal de São Joaquim e o Grupo de Educação Ambiental de Lages. O programa terá a primeira turma no município, sendo patrocinado pelo Fundo para Reconstituição de Bens Lesados – FRBL, Escola de Educação Básica São José e empresa Sanjo (PEA-SC, 2019).
- **Projeto Cinema no CRAS** - Roda de conversa com jovens sobre Energias Renováveis e Meio Ambiente. Evento voltado à discussão sobre temas sociais e meio ambiente, aproximado os jovens do município à temática ambiental (NOTISERRA, 2019).

No âmbito estadual, a gestão ambiental está a cargo Instituto do Meio Ambiente (IMA), sediado em Florianópolis/SC, órgão público que dispõe de 16 Gerências Regionais distribuídas no território catarinense. A entidade da esfera pública estadual atua na gestão de 10 Unidades de Conservação, na fiscalização para evitar a degradação dos recursos naturais do Estado, no licenciamento ambiental, em programas de prevenção e atendimentos à acidentes com cagas perigosas, em atividades de geoprocessamento, na elaboração de estudos e pesquisas ambientais e na realização de levantamentos de balneabilidade (IMA, 2019).

Cabe ressaltar as 16 Gerências de Desenvolvimento Ambiental do IMA, situadas nos seguintes municípios catarinenses: Blumenau, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul, Concórdia, Joinville, Lages, Mafra, Rio do Sul, São Miguel do Oeste e Tubarão.

O município de São Joaquim é atendido pela Gerência de Desenvolvimento Ambiental (GDA) de Lages/SC, juntamente com outros 17 municípios da região.

GDA – Lages/SC

Endereço: Rua Otacílio Vieira da Costa, nº 412 – Lages/SC.

Telefone: (49) 3289 6339

E-mail: lages@ima.sc.gov.br

4.2 Gestão ambiental nas empresas privadas

Existe, na região turística da Serra Catarinense, aproximadamente **1.186²²** empresas de hospedagem e alimentação (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2019), das quais 485 foram identificadas com potencial para atender a demanda turística dos 18 municípios que compõem a região.

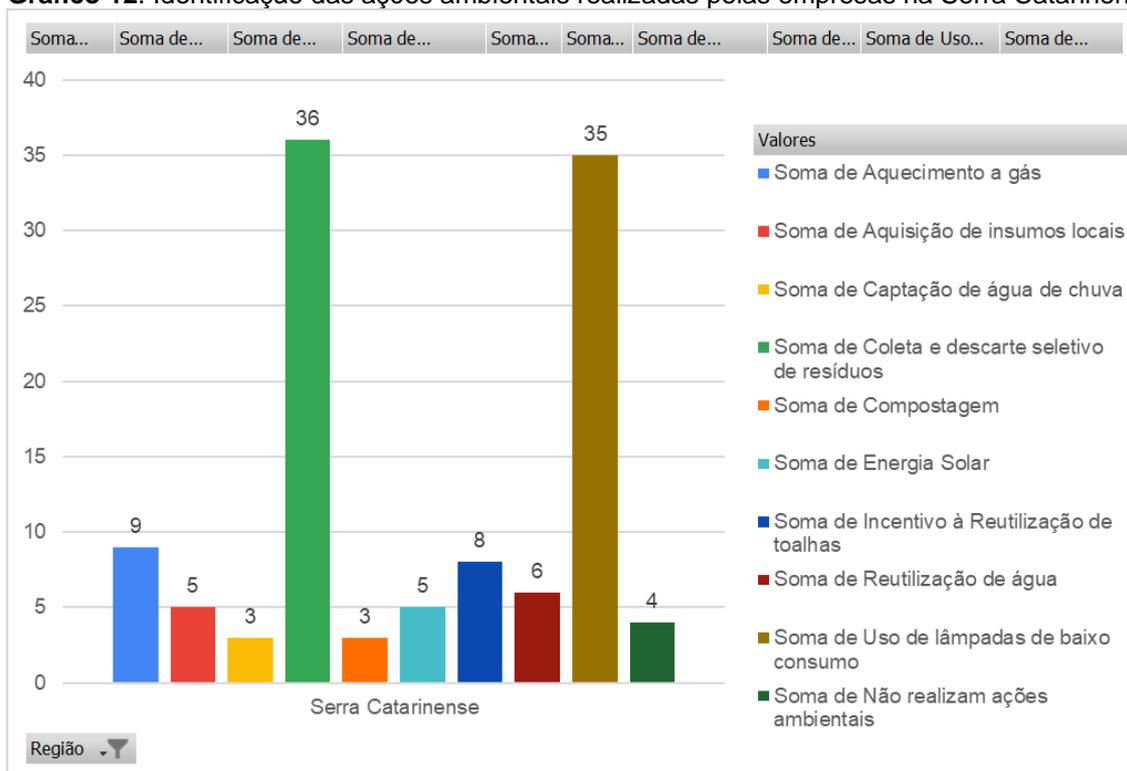
Para identificar a gestão ambiental nas empresas privadas, aplicou-se, no mês de outubro de 2019, uma pesquisa junto aos meios de hospedagem e estabelecimentos de alimentos & bebidas dos 18 municípios integrantes da região turística. Nesse cenário, obteve-se o retorno de 50 empresas, das quais 88% afirmaram possuir gestão familiar, enquanto 12% delas possuem gestão realizada por profissionais do mercado.

No âmbito da gestão ambiental, verificou-se que 68,18% das empresas pesquisadas avaliam o seu desenvolvimento ambiental entre o nível 6 e 10, sendo que 1 equivale à “precário” e 10 equivale à “altamente desenvolvido”.

Dentre as empresas pesquisadas, 92% realizam algum tipo de ação ambiental em suas operações. De acordo com o levantamento, dentre as ações ambientais executadas pelas empresas respondentes, destacam-se a coleta e descarte seletivo de resíduos (31,57%), uso de lâmpadas de baixo consumo (30,7%), aquecimento à gás (7,89%), incentivo à reutilização de toalhas (7,01%), reutilização da água (5,26%), uso de energia solar e aquisição de insumos locais (4,38%) e captação da água da chuva (2,36%).

²² Subsetor IBGE: Alimentos e Bebidas; e Alojamento e Comunicação.

Gráfico 12. Identificação das ações ambientais realizadas pelas empresas na Serra Catarinense.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Estas iniciativas identificadas demonstram que a maioria das empresas que participou da pesquisa²³ possui algum engajamento em relação à sustentabilidade ambiental e que estão colocando ao menos uma ação ambiental em prática em suas operações.

Porém, a mesma pesquisa identificou que as empresas da Serra Catarinense **não possuem um plano de gestão ambiental**. Além disso, não foi identificado, por parte das empresas, nem mesmo nas entidades e instituições ligadas aos segmentos de hospitalidade da região turística da Serra Catarinense, qualquer tipo de iniciativa ou **Programa de Certificação Ambiental** nas empresas turísticas na região.

Identificou-se apenas, no âmbito do **Projeto Serra Catarinense em todos os Sentidos**, sob gestão do Sebrae/SC, a certificação de 11 empresas com o Certificado de Excelência **Serra Catarinense em todos os Sentidos** o qual, dentre os requisitos para a obtenção do certificado exigiu a implantação de ao menos uma ação ambientalmente sustentável.

²³ Nota-se que a amostra da pesquisa representa cerca de 10% das empresas identificadas como empresas turísticas, mas demonstra um padrão das empresas da região turística da Serra Catarinense.

Figura 12. Empresários da Serra Catarinense recebendo o Certificado de Excelência Serra Catarinense em Todos os Sentidos.



Fonte: SerraSul Ecoturismo

A certificação ocorreu em dezembro de 2018 e não há informação de qual será a frequência de atualização do referido certificado.

5 ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

5.1 Análise SWOT do turismo de São Joaquim

A Análise SWOT - Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) objetiva identificar as forças e fraquezas do turismo na localidade, com o intuito de estabelecer o diagnóstico completo da atividade no destino, além das oportunidades e ameaças para o desenvolvimento da atividade no curto e médio prazo.

Figura 13. Quadro esquemático para identificação das forças internas e externas que interferem no desenvolvimento do trabalho no destino

Análise S.W.O.T



Fonte: Elaborado pelo autor.

A identificação destas forças internas e externas permite, portanto, a definição de uma série de ações com o intuito de:

- tirar proveito das forças do destino;
- fortalecer os aspectos identificados como fraquezas;
- tirar proveito das forças para investir nas oportunidades identificadas no ambiente externo;
- identificar as ameaças e agir para neutralizá-las ou diminuir a sua interferência no desenvolvimento do destino.

A Análise SWOT do Turismo de São Joaquim foi elaborado de modo a identificar a atual situação do turismo na localidade, levando em consideração os aspectos relacionados direta e indiretamente com o desenvolvimento da atividade turística, incluindo os aspectos relacionados à infraestrutura, produto turístico, fortalecimento institucional, comercialização turística e sustentabilidade (ver quadro a seguir).

Quadro 10. Análise SWOT.

Tendências - São Joaquim (ameaças e oportunidades)	
<ul style="list-style-type: none"> • Prepare-se para as tendências: o turismo pós-pandemia aponta para os destinos de natureza no Brasil (Fonte: Blog Venturas, 2020) • Brasil ganhará programa de revitalização para o ecoturismo (Fonte: Panrrotas, 2019) • Sustentabilidade cada vez mais valorizada pelo viajante. (Fonte: Blog Panrrotas, 2019) • Mercado online de turismo cresce 73% em cinco anos (Fonte: Meio e Mensagem, 2017) • Turismo Rural cresce no Brasil e movimentando economia de pequenas propriedades (Fonte: Summit Agro, 2019) • Cultura POP em alta (Fonte: Booking, 2017) • Em crescimento, turismo com pets vira tendência no Brasil e gera adaptação do mercado (Fonte: MTUR, 2020) • Expansão da economia compartilhada e hospedagem alternativa em alta (Fonte: Midiaturis, 2018) • 65% dos viajantes de lazer e 69% dos viajantes de negócios recorrem à internet na busca inicial de informações sobre o destino (Fonte: THINKWITHGOOGLE, 2018) • 78% dos turistas de viagens de negócios e 67% dos turistas de lazer afirmam utilizar smartphones durante todo o processo de viagem (Fonte: THINKWITHGOOGLE, 2018) • No Brasil, 67% dos usuários de smartphones utilizam seus aparelhos, no destino, para se localizar (Fonte: THINKWITHGOOGLE, 2018) • Aumento das viagens de carro para destinos mais próximos (Fonte: Girus, 2020) • Aumento das exigências por higiene e segurança (Fonte: Girus, 2020) • Reforço da valorização da sustentabilidade pelo viajante – maior valor aos produtos locais, as atividades ligadas à cultura e tradições; a conservação da natureza (Fonte: Girus, 2020) • Demanda por maior profissionalização (empresas legalizadas, certificadas, com profissionais habilitados etc.) (Fonte: Girus, 2020) • Mercado financeiro prevê cotação do dólar em R\$ 5,77 ao final de 2020 (UsdForecast, março de 2020) • Senado aprova linha de crédito de R\$ 190 bilhões para micro e pequenas empresas (Fonte: UOL, 2020) • Ministério do Turismo libera R\$ 5 bilhões na maior operação de crédito da história para o setor (MTUR, 2020). 	
Forças - São Joaquim	Fraquezas - São Joaquim
<p>Infraestrutura Acesso Aéreo Proximidade de grandes centros emissivos de turistas</p>	<p>Infraestrutura Qualidade dos serviços de telecomunicação Acesso rodoviário (rodovias não são duplicadas) Transporte de passageiros no destino (táxis, locadoras de veículos, linhas de ônibus) Capacidade de atendimento médico ao turista Segurança e serviço de proteção ao turista Estrutura urbana nas áreas turísticas</p>
<p>Produto Diversidade e capacidade dos restaurantes Espaço para eventos e Eventos programados Atividades econômicas Atrativos culturais Realizações técnicas e científicas Centro de Atendimento ao Turista - CAT</p>	<p>Produto Diversidade e capacidade dos meios de hospedagem Atrativos Naturais Artesanato Sinalização Turística (Somente 35,3% dos atrativos possuem algum tipo de sinalização) Estrutura de qualificação para o turismo</p>
<p>Fortalecimento Institucional Planejamento para o destino e atividade turística (PDITS) Pesquisa de oferta (PDITS) Estrutura regional para apoio ao turismo (CONSERRA) Pesquisa de demanda (Levantamento da Fecomércio) Projetos de cooperação regional (PDITS Regional) Planejamento turístico regional (PDITS Regional) Estrutura e Legislação Municipal de apoio ao turismo Grau de cooperação com o Governo Federal (AMURES)</p>	<p>Fortalecimento Institucional Grau de cooperação com o Governo Estadual Grau de cooperação público-privada Sistema de estatísticas do turismo Roteirização Promoção e apoio à comercialização Representatividade da iniciativa privada no âmbito do turismo (Associação à exemplo da PROTUR)</p>
<p>Sustentabilidade Aspectos da economia local (PIB R\$ 880 milhões em 2016) Acesso à educação Ações de cunho ambiental nas empresas de turismo Unidades Conservação no território municipal</p>	<p>Sustentabilidade Coleta e destinação pública de resíduos Produção cultural associada ao turismo Empregos gerados pelo turismo Sensibilização turística da comunidade Rede pública de coleta e tratamento de esgoto Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população Patrimônio Histórico e Cultural Acessibilidade nos serviços e equip. públicos e privados</p>

Comercialização Divers. e capacidade de atendimento do turismo receptivo – Agenciamento	Comercialização Planejamento de marketing Participação em feiras e eventos Promoção do destino Website do destino ²⁴ Uso eficiente das redes sociais para promoção turística ²⁵
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor.

5.2 Estratégias para o desenvolvimento do turismo de São Joaquim

As estratégias podem ser compreendidas como objetivos de médio prazo (1 a 3 anos), capazes de conduzir a organização/ destino a atingir a sua visão de longo prazo e foram estabelecidas com base nas definições do **Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo da Serra Catarinense** e organizadas em 5 macrodimensões: Infraestrutura e Serviços Básicos, Produto Turístico, Comercialização Turística, Sustentabilidade Socioambiental e Fortalecimento Institucional.

Com relação à **Infraestrutura e serviços básicos** são apresentadas as seguintes estratégias:

- Estratégia 1. **Articular a melhoria da qualidade da infraestrutura de transporte e a mobilidade turística do município.**
- Estratégia 2. **Ampliar a oferta de infraestrutura e serviços públicos nas áreas turísticas do município.**
- Estratégia 3. **Maximizar o sistema de Sinalização de Orientação e Interpretação Turística do município.**

Com relação à **Produtos Turísticos** são apresentadas as seguintes estratégias:

- Estratégia 4. **Potencializar a qualidade dos serviços prestados pelo setor turístico.**
- Estratégia 5. **Criar produtos e serviços inovadores, segmentados e integrados à oferta turística regional.**
- Estratégia 6. **Criar e apoiar políticas de incentivo ao desenvolvimento turístico integrado à região da serra catarinense.**

Com relação à **Comercialização Turística** são apresentadas as seguintes estratégias:

- Estratégia 7. **Potencializar o marketing turístico do município.**

²⁴São Joaquim utiliza o Portal Municipal de Turismo padrão FECAM (<https://turismo.saojoaquim.sc.gov.br/>)

²⁵O Portal de Turismo possui um link de direcionamento para a página no Facebook, porém a mesma contém publicações com teor, predominantemente, institucional.

- **Estratégia 8. Criar e apoiar uma maior presença digital do turismo.**

Com relação à **Sustentabilidade Socioambiental** são apresentadas as seguintes estratégias:

- **Estratégia 9. Garantir o desenvolvimento sustentável do turismo.**
- **Estratégia 10. Implantar e incentivar a acessibilidade nos atrativos e equipamentos turísticos.**
- **Estratégia 11. Sensibilizar a população local e turistas sobre a conservação ambiental e o turismo.**

Com relação ao **Fortalecimento Institucional** é apresentada a seguinte estratégia:

- **Estratégia 12. Viabilizar o apoio institucional e financeiro para o desenvolvimento sustentável do turismo no município.**

6 PLANO DE AÇÕES

A seguir são apresentadas as ações a serem executadas no âmbito do Plano Municipal de Turismo de São Joaquim. As ações são apresentadas de acordo com as 5 macro dimensões apresentadas anteriormente: 1) Infraestrutura básica e serviços; Produto Turístico; Comercialização Turística; Sustentabilidade socioambiental; e Fortalecimento do Quadro Institucional.

6.1 Infraestrutura e Serviços Básicos

Quadro 11. Articular a melhoria da qualidade da infraestrutura de transporte e a mobilidade turística do município.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Articulação institucional para agilizar concessões e obras de infraestrutura regional.	Participar da articulação da conclusão do aeroporto de Correia Pinto – Aeroporto Regional do Planalto Serrano; e do Aeroporto Regional de São Joaquim; e a concessão da operação à iniciativa privada – Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo da Serra Catarinense (PDTT)	Órgão Municipal de Turismo; Secretaria Municipal de Planejamento; CONSERRA; ANAC; Infraero; e Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade SIE	Sem custo direto.	Não se aplica
	Participar da articulação para a criação de sistema de transporte turístico integrado da Serra Catarinense – Plano Regional	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA, Órgão Municipal de Infraestrutura e Transporte	Sem custo direto	Não se aplica
	Participar da articulação para a implantação de nova sinalização viária na BR282 – Plano Regional	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA e DNIT	Sem custo direto	Não se aplica
	Custo total:	Sem custo direto		
Descrição da ação: Participar da articulação da conclusão do aeroporto de Correia Pinto – Aeroporto Regional do Planalto Serrano, a conclusão do Aeroporto Regional de São Joaquim e a concessão da operação à iniciativa privada; Apoiar a criação de sistema de transporte turístico integrado na Serra Catarinense; e Participar da articulação da implantação de nova sinalização viária na BR282. Ações integrantes do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo da Serra Catarinense.				
Objetivo: Oferecer maior e melhor conectividade da Serra Catarinense com os principais mercados emissores de turismo.				

Justificativa: A Serra Catarinense possui grande atratividade turística e, também, grande demanda de viagens de negócios, contudo, a principal via de conexão rodoviária entre o litoral de Santa Catarina com a Serra Catarinense (BR282) não possui bom estado de conservação e ainda oferece um precário sistema de sinalização.

Da mesma forma, apesar da região possuir 3 aeroportos (Lages, Correia Pinto e São Joaquim), em função de suas estruturas limitadas ou falta de conclusão e homologação, não operam voos comerciais (exceção do Aeroporto de Lages que possui limitada oferta de voos).

Ademais, apesar de ser um território com medidas similares a da Irlanda do Norte 16 mil km², a região não possui um sistema de transporte turístico, fato que limita o deslocamento, permanência e gasto médio dos visitantes.

Benefícios e beneficiários: Ampliação da demanda, permanência e gasto médio de visitantes; estímulo às viagens de negócios. **Beneficiários:** moradores e visitantes.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Pavimentação asfáltica de corredores turísticos da Serra Catarinense	Participar da articulação para a Pavimentação asfáltica dos 10,4km restantes da Rota Caminho das Neves (PDTT)	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA, Órgão Municipal de Infraestrutura e Transporte e DEINFRA	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica
	Participar da articulação para a pavimentação asfáltica da Rota Caminho dos Cânions (BJ050) (PDTT)	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA, Órgão Municipal de Infraestrutura e Transporte e DEINFRA	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica
	Custo total:	R\$ 0,00		
Descrição da ação: Apoiar a elaboração dos projetos básicos e executivos de pavimentação asfáltica da Rota Caminho das Neves, Caminho dos Cânions, Rodovia Rio Rufino – Urubici (contorno de Urubici), Rodovia Rio Rufino Urubici; Elaboração de edital de contratação do serviço; Contratação do Serviço; Execução da obra.				
Objetivo: Promover uma melhor integração e mobilidade da Serra Catarinense.				
Justificativa: As vias Caminho das Neves e Caminhos dos Cânions são importantes vias de integração da Serra Catarinense com a Serra Gaúcha e, portanto, são fundamentais para estimular uma maior demanda a criação de produtos turísticos integrados; já a Rodovia Rio Rufino – Urubici é uma importante via de integração entre Urubici e Rio Rufino/ Urupema e muito utilizada pelos visitantes que visitam a região, portanto, é fundamental a oferta de uma estrutura viária de melhor qualidade para estimular o deslocamento dos visitantes.				
Benefícios e beneficiários: Maior facilidade, conforto e segurança para o deslocamento de visitantes pelas vias citadas. Moradores e visitantes.				

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Implantação da rota de cicloturismo de São Joaquim e apoio à elaboração do projeto e implantação da rota de	Projeto básico e executivo da rota de cicloturismo que integre os atrativos de São Joaquim aos atrativos regionais da Serra Catarinense (30 km)	Órgão Municipal de Infraestrutura e Transporte, Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$10.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)

cicloturismo da Serra Catarinense (420 km) (PDIT)	Obras		30 km de ciclofaixas rurais R\$7.500,00 02 áreas de parada e descanso para os cicloturistas (R\$30.000,00) Sinalização (30 placas) R\$10.500,00 2 <i>bike station repair</i> (R\$9.000,00) 2 <i>Bike station</i> (R\$3.000,00) 1 mapa do circuito (R\$2.000,00)	
	Capacitação de prestadores de serviços turísticos da região sobre o atendimento aos cicloturistas	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$ 10.000,00	Orçamento do Órgão Municipal de Turismo
	Apoio à elaboração do projeto e implantação da rota de cicloturismo da Serra Catarinense (420 km) (PDIT)	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica.
	Custo total:	R\$ 82.000,00		
Descrição da ação: Elaboração de Projeto básico e executivo da rota de cicloturismo que integre os atrativos de São Joaquim aos atrativos regionais da Serra Catarinense (30 km) o qual deverá prever a implantação de sinalização viária; 02 áreas de parada e descanso para os cicloturistas (pergolado com bancos e mesa para lanche rápido); instalação de 02 <i>bike station</i> ²⁶ e <i>bike station repair</i> ²⁷ ; instalação de 1 mapa dos circuito nos centro turístico do município; Implantação da sinalização e das estruturas; Capacitação de prestadores de serviços turísticos da região sobre o atendimento aos cicloturistas; Elaboração de edital de contratação do serviço; Contratação do Serviço; Execução da obra.				
Objetivo: Implantar uma rota de cicloturismo no município e integrá-la a futura rota de cicloturismo da Serra Catarinense.				
Justificativa: A demanda pelo cicloturismo tem crescido no Brasil e no mundo, assim como as Rotas e Roteiros que são comercializados e divulgados, tanto em Santa Catarina, como no Brasil. Para se destacar no mercado, é necessário se diferenciar e oferecer produtos e serviços que atendam as expectativas dos visitantes.				
Benefícios e beneficiários: Oferecer um novo produto de São Joaquim e da Serra Catarinense no mercado; e oferecer maior segurança e conforto para os cicloturistas em viagem pela Serra Catarinense.				

²⁶ Área de estacionamento de bicicletas.

²⁷ Área de estacionamento e reparo rápido de bicicletas.

Quadro 12. Ampliar a oferta de infraestrutura e serviços públicos nas áreas turísticas do município.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Elaboração de Infraestrutura Básica e de Infraestrutura de Apoio ao Turismo	Projeto básico e executivo da ampliação dos sistemas de abastecimento de água	CASAN e Órgão Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos; e CONSERRA	Projeto: R\$62.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Obras de implantação		R\$1.223.750,00 (5,5 mil habitantes) R\$222.500 / mil habitantes	
	Projeto básico e executivo da ampliação dos sistemas de tratamento de esgoto	CASAN e Órgão Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos; e CONSERRA	Projeto: R\$77.625,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Obras de implantação		R\$1.552.500,00 (6,75 mil habitantes) R\$230,00 por habitante	
	Elaborar projeto de lei de criação da Taxa de Coleta de Resíduos, destinando os recursos para a execução de serviços de Zeladoria Urbana, (inclui a limpeza regular das vias públicas, melhoria em passeios públicos, serviço de jardinagem nas praças)	Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal da Fazenda; Câmara de Vereadores; Secretaria Municipal de Obras e Viação	Sem custo direto	Não se Aplica
	Encaminhar projeto para análise e aprovação pela Câmara de Vereadores		Sem custo direto	
Custo total:	R\$ 2.915.875,00			
Descrição da ação: Elaboração dos projetos básicos e executivos de ampliação dos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto; Elaboração de edital de contratação do serviço; Contratação do Serviço; Execução da obra. Elaboração de projeto de lei que cria a Taxa de Coleta de Resíduos; Aprovação na Câmara de Vereadores; Execução dos serviços.				
Objetivo: Oferecer ao morador uma melhor qualidade de vida e, ao visitante, uma melhor experiência turística.				
Justificativa: A jornada do turista no território turístico é valorizada quando os serviços básicos de abastecimento de água e esgoto atendem as necessidades dos moradores e visitantes. Além disso, estes serviços são fundamentais para a saúde humana e para a sustentabilidade do turismo.				
Benefícios e beneficiários: Ampliar a experiência do turista por meio da oferta de uma melhor infraestrutura básica. Moradores e visitantes.				

Normas de licenciamento ambiental exigidas por lei: Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI), conforme estabelecido na Lei Federal 6.938/81 que institui a Política Nacional de Meio Ambiente e na lista de atividades constantes na Resolução CONAMA 237 de 1997.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Implantação de Rua Coberta no Centro de São Joaquim	Elaboração do projeto	Órgão Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos; Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$ 40.000,00	Convênio com o Ministério do Turismo
	Implantação		R\$ 760.000,00	
	Reforma e Adequação do Monumento a Manoel Joaquim Pinto (cobertura)	Órgão Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos; Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	A definir. Não informado	Convênio com o Ministério do Turismo
	Elaboração de Projeto			
	Execução da obra			
	Reforma e Adequação do Monumento à Etnia Japonesa	Órgão Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos; Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	A definir. Não informado	Convênio com o Ministério do Turismo
	Elaboração de Projeto			
	Execução da obra			
	Custo total:	R\$ 800.000,00		

Descrição da ação: Elaboração do projeto e implantação de Rua Coberta no Centro de São Joaquim; Elaboração do edital de licitação; Execução do edital; Contratação da empresa; e Implantação da obra. Elaboração do projeto de reforma e adequação do Monumento a Manoel Joaquim Pinto (cobertura); Elaboração do edital de licitação; Execução do edital; Contratação da empresa; e Implantação da obra. Elaboração do projeto de reforma e adequação do Monumento à Etnia Japonesa. Elaboração do edital de licitação; Execução do edital; Contratação da empresa; e Implantação da obra.

Objetivo: Agregar melhor conforto em termos de segurança e iluminação para os cidadãos e principalmente os turistas que transitam nos pontos e comércios em épocas de grandes fluxos de turistas.

Justificativa: A região central do município é ponto de encontro de visitantes que se direcionam a São Joaquim, especialmente para observar a precipitação de neve. A Rua Coberta tem, portanto, papel fundamental para criar um espaço mais atrativo, seguro e confortável para o uso e a proteção de moradores e visitantes.

Beneficiários: Cidadãos e turistas que com muita frequência utilizam-se do espaço central das ruas para usufruir do comércio voltado ao turismo, pois se trata de um dos municípios indutores do turismo.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Reforma e Adequação da Praça do Astréa, Praça da	Elaboração do Projeto	Órgão Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos; Órgão Municipal de	R\$12.500,00 R\$15.000,00 R\$25.000,00	Convênio com o Ministério do Turismo

Magnólia e Belvedere em São Joaquim	Praça do Astréa	Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$ 237.500,00	
	Praça da Magnólia		R\$ 285.000,00	
	Belvedere		R\$ 475.000,00	
	Custo total:		R\$ 1.050.000,00	
Descrição da ação: Elaboração do projeto de reforma e adequação da Praça do Astréa, Praça da Magnólia e Belvedere; Elaboração do edital de licitação; Execução do edital; Contratação da empresa; e Implantação da obra.				
Objetivo: Adequar as praças com iluminação que proporcione segurança, uma boa visibilidade aos olhos dos cidadãos e turistas, espaços para caminhada e passeios; e instrumentos de lazer para as crianças. No Belvedere se busca oferecer um espaço mais atrativo, com melhor infraestrutura e maior segurança para uso de moradores e turistas.				
Justificativa: As praças e o Belvedere são espaços bastante utilizados por moradores e visitantes, mas que, infelizmente, não possuem infraestrutura adequada para oferecer atratividade, conforto e segurança, portanto, se faz fundamental a reforma e adequação dos espaços.				
Beneficiários: Cidadãos que usufruem do espaço de lazer e turistas que com muita frequência passam pelos arredores das praças ou visitam o Belvedere.				

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Pavimentação do largo de acesso à Epagri e construção de estrutura para abrigar a Exponeve	Projeto básico e executivo das obras de pavimentação do largo de acesso à Epagri e da estrutura para abrigar a Exponeve.	Órgão Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos; Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA, Epagri	Não definido.	Não definido.
	Elaboração do edital para contratação de empresa para executar as obras.		Não definido.	Não definido.
	Execução das obras de pavimentação do acesso e construção da estrutura para abrigar a Exponeve		Não definido.	Não definido.
	Custo total:		R\$ 0,00	
Descrição da ação: Elaboração de projeto básico e executivo; Elaboração de Edital para contratação da empresa que irá executar as obras; Execução da obra de pavimentação do largo de acesso à Epagri e construção da estrutura para abrigar a Exponeve.				
Objetivo: Oferecer um espaço mais atrativo, com melhor infraestrutura para uso de moradores e turistas.				
Justificativa: Um número considerável de turistas que visitam a Epagri buscam informações sobre a localização da Exponeve. Desse modo, a transferência da Exponeve para a estrutura a ser construída junto à Epagri poderá contribuir para a ampliação do fluxo turísticos nesses locais.				

Benefícios e beneficiários: Ampliar a experiência do turista por meio da oferta de uma melhor infraestrutura básica. Moradores e visitantes.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Fomentar e apoiar a elaboração e implantação de Plano de Gestão de Riscos para a região da Serra Catarinense, com foco no setor turístico. (PDTT)	Elaboração do Plano de Gestão de Riscos do segmento de ecoturismo e turismo de aventura.	Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica.
	Capacitação de voluntários em Gestão de Riscos.	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica.
	Custo total:	R\$ 0,00		

Descrição da ação: Apoiar a elaboração e implantação do Plano de Gestão de Riscos do segmento de ecoturismo e turismo de aventura na Serra Catarinense.

Objetivo: Oferecer mais segurança e profissionalismo na gestão do ecoturismo e turismo de aventura.

Justificativa: Os segmentos de ecoturismo e turismo de aventura colocam o visitante em situações de risco potencial e, portanto, se faz mister ter um plano capaz de orientar todas as ações necessárias para o atendimento de incidentes e acidentes que possam ocorrer com visitantes e moradores que estejam realizando atividades no âmbito destes segmentos.

Benefícios e beneficiários: Diminuir ao máximo a ocorrência de incidentes e acidentes que possam gerar riscos à saúde de moradores e visitantes.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Apoiar a elaboração e institucionalização do Serviço de Proteção ao Turista da Serra Catarinense (PDTT)	Definição do escopo do projeto e limites operacionais do serviço.	Polícia Militar, Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica.
	Implantação.			
	Custo total:	R\$0,00		

Descrição da ação: Apoiar a elaboração de convênio com a PM e Polícia Civil para elaboração e institucionalização do Serviço de Proteção ao Turista, prioritariamente nos municípios categoria B (Lages e Urubici) e C (Bom Jardim da Serra e São Joaquim); Definição do escopo do projeto e limites operacionais do serviço, incluindo treinamento, sinalização de delegacias e aquisição de 4 carros; Implantação do serviço.

Objetivo: Oferecer uma percepção de maior segurança aos visitantes que circulam pela Serra Catarinense.

Justificativa: Apesar de a Serra Catarinense apresentar números relativamente baixos de criminalidade, se comparado à outras regiões turísticas brasileiras, a segurança pública é um aspecto fundamental para o fortalecimento das atividades turísticas. Nesse sentido, o Serviço de Proteção ao Turista visa justamente oferecer ao visitante maior comodidade, rapidez e hospitalidade ao visitante, de modo a ampliar a percepção de segurança e, com isto, a satisfação do visitante.

Benefícios e beneficiários: Oferta de um serviço diferenciado para o atendimento de visitantes da Serra Catarinense, vítimas de crimes.

Quadro 13. Maximizar o sistema de Sinalização de Orientação e Interpretação Turística do município.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Elaboração e implantação de novo sistema de sinalização turística	Projeto básico e executivo de sinalização de orientação turística (10 Placas e Pórticos)	DEINFRA, DNIT, Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	Projeto – R\$8.500,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Implantação		R\$190.000,00 (R\$19.000,00 por placa com pórtico)	
	Projeto básico e executivo de Sinalização de Interpretação Turística (17 placas)	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	Projeto – R\$2.700,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Implantação		R\$53.550,00 (R\$3.150,00 por placa)	
	Custo total:	R\$ 254.750,00		
Descrição da ação: Realização de diagnóstico, seguido da elaboração de projeto básico e executivo do sistema de sinalização de orientação e interpretação turística, em português, inglês e espanhol; Elaboração de edital de contratação do serviço; Contratação do Serviço; Execução da obra.				
Objetivo: Implantar o Sistema de Sinalização de Orientação e Interpretação Turística do município, de forma a proporcionar maior satisfação e segurança aos visitantes.				
Justificativa: O Sistema de Sinalização Turística permite, ao morador e ao visitante, terem maior facilidade de acesso e, também, maior compreensão sobre a oferta turística, de modo a ampliar sua consciência turística, sua experiência e a satisfação com a visita.				
Benefícios e beneficiários: Facilitar o deslocamento, estimular as visitas e ampliar a satisfação do visitante. Moradores e turistas.				
Normas de licenciamento ambiental exigidas por lei: Não se aplica.				

6.2 Produto Turístico

Quadro 14. Potencializar a qualidade dos serviços prestados pelo setor turístico.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Capacitação de pessoal e melhoria da qualidade do artesanato, de modo a expressar a identidade cultural e histórica do município de São Joaquim	Diagnóstico de demanda por cursos de qualificação para os gestores e profissionais do turismo.	Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal de Cultura, CONSERRA e COMTUR	R\$25.000,00 (5 cursos)	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Realização de capacitação.			
	Elaboração do Programa de Design de Artesanato com identidade cultural da Serra Catarinense.	Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal de Cultura, CONSERRA e COMTUR	R\$30.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Implantação.			
	Implementar o projeto da Epagri, transformando o CETREJO em Centro de Referência regional em capacitação para Prestadores de Serviço e Empreendedores na área de Turismo Rural na Agricultura Familiar.	Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal de Cultura, CONSERRA, COMTUR, Epagri	Não informado	Epagri
	Custo total:	R\$ 55.000,00		
Descrição da ação: Realizar atualização do diagnóstico de demanda por cursos de capacitação e qualificação para os gestores, profissionais do turismo e artesãos; e promover 05 cursos de capacitação.				
Objetivo: Ampliar a qualidade dos serviços prestados e a qualidade do artesanato produzido no município.				
Justificativa: O turista atual está cada vez mais exigente com o serviço prestado e, portanto, se torna fundamental qualificar a prestação dos serviços e ampliar a qualidade do artesanato, de modo a ampliar a satisfação do visitante e o gasto médio no destino.				
Benefícios e beneficiários: Ampliação da qualidade do serviço turístico e do artesanato produzido no município. Profissionais do turismo e visitantes.				
Normas de licenciamento ambiental exigidas por lei: Não se aplica.				

Quadro 15. Criar produtos e serviços inovadores, segmentados e integrados à oferta turística regional.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Implantação das Rotas Turísticas em São Joaquim (Caminhos Rurais e Enoturismo) e apoio à implantação das Rotas Turísticas da Serra Catarinense (PDTT)	Elaborar Projeto Básico e Executivo das Rotas Turísticas de Caminhos Rurais e Enoturismo.	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA e Órgão Municipal de Infraestrutura	R\$7.500,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Implantar modelo de gestão das rotas e proposta de ações de melhoria, para as empresas de turismo integrantes		R\$45.000,00	
	Obras de implantação		06 Mapas Panorâmicos (R\$24.000,00) 02 Parklets (R\$60.000,00) 04 paradores (R\$60.000,00) Total: R\$144.000,00	
	Apoio à elaboração do Projeto básico e executivo das Rotas Turísticas da Serra Catarinense – Caminhos das Tropas (Lages e Capão Alto); Caminhos Rurais; Cicloturismo (350km de ciclofaixas) e Enoturismo.	DNIT, DEINFRA, Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA e Órgão Municipal de Infraestrutura	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica.
	Custo total:	R\$ 196.500,00		
Descrição da ação: Elaboração do Projeto Básico e Executivo das Rotas Turísticas de Caminhos Rurais e Enoturismo; Implantação de modelo de gestão das rotas e proposta de ações de melhoria, para as empresas de turismo integrantes; Elaboração de edital de contratação do serviço; Contratação do Serviço; Execução da obra. Apoio à realização do Projeto básico e executivo das Rotas Turísticas da Serra Catarinense – Caminhos das Tropas (Lages e Capão Alto); Caminhos Rurais; Cicloturismo (350km de ciclofaixas) e Enoturismo.				
Objetivo: Implantar as rotas turísticas de São Joaquim e apoiar a implantação das rotas turísticas da Serra Catarinense, com vistas a gerar maior atratividade, segurança e conforto para os turistas.				
Justificativa: Para se destacar no mercado, é necessário se diferenciar e oferecer produtos e serviços que atendam as expectativas dos visitantes. Desta forma, se torna essencial implantar a infraestrutura das rotas turísticas de modo a criar a identificação destas rotas, no território, e assim estimular a visitação, além de oferecer maior conforto e segurança para quem se desloca pela região.				
Benefícios e beneficiários: Oferecer um novo produto de São Joaquim no mercado; e oferecer maior segurança e conforto para os turistas em viagem pela Serra Catarinense.				

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Revitalização do Parque Nacional da Maçã; e Adequação e reforma do Pavilhão da Maçã do Parque Nacional da Maçã (adequação do espaço para atender o público que pratica a atividade de campismo)	Elaboração do Projeto	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA e Órgão Municipal de Infraestrutura	R\$40.000,00	Convênio com o Ministério do Turismo
	Revitalização do Parque Nacional da Maçã		R\$ 500.000,00	
	Adequação e reforma do Pavilhão da Maçã		R\$ 300.000,00	
	Custo total:	R\$ 840.000,00		
<p>Descrição da ação: Elaboração do projeto de Revitalização do Parque Nacional da Maçã; e Adequação e reforma do Pavilhão da Maçã do Parque Nacional da Maçã; Elaboração do edital de licitação; Execução do edital; Contratação da empresa; e Implantação da obra.</p> <p>O objeto da proposta abarcará a manutenção e redesenho elétrico e hidráulico e outros itens necessários, promovendo maior segurança e apropriação dos espaços transitáveis do pavilhão pelos visitantes e turistas. Atualmente o local possui um déficit em suporte elétrico e hidráulico para sustentar médio e grandes eventos dentro da estrutura.</p>				
<p>Objetivo: Qualificar a área de intervenção em infraestrutura voltado ao turismo, intensificando o desenvolvimento turístico local em nível regional e nacional, com foco à recepção de eventos de lazer, convenções, e demais eventos turísticos.</p> <p>Proporcionar maior segurança e adequação na área de intervenção quanto a sua infraestrutura turística voltada ao turismo, intensificando o desenvolvimento turístico local em nível regional e nacional, com foco à recepção de eventos de lazer, convenções, e demais eventos turísticos.</p>				
<p>Justificativa: O Parque Nacional da Maçã é sede de importantes eventos de São Joaquim e da Serra Catarinense, além de ser um local de visitação de inúmeros turistas em viagem no município, portanto, se faz necessária as ações de revitalização e reforma, de modo a oferecer um espaço mais atrativo, seguro e confortável para os visitantes.</p>				
<p>Beneficiários: Turistas e cidadãos que frequentam a estrutura do parque para eventos de médio e grande porte. Turistas e cidadãos da estrutura do pavilhão, surge com o objetivo de intensificar e ampliar ainda mais o atrativo turístico do pavilhão da maçã.</p>				

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Elaboração do projeto e implantação do Museu da Maçã e Vinho	Elaboração do projeto	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA, Órgão Municipal de Cultura e Órgão Municipal de Infraestrutura	R\$ 40.000,00	Convênio com o Ministério do Turismo
	Implantação		R\$ 760.000,00	
	Custo total:	R\$ 800.000,00		
<p>Descrição da ação: Elaboração do projeto e implantação do Museu da Maçã e Vinho; Elaboração do edital de licitação; Execução do edital; Contratação da empresa; e Implantação da obra.</p>				
<p>Objetivo: Criar um atrativo para o município de São Joaquim, capaz de apresentar, ao visitante, toda a história e a tecnologia aplicada à produção da maçã e do vinho de São Joaquim.</p>				
<p>Justificativa: A produção de maçã, de uvas e vinhos, são base da economia do município e, também, importantes elementos de atratividade para os visitantes, portanto, se faz fundamental a criação de um espaço que possa contar a história do processo de desenvolvimentos dessas culturas/ produtos e, ainda, possa destacar a tecnologia desenvolvida, as personalidades do segmento e, desta forma, gerar maior atratividade para os visitantes e maior autoestima para a população.</p>				

Beneficiários: turistas e cidadãos, para conhecer a história do cultivo e avanço da cultura da maçã e vinho no tempo.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Revitalização e estruturação do Centro de Atendimento ao Turista – CAT.	Projeto básico e executivo de revitalização do Centro de Atendimento ao Turista – CAT (estrutura, decoração e implantação de equipamentos)	Órgão Municipal de Turismo; COMTUR.	R\$20.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Obras de implantação; decoração e instalação de equipamentos.		R\$150.000,00	
	Custo total:		R\$ 170.000,00	

Descrição da ação: Elaboração dos projetos básico e executivo revitalização do Centro de Atendimento ao Turista – CAT; Elaboração de edital de contratação do serviço; Contratação do Serviço; Execução da obra, execução da decoração e instalação dos equipamentos.

Objetivo: Oferecer a moradores e visitantes um espaço inovador e ponto de referência para a busca de informações a respeito do turismo; onde seja possível, também, promover a cultura e o artesanato do município; e fomentar a comercialização de produtos e serviços turísticos.

Justificativa: Os Centros de Atendimento ao Turista – CAT são locais muito procurados por visitantes quando de sua chegada ao município ou, ainda, quando o visitante está em busca de informações sobre as atividades turísticas, eventos etc. Desta forma, se faz fundamental a implantação dos Centros Inteligentes de Atendimento ao Turista, preferencialmente:

Obs.: O CAT deve ser concebido de modo a ser um espaço inovador, com amplo uso de recursos tecnológicos e grande ênfase à promoção da cultura e aspectos históricos de São Joaquim e de toda a Serra Catarinense.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Fortalecimento do calendário fixo de eventos, distribuídos ao longo do ano e que possam ser integrados à oferta turística do município de São Joaquim	Identificação e reorganização temporal do Calendário de Eventos atual	Órgão Municipal de Cultura, Esporte e Turismo; COMTUR e CONSERRA		Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Análise do potencial do mercado e definição de novos eventos alavancadores			
	Elaboração dos projetos de 1 novo evento de fluxo turístico para a Serra Catarinense		R\$ 20.000,00	
	Captação de recursos e execução dos eventos		R\$ 300.000,00	
	Custo total:		R\$ 320.000,00	
Descrição da ação: Identificação e reorganização temporal do Calendário de Eventos atual do município; Análise do potencial do mercado e definição de novos eventos alavancadores; Elaboração do projeto do novo evento; Captação de recursos; e Execução do evento.				
Objetivo: Criar um Calendário Permanente de Eventos alavancadores de fluxo turístico distribuído ao longo de todo o ano, de modo a gerar demanda turística ao longo de todo o ano.				
Justificativa: Os eventos turísticos têm papel importante na geração de atratividade e estímulo para a visita turística e, portanto, devem ser planejados e executados em períodos adequados para atrair o maior número de visitantes e, da mesma forma, para promover a distribuição do fluxo turístico ao longo do ano.				
Benefícios e beneficiários: Ampliar a atratividade e o número de participantes dos eventos de fluxo turístico do município. Beneficiários: organizadores dos eventos, empresários envolvidos com eventos e proprietários de estabelecimentos de turismo e de apoio ao turismo.				
Normas de licenciamento ambiental exigidas por lei: Não se aplica.				

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Revitalização e manutenção do Centro de Eventos Newton Stélio Fontanella	Projeto básico e executivo de revitalização e manutenção do Newton Stélio Fontanella	Órgão Municipal de Turismo; COMTUR	Não definido	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Obras de revitalização e instalação de novos equipamentos		Não definido	
	Custo total:	Não definido		
Descrição da ação: Elaboração dos projetos básico e executivo revitalização do Centro de Eventos Newton Stélio Fontanella; Elaboração de edital de contratação do serviço; Contratação do Serviço; Execução da obra, e instalação de novos equipamentos.				
Objetivo: Modernizar o Centro de Eventos Newton Stélio Fontanella, oferecendo melhores condições de uso do espaço, de modo a potencializar o setor de eventos no município.				
Justificativa: O Centro de Eventos Newton Stélio Fontanella apresenta-se como um dos principais equipamentos de eventos do município, portanto, se faz necessária as ações de revitalização e aquisição de novos equipamentos, de modo a oferecer um espaço mais atrativo, seguro e confortável para a realização de eventos em São Joaquim.				

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Articular a retomada e conclusão das obras de revitalização da Casa da cultura	Articular junto ao Executivo Municipal a retomada das obras de revitalização da Casa da Cultura e reabertura do espaço ao público.	Órgão Municipal de Turismo; COMTUR.	Não definido	Orçamento da Prefeitura Municipal
	Custo total:			
Descrição da ação: Articular a conclusão das obras de revitalização da Casa da Cultura, paralisadas em 2016; Reabertura do espaço ao Público.				
Objetivo: Finalizar as obras de revitalização da estrutura, visando a reabertura da Casa da Cultura.				
Justificativa: A Casa da Cultura é considerada um importante patrimônio da comunidade de São Joaquim, sendo necessária a retomada e conclusão das obras de revitalização da estrutura, possibilitando assim a reabertura do espaço ao público.				

Quadro 16. Criar e apoiar políticas de incentivo ao desenvolvimento turístico integrado à região da Serra Catarinense.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Criação de incentivos para atrair investimentos e eventos para o município	Criação de Programas de incentivo e fomento à iniciativa privada	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, CONSERRA e Câmara de Vereadores	R\$5.000,00	Orçamento dos Órgão Municipal de Turismo
	Criação de Áreas de Especial Interesse Ecológico e Turístico no território do município e definição dos incentivos ao investimento turístico	Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal do Meio Ambiente, COMTUR, CONSERRA e Câmara de Vereadores	R\$15.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Criação de programa de incentivo, fomento e apoio ao desenvolvimento de ideias e projetos inovadores no meio digital, contribuindo para melhoria da experiência dos visitantes no município e promoção do turismo responsável.	Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal do Meio Ambiente, COMTUR, CONSERRA e Câmara de Vereadores	Sem custo direto	Não se aplica
	Possibilitar a emissão de alvarás de funcionamento anuais para os eventos realizados nos espaços públicos, de modo que não seja necessária a emissão de alvarás de funcionamento específicos para cada evento	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal da Fazenda.	Sem custo direto	Não se aplica
	Atualizar a Lei de Incentivo para atrair novos investidores, de modo a tornar o município mais competitivo diante de destinos como Gramado, Canela, Urubici dentre outros	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR, Secretaria Municipal da Fazenda, Câmara de Vereadores	Sem custo direto	Não se aplica
	Custo total:	R\$20.000,00		
Descrição da ação: Diagnóstico da situação atual do município; Identificação das opções de elaboração de programas de incentivo e fomento à iniciativa privada; e de Projetos de lei de criação de Áreas de Especial Interesse Ecológico e Turístico no território do município; Elaboração dos Programas e Projetos de Lei das “Áreas de Especial Interesse Ecológico e Turístico no território do município”; Acompanhamento da tramitação na Câmara de Vereadores até a aprovação do Projeto de Lei; e Implantação do Programa. Elaboração do projeto de criação do Programa de incentivo, fomento e apoio ao desenvolvimento de ideias e projetos inovadores; Acompanhamento da tramitação na Câmara de Vereadores até a aprovação do Projeto de Lei; e				

Implantação do Programa; Atualização da Lei de Incentivo para atração de novos investimentos para o município.

Objetivo: Incentivar a implantação, ampliação e melhoria dos equipamentos e serviços turísticos; e a atração de eventos para o município.

Justificativa: O investimento privado é fundamental para promover o desenvolvimento turístico do município. Desta forma, se torna fundamental a criação de estímulos para atrair os investimentos e integrar as ações do poder público com as intervenções da iniciativa privada. Da mesma forma, é fundamental orientar e planejar o desenvolvimento do turismo de modo a concentrar a demanda por infraestrutura turística, o que pode ser potencializado com a criação das Áreas de Especial Interesse Ecológico e Turístico no território do município.

Benefícios e beneficiários: Aumento dos investimentos em implantação, ampliação e melhoria dos equipamentos e serviços turísticos do município; e aumento do número de eventos realizados no município. Moradores, visitantes e investidores.

6.3 Comercialização Turística

Quadro 17. Potencializar o Marketing Turístico do município.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Elaboração e implementação do Plano de Comunicação e Marketing de cada um dos segmentos prioritários do turismo	Elaboração do Plano de Comunicação e Marketing	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$50.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Implementação do Plano de Comunicação e Marketing (5 anos)		R\$150.000,00	
	Criação da marca turística do município		R\$30.000,00	
	Custo total:		R\$230.000,00	
Descrição da ação: Elaborar o Plano de Comunicação e Marketing.				
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar posicionamento do destino turístico focado numa experiência ativa e diversificada, baseada nos segmentos turísticos prioritários; • Criar marca turística do município, baseado no novo posicionamento mercadológico; • Criar banco de imagens; • Criar e implantar campanha de promoção turística (folder, flyer; e vídeos de promoção turística); • Criar calendário de participação em feiras e eventos ligados aos segmentos turísticos prioritários; • Organizar a política de participação em feiras e eventos para divulgação e comercialização turística e participar de ao menos 5 eventos anuais (2021 a 2025); <p>e</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorar os resultados obtidos. 				
<p>Justificativa: O município precisa criar um novo posicionamento no mercado turístico, de modo a abranger e integrar toda a diversidade turística do município e deste com a diversidade regional e, ao mesmo tempo, atuar de forma eficiente na comunicação e promoção do destino, com vistas a atingir seus clientes potenciais, manter um relacionamento frequente com esse público e estimular a visita à região.</p>				
<p>Benefícios e beneficiários: Criação de novo posicionamento turístico e campanha de comunicação integrada. Empresários do turismo e turistas.</p>				

Quadro 18. Criar e apoiar uma maior presença digital do turismo.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Criação e manutenção de maior presença digital do turismo do município na internet	Criação do site oficial e das páginas oficiais de turismo nas redes sociais; e integração com as OTA's	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$30.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Atualização periódica de dados e informações turísticas no site e redes sociais, baseadas na definição do Plano de Comunicação e Marketing (5 anos)			
	Produção de 5 vídeos de divulgação (1 minuto e 30 segundo cada)		R\$15.000,00	
	Sensibilização dos gestores de atrativos e equipamentos turísticos para atuação com as OTA's e compartilhamento das postagens oficiais do município e da Serra Catarinense, em suas próprias páginas nas redes sociais.		Sem custo direto	
	Criação de guia digital interativo		R\$20.000,00	
	Custo total:		R\$65.000,00	
Descrição da ação: Criação da nova presença digital do turismo do município.				
Objetivo: Fortalecer o relacionamento do turismo municipal com o mercado turístico (empresas e turistas).				
Justificativa: 65% dos viajantes de lazer e 69% dos viajantes de negócios recorrem à internet na busca inicial de informações sobre o destino. Da mesma forma, 78% dos turistas de viagens de negócios e 67% dos turistas de lazer afirmam utilizar <i>smartphones</i> durante todo o processo de viagem (THINKWITHGOOGLE, 2014), portanto é necessário manter uma presença digital ativa e permanente com os usuários, de modo a gerar atratividade e negócios para o turismo do município.				
Benefícios e beneficiários: Fortalecimento da imagem turística do município; ampliação da demanda turística; e ampliação dos gastos dos visitantes. Empresas de turismo do município e turistas.				

6.4 Sustentabilidade Socioambiental

Quadro 19. Garantir o desenvolvimento sustentável do turismo.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Sustentabilidade ambiental no turismo	Criação de Plano de Gestão Ambiental para as empresas e atrativos turísticos do município	Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal do Meio Ambiente, COMTUR e CONSERRA	Sem custo direto	Não se aplica
	Criação de Campanha de Cidade Lixo Zero no município	Órgão Municipal do Meio Ambiente e CONSERRA	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica.
	Apoio e participação na Criação e regulamentação de “Política Regional de comercialização e execução de atividades de Ecoturismo e Turismo de Aventura”	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR; CONSERRA; agências de receptivo da Serra Catarinense	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica
	Criação e regulamentação de grupo de fiscalização do desenvolvimento imobiliário e turístico do município	Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal de Obras, COMTUR e CONSERRA	Sem custo direto	Não se aplica
	Articular a atualização do Plano Diretor, para que o mesmo esteja em conformidade com as ações voltadas à sustentabilidade ambiental, desenvolvimento turístico e crescimento planejado.	Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal do Meio Ambiente, COMTUR, CONSERRA	Sem custo direto	Não se aplica
	Custo total:	R\$ 0,00		
Descrição da ação: Articulação com o Órgão Municipal do Meio Ambiente para a Criação de Plano de Gestão Ambiental Modelo para as empresas e atrativos turísticos do município; Definição, em conjunto com o Órgão Municipal do Meio Ambiente, do escopo da Campanha, produção de material de comunicação e execução da Campanha de Cidade Lixo Zero; Criação, em conjunto com representantes das agências de receptivo do município, da “Política Regional de comercialização e execução de atividades de Ecoturismo e Turismo de Aventura” e definição da forma de regulamentação; Criação e regulamentação de grupo de fiscalização do desenvolvimento imobiliário e turístico do município; Articular a atualização do Plano Diretor, para que o mesmo esteja em conformidade com as ações voltadas à sustentabilidade ambiental, desenvolvimento turístico e crescimento planejado.				
Objetivo: Estabelecer uma série de atividades, em conjunto com empresas, órgãos públicos municipais e órgãos públicos federais, que promovam o desenvolvimento sustentável do turismo do município.				
Justificativa: Para que o município possa vender uma imagem de destino turístico sustentável, se faz necessário o desenvolvimento de ações que muitas vezes não estão ligadas diretamente com a atividade, mas que contribuem ou ainda são alicerces para a sustentabilidade do turismo, tais como a Campanha Lixo Zero, o				

grupo de fiscalização do desenvolvimento imobiliário e turístico e, por fim, a existência da Pasta de Meio Ambiente. Estas ações estão ligadas diretamente com o turismo e são fundamentais para que empreendimentos e atrativos turísticos possam atuar de forma sustentável na gestão de seus negócios.

Benefícios e beneficiários: Incorporação de ações sustentáveis nos empreendimentos e atrativos turísticos do município; redução da geração de resíduos; ampliação da oferta de serviços e produtos turísticos; ampliação da segurança dos visitantes; diminuição dos impactos ambientais no território. **Beneficiários:** moradores e visitantes.

Quadro 20. Implantar e incentivar a acessibilidade nos atrativos e equipamentos turísticos.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Acessibilidade no turismo	Realização de palestra de sensibilização dos gestores dos atrativos e equipamentos turísticos para fomentar a adaptação às necessidades das PcD e mobilidade reduzida	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$5.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Custo total:	R\$ 5.000,00		
Descrição da ação: Realização de palestra de sensibilização dos gestores dos atrativos e equipamentos turísticos para fomentar a adaptação às necessidades das PcD e mobilidade reduzida.				
Objetivo: Promover a adaptação da oferta turística à acessibilidade das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.				
Justificativa: Dados do Censo de 2010 apontam que 24% da população brasileira possui algum tipo de deficiência ou dificuldade de locomoção (IBGE, 2019) e, da mesma forma como ocorre com as demais pessoas, esta parcela da população possui todas as características necessárias para empreender o ato da viagem. Porém as cidades e os destinos turísticos brasileiros ainda não estão adaptados para atender as necessidades e expectativas deste público, o que cria uma oportunidade para a atração deste público.				
Benefícios e beneficiários: Oferecer atrativos e equipamentos turísticos acessíveis para qualquer tipo de pessoa, sejam elas moradores ou turistas.				

Quadro 21. Sensibilizar a população local e turistas sobre a conservação ambiental e o turismo.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Programa de sensibilização turística e ambiental da população local, turistas e Governo Municipal	Elaboração de campanha de sensibilização da população local, turistas e governo municipal sobre a o turismo e a conservação ambiental.	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$13.500,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Execução da Campanha			
	Elaboração do Programa de Certificação de Excelência das Empresas Turísticas (inovação, ações ambientais e acessíveis). (2021 a 2025)	Órgão Municipal de Turismo, COMTUR e CONSERRA	Sem custo direto. Execução da ação no âmbito do PDITS Regional Serra Catarinense	Não se aplica.
	Execução do Programa			
	Elaboração da campanha de “Educação no turismo” para as escolas municipais de ensino básico do município	Órgão Municipal de Educação e Turismo, COMTUR e CONSERRA	R\$13.500,00	Orçamento do Órgão Municipal de Turismo e Órgão Municipal de Educação
	Execução da campanha			
	Custo total:	R\$ 27.000,00		
Descrição da ação: Elaboração do escopo e limites operacionais do Programa de Sensibilização Turística e Ambiental, composto pela Campanha de Sensibilização, Programa de Certificação e Campanha “Educação no Turismo”; Elaboração dos materiais de apoio; e Execução do Programa.				
Objetivo: Sensibilizar a população local, turistas, empresários e colaboradores das empresas ligadas direta e indiretamente com o turismo, sobre os benefícios e perspectivas de desenvolvimento sustentável da atividade turística.				
Justificativa: A atividade turística tem uma participação ainda muito pequeno no processo de desenvolvimento econômico e social do município e, por esta razão, não há uma sensibilização da sociedade em relação aos benefícios e perspectivas de desenvolvimento sustentável da atividade turística. Desta forma se faz mister promover ações de sensibilização de alunos do ensino fundamental e dos atores envolvidos direta e indiretamente com a atividade turística, de modo a estimular o apoio e participação no processo de desenvolvimento turístico sustentável.				
Benefícios e beneficiários: Ampliação do uso do patrimônio turístico pela população local; ampliação dos impactos positivos e diminuição dos impactos negativos gerados pelo turismo; fomento à melhoria e a inovação no turismo; ampliação da satisfação do visitante; maior apoio da população local ao desenvolvimento do turismo. Beneficiários: população local; empresários e colaboradores das empresas de turismo; e visitantes.				

6.5 Fortalecimento do Quadro Institucional

Quadro 22. Viabilizar o apoio institucional e financeiro para o desenvolvimento sustentável do turismo no município.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Criação e implantação de Sistema de Monitoramento do Turismo no município.	Elaboração do Projeto e do edital do sistema de monitoramento do turismo no município (2020 a 2025)	Órgão Municipal de Turismo e COMTUR.	R\$6.000,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Implantação		R\$120.000,00	
	Custo total:	R\$ 126.000,00		
Descrição da ação: Elaboração do Projeto do Sistema de Monitoramento do Turismo; Elaboração de edital de contratação do serviço; Contratação do Serviço; Implantação.				
Objetivo: Monitorar o processo de desenvolvimento do turismo no município.				
Justificativa: Apesar do potencial turístico do município, o Órgão Municipal de Turismo possui recursos escassos e insuficientes para monitorar o desenvolvimento turístico do município e, desta forma, se torna incapaz de gerenciar a atividade de forma eficaz e eficiente.				
Benefícios e beneficiários: Organização e produção de informações para subsidiar a tomada de decisões.				

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Fortalecimento da Governança	Articular a ampliação da estrutura, recursos e quadro de colaboradores que atuam com o Turismo, de modo a ampliar a atuação e os resultados no município	Órgão municipal de turismo; COMTUR.	Sem custo direto	Orçamento do órgão municipal de turismo.
	Implantação		Salário mensal de 01 colaborador: R\$2.500,00 (Total de 2021 a 2024 = R\$120.000,00) Equipamentos: 04 computadores/notebooks. 04 tablets para pesquisas, 01 máquina fotográfica, 01 datashow, 01 telão, 01 drone e 01 GoPro. (R\$30.000,00)	
	Custo total:	R\$ 150.000,00		
Descrição da ação: Articular a ampliação da estrutura, recursos e quadro de servidores do Órgão Municipal de Turismo; e empreender ações de fortalecimento da Governança do turismo no município de São Joaquim.				
Objetivo: Ampliar a eficiência do planejamento e gestão do turismo no município.				

Justificativa: Apesar da relevância da atividade turística para o município de São Joaquim, o Órgão Municipal de Turismo possui recursos escassos e insuficientes para alavancar o desenvolvimento do setor. Desse modo, se faz necessário ampliar os recursos do órgão e implantar um novo modelo de gestão que possa gerar maiores resultados para o município.

Benefícios: Melhora no processo de planejamento e gestão do turismo, gerando resultados positivos para o desenvolvimento socioeconômico do município. **Beneficiários:** Trade turístico, população local e visitantes.

REFERÊNCIAS

ACOLHIDA, Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia. **Apresentação**. Disponível em: <<https://acolhida.com.br/sobre/apresentacao/>>. Acesso em: 10 Ago. 2020a.

ACOLHIDA. **Destinos & Experiências**: São Joaquim. Disponível em: <<https://acolhida.com.br/viajar-para/santa-catarina/serra-catarinense/sao-joaquim/?orderby=date>>. Acesso em: 10 Ago. 2020b.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. **Sala de Imprensa**: PNAD Contínua TIC 2017: Internet chega a três em cada quatro domicílios do país. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. **Assuntos**: Legislação. Portaria nº 1911/SAI, 20/06/2018. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/portarias/2018/portaria-no-1911-sia-20-06-2018>> Acesso em: 07 mar. 2019.

ATLAS BRASIL. Atlas do desenvolvimento humano do Brasil. **Perfil**: São Joaquim. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-joaquim_sc>. Acesso em: 15 fev. 2019.

AZUL LINHAS AÉREAS. **Seleção de voo**. Disponível em: <<https://viajemas.voeazul.com.br/Availability.aspx>>. Acesso em: 07 mar. 2019.

BLOG DOS VINHOS. **Notícias**: Consumo de Vinho Cresce no Brasil. Disponível em: <<https://blogdosvinhos.com.br/consumo-de-vinho-cresce-no-brasil/>>. Acesso em: 02 Ago. 2019.

BLOG PANROTAS. **MKT Destinos**: 5 Tendências para 2020. Disponível em: <<https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/>>. Acesso em 15 Mai. 2020.

BLOG VENTURAS. **Prepare-se para as tendências**: o turismo pós-pandemia aponta para os destinos de natureza no Brasil. Disponível em: <<https://blog.venturas.com.br/tendencias-pos-pandemia-no-turismo-apontam-para-turismo-de-natureza/>>. Acesso: 15 mai. 2020.

CADASTUR. **Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos**. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/sou-turista/inicio>>. Acesso em: 02 jul. 2019.

CAMPASSÍ, Maiko Roberto. **O Enoturismo Como Veículo Turístico e Sua Atual Importância para o Vale dos Vinhedos e Bento Gonçalves**. 2009. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/o-enoturismo-como-veiculo-turistico-e-sua-atual-importancia-para-o-vale-dos-vinhedos-e-bento-goncalves/27399/#ixzz27toyaj45>>. Acesso em: 31 Jul. 2019.

CNES, Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. **Consulta**: Tipo de Estabelecimentos. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

CNES, Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. **Extração de Dados de Profissional.** Disponível em: <<http://cnes.datasus.gov.br/pages/profissionais/extracao.jsp>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

CBM-SC. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. **Unidade:** São Joaquim. Disponível em: <http://www.cbm.sc.gov.br/website/unidade_obm/cons_for_cesar.php?cidade_user=S%E3o+Joaquim&Submit=Consultar>. Acesso em: 13 jun. 2019.

DETER. Departamento Estadual de Transportes e Terminais. **Consulta de Linhas:** Disponível em: <<https://www2.deter.sc.gov.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

EPAGRI, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. **Unidades Epagri:** Estação Experimental de São Joaquim – EESJ. Disponível em <<https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/solucoes/servicos-tecnicos/unidade-sao-joaquim/>>. Acesso em: 01 Ago. 2019.

FECOMÉRCIO SC, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina. **Pesquisa Fecomércio de Turismo: Inverno na Serra de Santa Catarina 2018.** Disponível em: <[file:///C:/Users/Alexandre%20Neumayr/Downloads/TUR_Inverno-2018_relatorio%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Alexandre%20Neumayr/Downloads/TUR_Inverno-2018_relatorio%20(2).pdf)>. Acesso em: 01 Ago. 2019.

FLORIPA AIRPORT. **Novo Terminal.** Disponível em: <https://floripa-airport.com/novo-terminal.html>. Acesso em: 07 mar. 2019.

GIRUS SOLUÇÕES EM TURISMO. **Pesquisa sobre o comportamento dos turistas potenciais durante a Pandemia do Covid-19.** Disponível em: <<https://girus.wordpress.com/2020/04/28/pesquisa-sobre-o-comportamento-dos-turistas-potenciais-durante-a-pandemia-do-covid-19-2/>>. Acesso em: 25 Mai. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Conheça Santa Catarina:** Municípios. São Joaquim. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/index.php/conhecasc/municipios-de-sc/sao-joaquim>>. Acesso em: 15 fev. 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades:** São Joaquim. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-joaquim/panorama>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

IMA, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina. **O Instituto:** O que é. Disponível em: <<http://www.ima.sc.gov.br/index.php/o-instituto/organizacao/o-que-e> >. Acesso em: 27 jul. 2019.

INFRACEA. Infraestrutura em Controle do Espaço Aéreo e Aeroportos. **Aeroportos:** Aeroporto de São Joaquim. Disponível em: <<http://infracea.com.br/aeroportos/aeroporto-de-Sao-Joaquim/>> Acesso em: 07 mar. 2019.

MEIO E MENSAGEM. **Últimas Notícias:** Mercado online de turismo cresce 73% em cinco anos. Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/home/ultimas-noticias/2017/09/06/mercado-online-de-turismo-cresce-73-em-cinco-anos.html>>. Acesso em: Mai. 2020.

MELHOR ESCOLHA. **TV por assinatura.** Disponível em: <<https://melhorescolha.com/celular-pos/?cidade=sao-joaquim-sc>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

MIDIATURIS. **Trade:** A economia compartilhada revoluciona o turismo. Disponível em: <<http://www.midiaturis.com.br/a-economia-compartilhada-revoluciona-o-turismo/>>. Acesso em: 15 Mai. 2020.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. **Aeroporto de Correia Pinto:** Planejamento da Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: <file:///C:/Users/Alexandre%20Neumayr/Downloads/Rel%20Infra-Correia%20Pinto-20161219_vrs1.0.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2019.

MTUR, Ministério do Turismo. **Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro.** Disponível em: <<https://www.saojoaquim.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/4829>>. Acesso em 15 fev. 2019.

MTUR, Ministério do Turismo (2020). **Últimas notícias:** Em crescimento, turismo com pets vira tendência no Brasil e gera adaptação do mercado. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/13350-em-crescimento,-turismo-com-pets-vira-tend%C3%AAncia-no-brasil-e-gera-adapta%C3%A7%C3%A3o-do-mercado.html>>. Acesso em: 15 Mai. 2020.

MTUR, Ministério do Turismo (2020). **Últimas Notícias:** Ministério do Turismo libera R\$ 5 bilhões na maior operação de crédito da história para o setor. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/13500-minist%C3%A9rio-do-turismo-libera-r\\$-5-bilh%C3%B5es-na-maior-opera%C3%A7%C3%A3o-de-cr%C3%A9dito-da-hist%C3%B3ria-para-o-setor.html](http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/13500-minist%C3%A9rio-do-turismo-libera-r$-5-bilh%C3%B5es-na-maior-opera%C3%A7%C3%A3o-de-cr%C3%A9dito-da-hist%C3%B3ria-para-o-setor.html)>. Acesso em: 20 Mai. 2020.

NOTISSERRA, Portal de Notícias - Serra Catarinense. **CRAS:** Energias Renováveis e Meio Ambiente são discutidos em conversa. Disponível em: <<https://notiserrasc.com.br/cras-energias-renovaveis-e-meio-ambiente-sao-discutidos-em-conversa/>>. Acesso em: 28 jul. 2019.

NOTISSERRA, Portal de Notícias - Serra Catarinense. **Conclusão da rodovia Caminhos da Neve depende de 61 quilômetros de pavimento.** Disponível em: <<https://notiserrasc.com.br/conclusao-da-rodovia-caminhos-da-neve-depende-de-61-quilometros-de-pavimento/#:~:text=A%20estrada%20Caminhos%20da%20Neve,S%C3%A3o%20Joaquim%20em%20solo%20catarinense./>>>. Acesso em: 10 Ago. 2020.

PANROTAS. **Mercado:** Brasil ganhará programa de revitalização para o ecoturismo. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2019/09/brasil-ganhara-programa-de-revitalizacao-para-o-ecoturismo_167292.html>. Acesso em: 15 Mai. 2020.

PC-SC, Polícia Civil de Santa Catarina. **Informações:** Endereços. Disponível em: <<http://www.pc.sc.gov.br/informacoes/enderecos/24-lages-08-drp>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

PEA-SC, Portal de Educação Ambiental de Santa Catarina. **Notícias:** Turma de Protetores Ambientais em São Joaquim. Disponível em: <<http://educacaoambiental.sds.sc.gov.br/index.php/noticias/692-turma-de-protetores-ambientais-em-sao-joaquim>>. Acesso em: 28 jul. 2019.

PMSJ. Prefeitura Municipal de São Joaquim. **Governo:** Estrutura Organizacional. Disponível em: <<https://www.saojoaquim.sc.gov.br/estruturaorganizacional/index/index/codMapaltem/8583>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

PMSJ, Prefeitura Municipal de São Joaquim. **Histórico.** Disponível em: <<https://www.saojoaquim.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/4829>>. Acesso em: 15 fev. 2019.

PMSJ, Prefeitura Municipal de São Joaquim. **Notícia:** Notícia boa – Aeródromo de São Joaquim será finalizado e prestes a decolar. Disponível em: <saojoaquim.sc.gov.br/noticias/index/ver/codNoticia/629530/codMapaltem/4689 >. Acesso em: 12 Ago. 2020.

PM-SC, Polícia Militar de Santa Catarina. **Endereços das Unidades.** Disponível em: <<http://www.pm.sc.gov.br/cidadao/endereco-das-unidades.html>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

PORTAL FLIGHT MARKET. **Aeroporto:** Ismael Nunes. Disponível em: <<https://www.flightmarket.com.br/pt/anuncio/aeroporto/SSSQ> >. Acesso em: 12 Ago. 2020.

PORTAL QUE TAL VIAJAR?. **São Joaquim – Serra Catarinense.** Disponível em: <<http://www.quetalviajar.com/destinos-de-viagem/brasil/como-chegar-a-São-Joaquim-de-onibus.htm>>. Acesso em: 06 Mar. 2019.

PORTAL WIKIWAND. **Aeroporto de Lages.** Disponível em: <https://www.wikiwand.com/pt/Aeroporto_de_Lages>. Acesso em: 10 Ago.. 2020.

SANTA CATARINA. **Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019.** Dispõe sobre a estrutura organizacional básica e o modelo de gestão da Administração Pública Estadual, no âmbito do Poder Executivo, e estabelece outras providências. Diário Oficial Eletrônico do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 12 de jun. 2019. Disponível em: <<http://www.doe.sea.sc.gov.br/Portal/VisualizarCanal.aspx?cdCanal=37>>. Acesso em: 17 jun. 2019.

SANTA CATARINA. **Legislação.** Decreto Executivo N°354/2013. Disponível em: <https://static.fecam.net.br/uploads/255/arquivos/880573_DECRETO_N_354_2013.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2019.

SÃO JOAQUIM ONLINE. Política: **Estudo de viabilidade da rodovia Caminhos da Neve deve ser entregue no fim do mês.** Disponível em: <<https://saojoaquimonline.com.br/politica/2020/06/09/estudo-de-viabilidade-da-rodovia-caminhos-da-neve-deve-ser-entregue-no-fim-do-mes/>>. Acesso em: 10 Ago. 2020.

SEBRAE. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Relatórios Municipais:** São Joaquim em Números. Disponível em: <<https://www.dropbox.com/sh/sx0qe3wg8tphfb2/AABQtKRSkpNZoMZRvwxkCKmCa?dl=0&preview=Relat%C3%B3rio+Municipal+-+S%C3%A3o+Joaquim.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2019.

SEBRAE, Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Sebrae Inteligência Setorial:** Turismo Pedagógico. Disponível em: <<https://sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/boletins-de-tendencia/o-turismo-pedagogico/54da377eb09d0422006da7e8>>. Acesso em: 01 Ago. 2019.

SILVEIRA, Rafael Brito. **Ondas de frio em São Joaquim - Santa Catarina - Brasil: A saúde como fator dependente da qualidade de vida.** 2016. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <www.labclima.ufsc.br/files/2010/04/Dissertação_Final_RafaelBritoSilveira.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2019.

SMTIC. Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio. **Apresentação.** Disponível em: <<https://www.saojoaquim.sc.gov.br/estruturaorganizacional/hotsite/index/codHotsite/5821>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

SSP-SC. Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina. **Painel de Dados Estatísticos.** Disponível em: <<http://www.ssp.sc.gov.br/index.php/component/content/article/88-servicos/184-seguranca-em-numeros-2?Itemid=437>>. Acesso em: 13 jun. 2019>. Acesso em: 13 jun. 2019.

SUMMIT AGRO. **Notícias do Campo: Turismo Rural cresce no Brasil e movimentada economia de pequenas propriedades.** Disponível em: <<https://summitagro.estadao.com.br/turismo-rural-cresce-e-movimentada-economia/>>. Acesso em: 25 Mai. 2020

THINKWITHGOOGLE. **A estrada do viajante para a tomada de decisão.** Mountain View, Califórnia, 2014.

THINKWITHGOOGLE. **A influência dos smartphones na jornada de quem viaja.** Disponível em: <<https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/advertising-channels/busca/influencia-dos-smartphones-na-jornada-de-quem-viaja/>>. 2018. Acesso, junho 2019.

VALDUGA, V. (2012). **O desenvolvimento do Enoturismo no Vale dos Vinhedos (RS/Brasil).** Cultur, v.6, n.2, pp. 127-143.

WIKIPEDIA. **Sincelo.** Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sincelo>>. Acesso em: 30 jul. 2019.

UNWTO. **Tourism4sdgs.** Disponível em: <<https://www.unwto.org/tourism4sdgs>>. Acesso em: mar. 2020. United Nations World Tourism Organization. Spain: Madrid, 2020.

UOL. **Economia: Senado aprova linha de crédito de R\$ 190 bilhões para micro e pequenas empresas.** Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/04/24/senado-aprova-linha-de-credito-de-r-190-bi-para-micro-e-pequenas-empresas.htm>>. Acesso em: 26 Mai. 2020.

USD FORECAST. **Brasil: Previsões do dólar e do euro.** Disponível em: <<http://usdforecast.com/br/previs%C3%A3o-do-d%C3%B3lar.html>>. Acesso em: 25 Mai. 2020.